O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.959 RIO DE JANEIRO — SABBADO, 9 DE MAIO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

A AMERICA DO NORTE, A LIGA DAS NAÇÕES E O PROTOCOLLO

Falando sobre a morte do protocollo de Genebra, o correspondente do "Times", no Rio de Janeiro, em artigo especial para O JORNAL, diz que a Grã Bretanha o matou para encorajar outros

A posição verdadeiramente excepcional do Canadá, vinculado a duas nacionalidades

(De um correspondente do TIMES)

O correspondente do "Times" no Rio de Janeiro, que é um agudo e penetrante observador politico, e de quem O JORNAL já traduziu mais de um artigo publicado no grande diario inglez, escreveu para os nossos leitores o artigo abaixo, sobre o melancolico destino do protocollo de Genebra.

"Si l'on veut nous dire une belle histoire, il faut bien sortir un peu de l'experience et de l'usage." — Anatole France. — "Le Jardin d'Epicure".

O fim inglorio do protocollo

O protocollo de Genebra está morto. Concebido pela Pequena Entente e apadrinhado pela França, elle terminou a sua breve e ingloria carreira, não entre as lamentações de nações poderosas, mas no meio de uma verdadeira tempestade de commentarios jornalisticos que, se não foram vehementes, não deixaram, entretanto, de indicar uma recrudescencia do bom senso. A morte do protocollo póde, em grande parte, ser attribuida á Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, e o objectivo deste artigo é indicar algumas das maiores, entretanto geralmente esquecidas, razões da recusa do Imperio Britannico em apoial-o.

"Fechando o circulo"

De modo a tornar comprehensivel a analyse que se segue, façamos um rapido esboço das origens do Protocollo. A sua substancia e o seu intuito, na phrase do sr. Politis, era "fechar o circulo incompleto traçado pelo Pacto da Liga das Nações" e, assim, excluir definitivamente a possibilidade de futuras guerras de aggressão. Os termos do Pacto, a que se applicam essas palavras, são os artigos 10, 12, 13 e 16, pelos quaes os membros da Liga se obrigam a respeitar e a proteger contra aggressões externas a integridade e a independencia de todos os membros, ficando o Conselho da Liga incumbido de determinar os meios de tornar effectiva essa obrigação; a submetter ao arbitramento, ou a inquerito pelo Conselho, qualquer disputa surgida entre membros da Liga e que possa resultar na guerra; e, se a questão fôr considerada de natureza a ser submettida ao arbitramento, este terá logar e os membros da Liga são obrigados a aceitar a decisão do tribunal. E, para tornar effectiva a obediencia a essa decisão, os membros são mutuamente obrigados, no caso de algum delles fazer a guerra, em desobediencia aos termos do Pacto, a agir nos termos do artigo 16, isto é, a romper relações commerciaes, a prohibir e a impedir o intercambio commercial e financeiro entre o Estado infractor e os outros, sejam estes ultimos membros da Liga ou não. Para tornar effectivas estas sancções, os membros são obrigados a fornecer forças militares, navaes e aereas, á requisição do Conselho, para assegurar o cumprimento do Pacto da Liga.

Esses dispositivos, redigidos em linguagem bastante indefinida, tornaram-se aceitaveis á maioria das nações. O effeito dos artigos, a que nos referimos, consistia em determinar reuniões annuaes, para discutir problemas communs e afastar disputas ameaçadoras, e, em segundo logar, que qualquer nação que se torne aggressora, por ter deixado de se conformar com as obrigações da communicação precisa da disputa e do arbitramento, seja encarada como inimigo, contra o qual os outros membros da Liga devem empregar pressão de ordem economica e, talvez, mesmo, de natureza militar, antes — o que aqui surge a "lacuna" no circulo" — que o aggressor possa iniciar a guerra. Em resumo, uma politica restrictiva, que não é de modo algum absoluta, mas que corresponde no maximo que se póde razoavelmente esperar.

Os grandes dissidentes

A Russia e os Estados Unidos foram os principaes dissidentes. Entretanto, em principios de 1924, a Russia mostrou desejos, embora reticentes, de associar-se mais intimamente aos negocios da Europa e a subscrever, senão os artigos especificados do Pacto, pelo menos os seus objectivos implicitos. Os Estados Unidos tiveram sempre uma lamentavel tendencia para cunhar fórmulas verbaes, que podem ser habilmente usadas em sentido differente do que tinham originalmente. Mas, até o anno passado, não se toleravam criticas ao "esplendido isolamento". Comtudo, o plano Dawes foi um dos muitos signaes de uma approximação, que a Europa acolheu com satisfação. O Protocollo de Genebra destruiu, em grande parte, esta tendencia, que ia sendo carinhosamente cultivada. Logo que os seus termos foram divulgados de Genebra, se notou, nos Estados Unidos, que elle ali provocara desconfiança e suspeita. Os fructos de um namoro de muitos mezes foi quasi destruido. A opinião americana, em relação ao Protocollo, foi positivamente desfavoravel.

Mac Donald e Herriot

Por que? Em setembro do anno passado, o sr. Ramsay MacDonald e o sr. Herriot encontraram-se em Genebra. MacDonald nunca mais se curou do seu extremo pacifismo dos primeiros tempos da guerra. Se o mal já não é nelle agudo, o chefe trabalhista continúa a trazer-lhe o germen, e, assim, em Genebra, o manto de Wilson caiu, naturalmente, sobre os hombros do seu discipulo inglez, e elle ficou encarando o Protocollo como um poderoso instrumento para promover a paz universal. O francez, mais pratico, pensava sobre o caso, levando, apenas, em linha de conta a questão da segurança. O que parecia, a principio, uma differença fundamental de pontos de vista foi esclarecido ao cabo de alguns dias de discussão, e as commissões presididas pelo sr. Politis e pelo sr. Benes começaram a elaboração da minuta do Protocollo, em que se achavam concretizados os resultados da transigencia das attitudes respectivas dos primeiros ministros da Inglaterra e da França.

Na sua fórma final, este instrumento para "fechar o circulo incompleto do Protocollo" póde ser resumido em poucas palavras. Com excepção das guerras feitas de accôrdo com a Liga, ou em defesa della, nenhum membro da Sociedade das Nações fará guerra a outra nação que aceitar as obrigações do Protocollo. Os membros litigantes são obrigados a aceitar o veredicto da commissão arbitral, ou a submetter a questão ao Conselho, que, por seu turno, se não chegar a resolver sobre uma decisão a impôr aos litigantes, induzirá estes a recorrerem á solução judiciaria ou ao arbitramento. Se ambos, ou mesmo um só dos litigantes concordar com isto, uma commissão de arbitramento será nomeada, e a decisão por ella pronunciada será compulsoria para as partes litigantes. Se nenhuma destas concordar, o Conselho nomeará uma commissão de arbitros, cuja sentença será final e obrigatoria para as partes.

Se um ou outro dos litigantes recorrer á guerra, caberá ao Conselho investigar o caso, e, se ficar verificado que houve uma aggressão, o Conselho determinará quaes as medidas que devem ser tomadas contra elle. Um appello será, então, feito pelo Conselho, aos signatarios do Protocollo, para a applicação das sancções de accôrdo com as obrigações do artigo 16 do Pacto da Liga das Nações, que, conforme a interpretação do Protocollo, podem tomar a fórma drastica da cessação de todas as relações commerciaes e financeiras e chegar mesmo ao supprimento de uma força armada e de munições postas ás ordens do Conselho da Liga. Em outras palavras, todas as nações pertencentes á Sociedade ficarão, automaticamente, em estado de guerra com a nação aggressora, afim de impedir que ella tenha relações commerciaes ou financeiras com outro paiz, membro ou não da Liga, signatario ou não do Protocollo. Assim, ficava fechado o circulo.

O protocollo e os Dominios britannicos

A attitude da Grã-Bretanha, em face desse Protocollo, não podia ser outra, senão a que ella assumiu. Quando o sr. Chamberlain consultou os Dominios, fel-o mais como um expediente diplomatico para augmentar a força moral da recusa, que ella já tinha decidido oppôr ao Protocollo. A resposta do Canadá, que foi dada em março, foi breve e incisiva. O Canadá continuaria a dar cordial apoio á Liga das Nações, nos seus esforços para promover a conciliação e a cooperação internacionaes; mas julgava que não estava no seu interesse, nem no interesse do Imperio Britannico, adherir ás disposições relativas á applicação de processos de pressão economica para evitar as guerras futuras. Entre as razões, em que se funda este ponto de vista, está a consideração dos effeitos da não participação dos Estados Unidos na applicação daquelles processos, consideração esta ainda mais importante no caso de um paiz, como o Canadá, contiguo e, póde-se accrescentar, economicamente associado aos Estados Unidos. O Canadá continua a acreditar na efficacia do arbitramento, como meio de solucionar disputas internacionaes, e está prompto a examinar qualquer systema de jurisdicção compulsoria, com certas restricções, e está disposto a tomar parte em qualquer conferencia para a reducção dos armamentos, que não envolva uma aceitação preliminar do Protocollo. A resposta não differe da attitude dos delegados canadenses na Liga.

A manobra diplomatica do sr. Chamberlain

Evidentemente, outra não podia ser a attitude do Canadá. Para a propria Inglaterra, a aceitação do Protocollo redundaria em collocal-a em uma desagradavel situação para com os Estados Unidos. Sempre que occorre uma guerra de certa importancia, surgem difficuldades nas relações anglo-americanas. Este facto, bem reconhecido, constitue uma verdade quasi axiomatica. Difficuldades desta natureza appareceram durante a Guerra Civil Americana e nos primeiros annos da grande Guerra. Não seria possivel descobrir meio mais efficaz para criar attrictos e sentimentos de hostilidade entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos do que a Inglaterra, de accôrdo com as obrigações do Protocollo, ter de tomar, contra um Estado europeu, medidas de ordem economica que fossem ferir interesses commerciaes e financeiros dos Estados Unidos.

O Imperio Britannico e os Estados Unidos

Além disso, a tendencia da politica da Inglaterra e dos Estados Unidos, nos ultimos annos, tem sido no sentido, cada vez mais accentuado, de uma cooperação, de que temos os fructos nos tratados de Washington, limitando os armamentos. Mas, quando se toma em consideração o caso do Canadá, a não-aceitação das obrigações relativas ás sancções estipuladas pelo Protocollo torna-se duplamente necessaria. O Imperio Britannico é um organismo complexo, que, em tudo que se refere á guerra ou a problemas politicos importantes, precisa actuar como uma unidade, sob pena dos Dominios dissidentes deixarem, automaticamente, de fazer parte do Imperio. Ora, a idéa do Canadá applicar sancções restrictivas do commercio dos Estados Unidos, por injuncção do Conselho da Liga das Nações, tóca as raias do ridiculo.

A posição internacional do Canadá

O Canadá está, de facto, em uma posição unica, pela sua natureza peculiar. Elle acha-se vinculado a duas nacionalidades. De um lado, a Grã-Bretanha, por laços de fidelidade de connexão constitucional, que se tornam cada vez maiores e cuja força consiste exactamente na sua frouxidão. Por outro lado, o Canadá tem uma interdependencia e associações economicas com os Estados Unidos, complexas e de incalculavel alcance. Nos Estados Unidos tem o Canadá o maior consumidor dos seus productos. No anno financeiro que terminou em março de 1924, de uma exportação total de um trilhão e cincoenta e nove bilhões de dollares, quatrocentos e quarenta e dois bilhões de dollares foram comprados pelos Estados Unidos, emquanto o Reino Unido apenas comprou tresentos e sessenta e um bilhões de dollares. No mesmo anno, o Canadá importou um total de oitocentos e noventa e tres trilhões de dollares, dos quaes seiscentos e um trilhões dos Estados Unidos e apenas cento e cincoenta e quatro trilhões do Reino Unido. Ha, no Canadá, cerca de setecentas fabricas que são ramos de estabelecimentos industriaes dos Estados Unidos e que representam um capital de nada menos de quinhentos e sessenta bilhões de dollares, ao passo que o capital da Grã-Bretanha applicado na industria canadense é apenas de cento e cincoenta e cinco bilhões de dollares, embora a Grã-Bretanha seja grande importadora dos productos do Canadá.

A razão dessa situação industrial é facil de encontrar. O industrial e o commerciante, nos Estados Unidos, são muito sagazes e não tardaram em comprehender que uma usina succursal aberta no Canadá tinha não sómente a opportunidade de collocar os seus productos no mercado, cada vez mais importante, do Dominio, como podia gosar os beneficios da exportação sob a protecção de tarifas preferenciaes dentro do Imperio Britannico. Assim, a producção canadense vae sendo standardizada de accôrdo com os padrões dos Estados Unidos.

A maioria dos emprestimos canadenses, tanto federaes como provinciaes, é collocada em Nova York, onde encontram, tambem, facil aceitação os titulos das municipalidades canadenses.

Outro factor da interdependencia do Canadá e dos Estados Unidos é o movimento de emigração e de immigração entre os dois paizes. Durante os ultimos tres annos, segundo dados reunidos pelo Rigt Hon. Arthur Mighen, "leader" da opposição na Casa dos Communs do Canadá, nada menos de seiscentas mil pessoas sairam do Canadá e, sobretudo, das provincias occidentaes, para os Estados Unidos. E' claro que o Canadá anda muito preoccupado com esse exodo, que é observado no mesmo estado de perplexidade que levava Sganarelle, "Le Médécin malgré lui", de Molière, a perguntar:

"Ah, bouteille, ma mie,
Pourquoi vous violez vous?"

A resposta é simples. O clima, as condições de vida e os interesses sociaes são mais ou menos identicos, nos dois paizes. As condições economicas, isto é, as condições commerciaes e financeiras, variam. A situação do Canadá, em relação aos mercados estrangeiros, nem sempre é a mesma que a dos Estados Unidpos, e a população segue a marcha dessas fluctuações pela linha de menor resistencia. Como é facil o transporte de um lado da fronteira para o outro, os trabalhadores, tanto agricolas como industriaes, vão para o paiz que, no momento, offerece maiores vantagens. O facto dessa corrente ser, no momento, em favor dos Estados Unidos, é meramente transitoria e será, certamente, contrabalançado por uma inversão do movimento migratorio, logo que a agricultura e as industrias, do lado dos Estados Unidos, chegarem a ficar saturadas de trabalhadores e que se accentuar o progresso do Canadá. Mas este proprio phenomeno da onda migratoria, em um sentido ou em outro, está fazendo com que, de anno para anno, mais se estreitem os vinculos entre o Canadá e os Estados Unidos.

Comprehende-se, portanto, que, se as proprias relações entre a Grã-Bretanha e os Estado Unidos a inhibiam de aceitar o Protocollo, a situação do Imperio, em conjunto, multiplicava as razões para aquella rejeição. Se surgissem difficuldades internacionaes entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, a posição do Canadá seria insustentavel. O Dominio agiu, portanto, com prudencia e logica, concorrendo para a rejeição do Protocollo.

A Inglaterra mata o protocollo para animar outros

As muitas razões para o Imperio Britannico rejeitar o Protocollo de Genebra não cabem nos limites deste artigo. A Grã-Bretanha e o Canadá poderão continuar a apoiar a Liga das Nações. A planta debil que Wilson, em 1919, collocou, com tanto cuidado, no sólo internacional, está, hoje convertida em um fructo substancial. Mas a parasita, que nasceu, mais tarde, nos cimos da arvore desenvolvida, era muito debil. O Pacto da Liga continu'a a ser o mais forte instrumento de paz que até hoje se inventou, e temos motivo para esperar que, no futuro, se descubram meios mais efficazes de assegurar a paz do que o Protocollo de Genebra. E, para realizar esse objectivo, não faltarão as sympathias e a cooperação da Communidade dos Domingios Britannicos. Porque, usando as palavras de Voltaire em relação aos seus almirantes, se a Grã-Bretanha mata um protocollo ou dois, não será "pour encourager des autres"?

O SR. CARLOS DE CAMPOS CHEGOU, HONTEM

Depois da estridente requinta de combate do sr. Bueno Brandão, vamos ter a flauta de Orpheu do sr. Carlos de Campos

O presidente de São Paulo desembarcou, hontem, na Central do Brasil, ás 9.10 da manhã. Na estação foram recebel-os varias personalidades do mundo politico.

Durante todo o dia de hontem, o sr. Carlos de Campos nada adeantou sobre as combinações politicas que o trouxeram ao Rio. Elle fez ao presidente da Republica uma simples visita de cortezia. Hoje é que s.ex. deverá abordar com o chefe do Estado os assumptos que originaram sua viagem.

O presidente da Republica, em conversa com amigos, teria hontem procurado despojar de maior alcance propriamente politico, a visita do presidente paulista ao Rio.

— Quando cheguei ao Cattete, haveria affirmado o sr. Arthur Bernardes, fiz ver a alguns amigos a necessidade dos presidentes dos Estados virem sempre que pudessem ao Rio de Janeiro, conversar com o chefe da nação, sobre alguns dos problemas mais em ordem do dia. Assim, o dr. Mello Vianna aqui já veiu mais de uma vez, e trocámos idéas, pessoalmente, acerca de varias questões. Agora, temos o caso do café, que está tão em fóco em São Paulo. E' natural que tão importante problema seja examinado em commum, pelo presidente da Republica e o de São Paulo."

Embora a presença do sr. Carlos de Campos tenha tambem o objectivo acima, não resta duvida que a questão das candidaturas será agora, senão resolvida, ao menos abordada.

O que os elementos paulistas mais chegados ao sr. Washington Luis declaram é que o nome deste não será trazido por São Paulo, e sim pelo proprio governo federal, que se servirá de um pequeno Estado para lançal-o.

São Paulo, nestas condições, não terá senão que aceitar a candidatura do seu ex-presidente.

Nos circulos mineiros, principalmente os mais chegados ao sr. Mello Vianna, ha evidente attitude de reserva. A cidade andava hontem cheia de boatos, mas quasi todos sem maior fundamento.

Hoje é que as conversações deverão começar a fixa rumos.

A presença do sr. Carlos de Campos no Rio suscitava este commentario, hontem, a um velho politico:

— O sr. Carlos de Campos é um temperamento de conciliação e de cordura. Depois da requinta estridente de combate do sr. Bueno Brandão, soprada na reunião do Senado, vamos ter a doce flauta de Orpheu do sr. Carlos de Campos, musico como aquelle, mas sempre melhor afinado.

A FRANÇA EM MARROCOS

Novos reforços francezes para Marrocos

PARIS, 8 (U. P.) — Duas esquadrilhas da 11ª divisão de aviação, comprehendendo tres officiaes, 19 inferiores e 18 praças, tiveram ordem de seguir para Marrocos. Essas forças aereas acham-se em Metz.

Consta que as operações francezas em Marrocos estão suspensas, a espera dos reforços de aviação.

JOÃO MAMEDE OU A OPINIÃO PUBLICA

Raramente o sentimento popular, diz Milton Campos, escrevendo de Bello Horizonte, para O JORNAL, está na voz meliflua e unctuosa desses irresistiveis coristas de palacio, que exploram a bôa fé ou a vaidade dos homens publicos

Milton CAMPOS.

(Da nossa succursal de Bello Horizonte)

Minas ainda sente saudades de Pinheiro. Foi elle talvez o maior dos nossos estadistas republicanos. Parece que morreu com elle aquella capacidade de renuncia, que leva o politico a nobres retrahimentos voluntarios, quando a dignidade pessoal, maguada pela perfidia, aconselha um afastamento hygienico da vida publica. Não se agarrava aos cargos electivos como ostra ao rochedo, attitude hoje vulgar e que faz de uma cadeira de deputado, nesta pittoresca democracia, o mais vitalicio e o mais inamovivel dos empregos. Quando procuraram João Pinheiro para collocal-o na presidencia do Estado, estava elle tranquillamente no seu remanso de Caethé, "amassando barro", como gostava de dizer alludindo á industria de ceramica que inaugurára ali. Regressando assim á actividade politica e administrativa, foi elle o modelo dos chefes, pondo a serviço da causa publica suas singulares qualidades.

Evocar-lhe agora a figura impressiva não é enamorar-se do passado, nem querer retroceder no caminho do futuro, que a geração de hoje deseja ver trilhado resolutamente; mas é, sem duvida, o doce consolo de lembrar um luminoso espirito, que podia ser imitado pelos contemporaneos com incontestavel proveito. Vindo de sua ceramica para o poder, João Pinheiro, que madrugára na luta aspera e fizera com intrepidez a propaganda republicana, estava forrado de uma discreta ironia e de um frio scepticismo para os homens.

(Continúa na 2ª pagina)

O DIA DE EINSTEIN

O grande mathematico pela segunda vez, falou hontem, á intellectualidade brasileira, na Escola Polytechnica

A VISITA FEITA PELA MANHÃ AO INSTITUTO OSWALDO CRUZ E O JANTAR NO CLUB GERMANIA

Einstein, o grande philosopho e mathematico, que, actualmente, o Rio hospeda, passou hontem mais um dia na nossa metropole, tendo feito uma visita ao Instituto Oswaldo Cruz e realizado a sua segunda conferencia na Escola Polytechnica.

O professor Einstein visitou, hontem, o Instituto Oswaldo Cruz, em Manguinhos, em companhia dos professores Getulio das Neves, Roberto Marinho e Carneiro Felippe e dos drs. Carlos Chagas e Leocadio Chaves, da directoria do Instituto.

Einstein foi recebido e apresentado ao corpo technico daquelle departamento, com o qual se demorou trocando algumas palavras.

Iniciando a sua visita ao Instituto pelo Museu Oswaldo Cruz, o illustre visitante teve occasião de observar, com interesse e carinho, o que pertenceu a este grande scientista patricio, de saudosa memoria.

Em seguida, Einstein percorreu o Museu de Anatomia Pathologica, a sala de leitura, a bibliotheca e varios laboratorios, tendo tido occasião de subir ao terraço, onde sua vista se extasiou ante os mais bellos panoramas, engrandecidos pela mais variada topographia.

Continuando na sua visita ás demais dependencias, deixou o professor Einstein, no Laboratorio de Chimica Applicada, um disco phonographico, e, ainda ali, assistiu a uma experiencia sobre a visão binocular.

Impressão do prof. Einstein, registrada pelo desenhista do Instituto de Manguinhos, para O JORNAL

Acompanhado por sua comitiva, após ter manifestado boa impressão por tudo que viu no Instituto, retirou-se o notavel scientista, dirigindo-se para o Hotel Gloria.

A conferencia na Escola Polytechnica

Einstein realizou, hontem, á tarde, no salão de honra da Escola Polytechnica, a segunda conferencia sobre a sua notavel theoria da Relatividade.

Felizmente, na reunião de hontem, graças ás medidas tomadas, afim de evitar a invasão do recinto por grande numero de pessoas, o prof. Einstein poude desenvolver a sua theoria sob um ambiente de silencio e attenção e, dessa maneira, os scientistas brasileiros acompanharam-no "pari passu" na sua exposição.

A' Polytechnica chegou, cerca das 16 horas, o illustre hospede, acompanhado por uma commissão de professores da Escola, indo occupar a tribuna que lhe era destinada, localisada em frente á mesa que presidia a sessão.

A saudação a Einstein

A sessão foi iniciada com a palavra do dr. Agostinho Reis, director em exercicio da Escola Polytechnica, que

(Continúa na 2ª pagina)

O DIA DE EINSTEIN

Os convivas que tomaram parte no jantar offerecido, hontem, a Einstein pelo Club Germania

Conclusão da 1ª pagina

sando o conferencista, offerecendo-lhe, em seguida, a palavra.

Einstein ao iniciar, dirigiu-se ao quadro negro, diante do qual permaneceu durante toda exposição, completando com figuras elucidativas o correr do seu raciocinio.

A exposição de Einstein

Recapitulando o assumpto da ultima conferencia, synthetizou Einstein a theoria da relatividade restricta, no principio da constancia da velocidade da luz em todos os systemas inerciaes.

A theoria da relatividade considera o mundo real da Physica como um continuo de quatro dimensões, onde espaço e tempo estão ligados de modo indissoluvel.

Ao contrario, na sciencia prerelativista, os acontecimentos eram ordenados de modo objectivo no tempo, independente da noção de espaço.

Na sciencia classica a geometria — geometria euclidiana — era estudada antes da Physica, independente desta e como base real para a mesma.

Os systemas de referencia fornecidos pela Geometria e indispensaveis á descripção de qualquer phenomeno physico, são implicitamente considerados corpos solidos.

No caso de duas dimensões, por exemplo, a geometria euclideana pressuppõe sobre o ponto de vista physico, a possibilidade de formar uma rede de malhas com reguas eguaes justapostas.

Não sendo possivel tal construcção a geometria não será euclideana.

Na theoria da relatividade restricta admittiu-se ainda ser euclideana a geometria e nella o tempo é definido, levando em consideração o principio da constancia da velocidade da luz, permittindo, assim, synchronisar todos relogios de um systema, cujo tempo fica por conseguinte definido.

Passando-se, porém, de um a outro systema, ambos inerciaes, verificam-se as consequencias já assignaladas na contracção das escalas, a saber: a contracção das escalas no sentido do movimento e o retardamento do tempo, um e outro effeito observado do primitivo systema de referencia.

Vê-se, assim, pelo exposto, que não ha systema inercial de referencia privilegiado, sendo todos equivalentes, para a expressão das leis da natureza.

A independencia dos systemas de referencia

Tal independencia dos systemas de referencia será peculiar tão sómente aos systemas inerciaes? Todos os estados de movimento não serão equivalentes sob o ponto de vista physico?

O principio de inercia, como elle é formulado na sciencia classica, impõe-se a extensão, aos systemas de referencia já demonstrado para os systemas inerciaes. Em Mecanica classica define-se a massa inercia, isto é: a massa é a qualidade intrinseca da materia que se manifesta pela resistencia á acceleração. E' a massa inerte. Mas tambem pôde a massa ser definida pelo effeito que manifesta num campo de gravitação.

E' a massa grave.

A constancia da acceleração, para todos os corpos no movimento sob a acção de um campo de gravitação, mostra a igualdade das duas massas, facto registrado mas não interpretado pela Mecanica Classica.

Deve haver assim uma profunda relação entre a gravitação e inercia.

Uma explicação possivel para um caso simples é figurado no seguinte exemplo:

Supponhamos uma massa isolada, em repouso, ou dotada de movimento rectilineo e uniforme em relação a um systema inercial.

Vamos estudar o seu movimento, como julgado de um outro systema — digamos uma caixa, no interior da qual estivesse um observador — dotado de movimento accelerado em relação ao primeiro inercial de referencia.

O movimento será accelerado com acceleração contraria á desta caixa.

Supponhamos agora que esta esteja em repouso, e que o ponto material esteja sujeito á acção dum campo de gravitação de direcção opposta á do movimento accelerado acima referido.

O observador descreveria o novo phenomeno do mesmo modo que no primeiro caso.

Assim, a existencia ou não existencia dum campo de gravitação dependeria do estado de movimento do systema de referencia.

Insistindo no mesmo exemplo

Imaginemos ainda, insistindo no mesmo exemplo, que o ponto material acima referido, estivesse agora ligado por um fio ao tecto da caixa.

No primeiro caso a tensão que se verificaria para o fio seria provocada pela massa inerte arrastada no movimento accelerado da caixa.

No segundo caso a tensão do fio, de mesma intensidade, que no caso anterior, seria provocada pela acção do campo de gravitação sobre a massa grave.

Vê-se, assim, que teriam a mesma descripção pelo observador. Os dois phenomenos: o do movimento do ponto material inerte num systema de referencia accelerado, ou o do ponto material sujeito á gravitação num systema de referencia em repouso, ou movimento uniforme.

Antevê-se desde já, a influencia da gravitação nas leis dos phenomenos physicos.

As leis do campo de gravitação, poderiam, pois, ser deduzidas logicamente, por uma simples transformação de coordenadas. Egualmente, um systema accelerado qualquer poderia ser substituido por um campo de gravitação conveniente.

A validade da geometria euclidiana

Para systemas accelerados e, portanto, para campo de gravitação, a Geometria euclideana perde a sua validade. De facto, consideremos o caso de um disco em movimento de rotação, em relação a um systema inercial.

A medida de sua circumferencia e a de seu diametro, conduzem a uma relação, differindo do valor classico N. (pi). De facto, num dado instante do movimento, os differentes elementos constitutivos da circumferencia teriam seu comprimento reduzido, — observado do systema de referencia em repouso — devido á contracção longitudinal, como já demonstrado na theoria da relatividade restricta.

Quanto ao diametro, porém, não se observaria tal contracção, visto como, em qualquer instante, o seu movimento de direcção é normal á do proprio diametro, não havendo portanto contracção.

Coisa analoga dir-se-ia em relação ao tempo, pois que conforme a distancia ao centro do disco, variaria a influencia retardadora causada pelo movimento.

Vê-se, assim, que a metrica depende da gravitação e por conseguinte da materia.

Materia, gravitação e metrica se condicionam, pois, mutuamente.

Problema analogo teve Gauss que resolver no estudo das superficies, sendo conduzido para a definição dos pontos sobre a mesma, á introducção de systemas de coordenadas caracterisadas por dois systemas de curvas independentes em que o conceito de medida cede o passo ao conceito de ordem, valendo a geometria euclideana sómente para uma região infinitamente pequena. E' possivel assim constituir a geometria sem significação physica immediata. Com auxilio dessas coordenadas de Gauss é que se deverão traduzir as leis geraes de Physica, que serão, independentes do systema escolhido.

A nova theoria da gravitação

Passando á nova theoria da gravitação, lembra que as suas equações representam uma segunda approximação, constituindo a lei de Newton uma primeira approximação.

E' curioso observar que as duas theorias, tão profundamente diversas nos seus principios, conduzem a resultados differindo extremamente pouco.

As tres previsões da theoria

Terminou o eminente physico a sua conferencia, referindo as tres previsões da sua theoria, susceptiveis de verificação: a do deslocamento do eixo da orbita de um planeta, a do desvio dos raios luminosos sob a influencia do campo de gravitação do sol, observavel por occasião de eclipses deste astro, e finalmente o deslocamento, para o vermelho, dos raios do spectro da luz, provenientes de substancias no sol quando comparadas ás da mesma substancia na terra.

Se, quanto ás duas primeiras, a observação confirmou as previsões, quanto á ultima ainda não foi possivel com precisão observar tal desvio, devido ao seu valor extremamente pequeno, exigindo para sua apreciação uma technica mais rigorosa de medida.

A festa no Germania

A colonia allemã offereceu, hontem, á noite, a Einstein um jantar, que transcorreu em completa intimidade. A festa realizou-se no Club Germania, ás 19 horas. Eram negociantes, industriaes, banqueiros, vestidos como tinham saido dos seus escriptorios, e indo directamente ao Club.

Na grande mesa sentaram-se perto de cem pessoas, entre os quaes, o ministro Knipping, o ministro da Austria, os srs. Stahmer, Gutchow e Erb, respectivamente, directores dos tres bancos allemães aqui existentes, o sr. Runge, presidente da Camara de Commercio Allemã, o sr. Izidoro Kohn, presidente do Centro Israelita, e o sr. A. Chateaubriand, director d'O JORNAL.

O sr. Stahmer offereceu a festa, pronunciando um vibrante discurso, que emocionou a assistencia, e no qual chamou a Einstein "o embaixador da vida espiritual allemã".

Einstein não gosta positivamente de discursar. Foi preciso lembral-o para que elle falasse.

E falando, disse que não ia discursar, mas que o fustigaram para que o fizesse, e elle ali estava, agradecendo aos seus compatriotas aquella tocante homenagem.

Na sua viagem á America tanto do norte como do sul, verificara que aqui como na Europa existiam tambem germens de desconfiança entre os povos. Entretanto, na America, as fricções entre elles eram mais leves, porque ha mais tolerancia reciproca. A Europa tem, pois, que aprender aqui.

Concluiu declarando sentir-se bem naquelle gremio de homens de trabalho. Os medicos, disse com humour, não comprehendem as suas theorias. Os engenheiros costumam confessar que a comprehendem. Os negociantes não acredita que as comprehendam.

E todo o seu discurso, foi assim, de "boutades" que encantaram os convivas da noite.

A Radio Sociedade, hoje, antes da execução do seu programma habitual, dará uma irradiação de 15 minutos, de musica brasileira, especialmente em homenagem a Einstein, que irá ouvil-a em casa do sr. Izidoro Kohn, onde jantará.

A recepção no Automovel Club do Brasil

E' hoje, á noite, ás 21 horas, que se realiza no salão nobre do Automovel Club do Brasil (antigo Club dos Diarios) a recepção publica promovida pelos representantes das sociedades israelitas em homenagem ao professor Einstein.

A subscripção para um brinde a Einstein

A subscripção que abriu O JORNAL, para acquisição de um brinde a Einstein, já tem as seguintes assignaturas:

O JORNAL	500$000
Dr. Guilherme Guinle	500$000
Commissão Israelita de Homenagem a Einstein	500$000
Dr. Herbert Moses	500$000
Embaixador Morgan	300$000
Dr. Alvaro Osorio	300$000
Dr. L. Betim Paes Leme	300$000
Dr. Octavio Souza Leão	300$000
Dr. Antonio da Silva Mello	500$000
Dr. Moura Campos	200$000
Dr. Almeida Lisboa	200$000

O JORNAL constituiu o professor Alvaro Osorio thesoureiro das quantias que elle está arrecadando para o fim acima.

O professor Alvaro Osorio tem em seu poder uma lista, que tambem está recebendo assignaturas.

João Mamede ou a opinião publica

(Conclusão da 1ª pagina)

Organização superior de estadista, não cortejava a popularidade facil, nem queria que sua orientação reflectisse apenas os sentimentos do vulgo. Mas nem por isso desdenhava de auscultar a opinião publica, senão para seguil-a sempre, ao menos para saber a quantas andava nas suas relações com ella.

E já então, embora mais attenuada do que hoje, apresentava-se a difficuldade: — onde ir buscar o sentimento da opinião? Nos jornaes? Mas os jornaes daquelle tempo, precursores dos de agora, esperavam que o Presidente agisse, para applaudir. Entre os amigos? Mas muitos delles haviam de ser os "amigos do governo".

Foi então que o grande homem de Estado se lembrou de João Mamede, hoteleiro em Caethé. João Mamede era honesto, tinha como ninguem o senso commum e dizia claramente o seu pensamento. Podia ser, portanto, o perfeito reflexo da média das opiniões. E como tal o adoptou João Pinheiro. Resolvida uma nomeação, criado um imposto novo, deliberada qualquer providencia, tinha elle o desejo de ouvir a opinião publica — e convocava então o amigo. Este vinha logo. E governo e povo ficavam no gabinete um em frente do outro, communicando-se admiravelmente, na intimidade de uma conversa de compadres... Commodo expediente! O governo, sorrindo, podia ver o povo, tocar-lhe nas mãos, ouvir-lhe a voz.

— Que diz você, João Mamede, sobre a nomeação de F? E a opinião publica revelava-se ao Presidente, transfigurada na lealdade, na franqueza e na sensatez de João Mamede...

Ora, quando me contaram isso, fiquei a imaginar que seria de inestimavel utilidade aos presidentes o convivio constante de um João Mamede, o que equivaleria ao contacto da opinião. Não para sujeitar-se á sua tyrannia, mas para ouvir serenamente o seu conselho e evitar, assim, as suggestões comprometedoras do aulicismo insinuante.

Ainda que para desdenhal-o, convém aos chefes democraticos conhecer o sentimento popular. Raramente elle está na voz melliflua e untuosa desses irresistiveis coristas de palacio, que exploram a boa fé ou a vaidade dos homens publicos.

O actual presidente de Minas gosta do povo e faz garbo em inspirar-lhe sympathia. Mas, para neutralizar um pouco o thuribulo asphyxiante do "Minas Geraes", por que não adopta elle o seu João Mamede? E' pena que não possa ser o mesmo que serviu de opinião publica a João Pinheiro e que é ainda vivo, com a graça de Deus. Porque esse, estando ultimamente no Rio, foi victima de um accidente de automovel e quebrou uma perna. Por signal — informava-me, ha poucos dias, uma pessoa de Caethé — que o carro era do sr. João Luiz Alves, então ministro da Justiça...

MAPPAS AGRICOLAS DO BRASIL

O Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, acaba de distribuir uns interessantes mappas, organizados e dirigidos pelo respectivo director, sr. Arthur Torres Filho e desenhados pelos cartographos srs. Frederico Leopoldo Rego e Jorge Rego Barros.

São mappas agricolas dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro e do Brasil, sobre as culturas de canna de assucar, tabaco, cacau, café, coqueiros, trigo e arroz.

OS ADDICIONAES E A "LYRA" AOS OPERARIOS DA MARINHA

Em nome dos seus collegas funccionarios do Arsenal de Marinha, esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, o operario João Bomecino, que ali fôra solicitar do dr. Annibal Freire as necessarias providencias no sentido de lhes serem pagos os addicionaes de novembro e dezembro de 1923 e a gratificação "Lyra", incluidos no credito aberto de 159:414$600.

O ministro da Fazenda, á vista das ponderações feitas pelo referido operario, prometteu solucionar brevemente os papeis que dizem respeito áquella pretenção.

O TREM E PASSEIO A FRIBURGO

Segundo fomos informados pelo chefe do trafego da Leopoldina Railway, o trem de passeio de Nictheroy a Friburgo, que devia subir no dia 13 do corrente, subirá na terça-feira dia 12, descendo na quinta-feira.

O JORNAL de amanhã

E' verdadeiramente excepcional o numero que temos em preparo para amanhã, e dividido em duas secções, com uma collaboração escolhida, um noticiario abundante e uma grande cópia de gravuras, além das secções habituaes.

Na 1ª secção publicaremos os artigos habituaes dos nossos collaboradores, inclusive um trabalho de Jayme Cortesão e outro de Riordon.

Na 2ª secção publicaremos:

Uma nova maravilha da sciencia — A sciencia procura realizar o "Radio Pensamento", um apparelho destinado a ler as consciencias como se lêm os livros.

Pondo os pontos nos ii — Artigo de Jack Dempsey, especial para O JORNAL, explicando porque até hoje não se bateu com Harry Wills.

Os nados "á la brasse" e "over arm side stroke" — Uma analyse kinesica, por João Aquatico.

Xadrez Internacional — O match telegraphico de xadrez entre amadores brasileiros e uruguayos, promovido pel'O JORNAL.

Campeonato Carioca de Football — Nota sobre os jogos de amanhã, com diversos commentarios.

A futura piscina do C. A. Paulistano — com gravuras.

Physiologia e Cultura Physica — Artigo do Dr. Ubirajara da Rocha, 1º tenente medico do Exercito, sobre esse interessante thema.

O Escotismo — O que é preciso fazer para desenvolvel-o, por Z. Magno de Carvalho.

Cuidado com as imitações — As valvulas, os pinos de embolo, as capas dos distribuidores dos magnetos, quando falsificadas, deixam os motoristas ás tontas. Artigo de Harold F. Blanchard, especial para O JORNAL.

A proposito dos conselhos dos mestres — Só é bom atirador quem não fuma e não bebe, — por Julio Thiers Perissé.

Natação — O Congresso Internacional de Praga.

Taco! — O campeão mundial de bilhar, Jake Schaeffer, — com gravura.

As oito melhores nadadoras dos Estados Unidos, — com gravuras.

A vida dos campos — Questionario sobre avicultura. Nota sobre o enfraquecimento de um cão, e outros assumptos de interesse para os fazendeiros.

"O Jornal das Creanças" — Uma pagina de attracção para a guryzada, com historietas, contos, gravuras e quebra-cabeças; além de um artigo sobre o fardamento do escoteiro.

Uma pagina da Moda — Com gravuras sobre o Bordado, minuciosos e interessantes detalhes technicos.

Cartas dos Estados — com duas gravuras

O MOMENTO POLITICO E O RIO GRANDE DO SUL

A attitude do sr. Borges de Medeiros analysada pelo sr. Soares dos Santos e defendida pelo sr. Vespucio de Abreu

O sr. Soares dos Santos foi o primeiro orador a occupar a Tribuna do Senado, na sessão de hontem.

Depois de discutir a inconstitucionalidade do acto presidencial, prorogando o estado de sitio até 31 de dezembro do corrente anno, o senador gaucho defendeu os actos do governo de 1914, dizendo que fôra feita communicação immediata ao Congresso com exposição de documentos para a sua approvação ou reprovação immediata.

A CONTESTAÇÃO DO SR. VESPUCIO DE ABREU

Iniciou o seu discurso o sr. Vespucio de Abreu dizendo assaltar ao seu espirito a duvida sobre se a liberdade de pensamento ia até o ponto de permittir que o Congresso désse agasalho á divulgação do manifesto do chefe revolucionario.

Respondendo a um aparte do sr. Soares dos Santos em que lhe era perguntado se nunca fôra revoltoso, respondeu o representante da politica dominante gaucha:

"Agrada-me o aparte do illustre senador que apresentou ao Senado o manifesto, que está na Mesa. Nunca tive a pretenção ao puritanismo. Sempre lembrei aquelle verso philosophico do grande poeta latino: "Homem sou e nada alheio ao que é humano".

Sr. presidente, revolucionario fui em 15 de novembro para implantar o novo regimen; revolucionario fui para restaurar a Constituição quando rasgada depois de 15 de novembro — a minha consciencia não me accusa de actos de rebeldia contra a Constituição nem contra o governo constituido.

Sr. presidente, não me reputo alheio áquillo que é humano e não tenho, como disse ha pouco, pretenção ao puritanismo.

Hontem, quando o illustre senador pelo Pará lia um protesto apresentado por seus companheiros de opposição contra a decretação do estado de sitio até 31 de dezembro, fazendo ver que poucos podiam almejar pela sua acção pacifica a conquista do mundo, como outr'ora o Nazareno, nos confins da Judéa, com poucos discipulos conquistou o orbe catholico.

Recordo essa evocação que fez o ministro da religião catholica: recordo tambem uma das parabolas do bom Nazareno, do representante de Deus, que sabia perdoar aquelles que em um excesso de zelo, em um excesso de pudor queriam apedrejar a mulher adultera: Aquelle que se julga puro que atire a primeira pedra.

Sr. presidente, devemos ter sempre em mira essa parabola do Nazareno. Não procuraremos atirar a primeira pedra nós outros, porque ella póde recochetear, muitas vezes, e cair sobre nós."

Historiou factos da revolução anterior e asseverou que o accordo fôra firmado quando os opposicionistas gauchos já estavam enfraquecidos e quasi dominados, apesar da difficuldade havida para acquisição de armamentos.

Depois de louvar a attitude do Rio Grande do Sul, disse não ter o mesmo pretenções, sendo proposito do governo dissolver os batalhões provisorios até a entrada do inverno, para assim concluir, depois de prorogada a hora do expediente, por 30 minutos:

"Em primeiro logar, o rio-grandense não é um cruel; não tem essa alma negra de bandido para não respeitar os seus prisioneiros, para não saber attender os seus irmãos que cáem na luta. Muito ao contrario; terminada a luta, immediatamente, as autoridades civis do Rio Grande do Sul começaram a percorrer as fronteiras do nosso Estado, garantindo aos revolucionarios que quizessem voltar a sua liberdade, salvo aquelles que eram réos concomitantemente de crimes communs. Grande numero de revolucionarios aceitaram as garantias do governo estadual e voltaram para os seus lares.

Vêem, pois, srs. senadores, que a justiça não é summaria, porque em toda as cidades do Estado, em pleno dominio do "estado de sitio" vivem os opposicionistas que formam os seus "comités" em plena liberdade, sem serem incommodados de forma alguma, e sem que nenhum delles seja recluso durante o tempo do "estado de sitio".

Ora, sr. presidente, é curioso como um governo que procede por essa fórma seja tão cruel que faça processar summariamente os revolucionarios vencidos que lhe cáem ás mãos. Creio que o Senado em consciencia não poderá affirmar semelhante absurdo.

Não, sr. presidente, no Rio Grande do Sul a medida de excepção constituida pelo estado de sitio tem sido executada com a maxima clemencia.

Não se instauram processos dos revolucionarios? A culpa não é do governo do Estado; culpa é da autoridade judiciaria a quem compete tomar a iniciativa de promover o processo daquelles que foram encontrados com armas na mão e que até hoje não deram um só passo para isso.

Não julgue a Nação Brasileira que o Rio Grande do Sul, essa campanha que entrou por mero espirito de coherencia convicto do seu dever de defender a ordem legalmente constituida que entrou por mero espirito de coherencia convicto do seu dever de defender a ordem legalmente constituida, tivesse outros objectivos de fortuna, tivesse ambições que pudessem ser satisfeitas "manu militari". Não! Prestamos os nossos serviços ao Brasil, prestamos nossos serviços á Republica prestamos nossos serviços ás instituições brazileiras, mas sem interesse de especie alguma, promptos a nos recolhermos aos nossos lares para tratar da nossa vida particular, deixando aos chefes politicos a incumbencia de escolher no melhor momento que se lhes deparar, o successor que deverá dentro de um anno e meio ascender á culminancia governamental do Brasil.

Para nós do Rio Grande do Sul, não ha interesse immediato nessa escolha para nós, o que desejamos, é que a Republica seja dirigida por um espirito verdadeiramente republicano, que comprehenda as necessidades nacionaes e que saiba promover a grandeza a que tem direito o nosso caro Brazil."

A DEFESA DO GOVERNO

Hoje deverá falar o sr. Bueno Brandão, respondendo ás apreciações do sr. Lauro Sodré e combatendo o protesto da minoria.

A CAMARA NOVAMENTE TUMULTUOSA

O manifesto Assis Brasil e os violentos debates de hontem

Saiu, hontem, a Camara da tranquillidade que caracterizara o correr de seus trabalhos da vespera, quando a questão da competencia para decretação do estado de sitio foi discutida por opiniões divergentes, mas que se não afastaram do terreno doutrinario.

A maioria, na sessão de hontem, apresentou-se para ouvir e rebater a leitura do manifesto dirigido á nação pelo sr. Assis Brasil, leitura que se sabia estar confiada ao sr. Baptista Luzardo.

De facto, aberta a sessão, minutos depois, o representante da Alliança Libertadora do Rio Grande do Sul, começou a leitura daquelle documento, que se faz notavel pelos candentes termos com que trata de homens e instituições.

Essa leitura foi quasi até final ininterrompida.

Num dos lances ultimos, entretanto, surgiu um aparte do sr. Manuel Villaboim allusivo a outro aparte do senhor Adolpho Bergamini, proferido na vespera. O representante carioca sustentou a phrase da vespera.

Exaltado, o sr. Manuel Villaboim partiu para o sr. Adolpho Bergamini, que o aguardou, ao mesmo tempo em que varios collegas impediam ao primeiro de lançar-se de encontro ao representante carioca.

Phrases as mais violentas foram ouvidas durante quasi dez minutos, tempo pelo qual esteve o sr. Baptista Luzardo impedido de falar.

Após muitos esforços e retinir de tympanos, passou o tumulto, continuando o representante riograndense a leitura do manifesto.

Não concluiu, porém, sem que a calma fosse mantida.

Varios deputados da maioria gritavam que a mesa não devia permittir o discurso do sr. Baptista Luzardo.

O sr. Henrique Dodsworth, exaltadissimo, dizia que elle falaria quando e como quizesse, usando dos termos que lhe approuvesse usar, sem se atemorizar com gritos e assuadas.

O sr. João Lisboa tomou parte activa nesse debate tumultuoso, pouco faltando para o registro de mais grave incidente entre elle e o sr. Henrique Dodsworth.

Os srs. Solano da Cunha e Vicente Piragibe apoiaram o representante do Districto, protestando contra a attitude da maioria a que pertencem.

A' minoria ficava o direito de se externar como entendesse, pois o recinto da Camara não era privativo desta ou daquella corrente.

O sr. Baptista Luzardo concluiu a leitura do manifesto, esgotando a hora do expediente.

Após a eleição da mesa, occupou a tribuna o sr. Albuquerque Liborio, que teceu considerações sobre o manifesto do sr. Assis Brasil, procurando combatel-o nas idéas.

O sr. Adolpho Bergamini, ultimo orador do dia, leu uma carta dirigida pelo ministro do Supremo Tribunal, sr. Sebastião de Lacerda, a seus collegas ministros Hermenegildo de Barros e Leoni Ramos, de protesto contra a invasão de sua residencia, no Estado do Rio.

COTAÇÕES DE PRODUCTOS ANIMAES, NOS ESTADOS

Conforme communicação feita ao Serviço de Informações, do Ministerio da Agricultura, pelo delegado da Industria Pastoril no Recife, vigoraram ali, na ultima semana do mez de abril findo, os seguintes preços, por kilo, para os productos de origem animal: couro secco espichado, de 2$ a 2$600; idem salgado, de 1$500 a 2$; verde, 1$200; pelle de cabra, 5$; idem de carneiro, 5$; sola, 2$400; carne sertão, 2$800; xarque, de 2$400 a 3$600; carneiro, 3$800; verde, de 2$ a 2$100; porco, 3$800; manteiga, de 7$ a 12$; banha, de 6$ a 6$500; gallinhas, a 5$; leite fresco, litro, de 1$200 a 1$400; condensado nacional, 2$500; estrangeiro, 3$; chouriço, 4$500; linguiça, 5$; chifre, 1$; toucinho, réis 1$500; queijo, de 7$ a 12$000.

O DIRECTOR DA ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO LICENCIADO

Por portaria de hontem, o ministro da Agricultura concedeu seis mezes de licença ao director da Escola de Minas de Ouro Preto, engenheiro Augusto Barbosa da Silva.

DIREITO FISCAL

IMPOSTOS ADUANEIROS

3 — Frutas frescas dos Estados Unidos — Pagam só os 2 % de expediente, no corrente anno

Tito REZENDE.

(Especial para O JORNAL)

Ministerio da Fazenda — Circular n. 22 — Rio de Janeiro, 1 de maio de 1925.

Declaro aos srs. inspectores de alfandegas e administradores de mesas de rendas, para seu conhecimento e devidos fins, que, tendo em vista o que dispõe o art. 29 do decreto numero 4.919, de 10 de janeiro do corrente anno, gosarão de isenção de direitos, no corrente exercicio, as frutas frescas de procedencia da Republica dos Estados Unidos da America do Norte, as quaes ficarão apenas sujeitas ao expediente de 2 %, de accordo com o referido artigo. — Annibal Freire da Fonseca.

(Diario Official de 5 — 5 — 25.)

IMPOSTO DE VENDAS MERCANTIS

2 — Commissarios de café — Filiaes

Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 231 — Com o officio n. 1.056, de 9 de setembro do anno findo, restituistes a esta directoria o processo originado da consulta de Samuel Junqueira Franco, sobre a execução do regulamento do imposto sobre vendas mercantis.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 22 de abril ultimo, proferiu o seguinte despacho:

"Se a firma commissaria estabelecida em Santos tiver em Bebedouro uma filial, as transacções que a dita filial effectuar com a casa matriz escapam ao pagamento do imposto de vendas mercantis, "ex-vi" do preceituado na alinea c, do art. 36 do regulamento approvado pelo decreto n. 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923."

(Da directoria da Receita, Diario de 8 — 5 — 25.)

3 — Venda de fundo de negocio. Incide no imposto

Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 111 — Com o officio n. 818, de 19 de dezembro de 1924, encaminhastes ao Thesouro o processo referente ao recurso interposto por Decio de Souza & Silva, da vossa decisão confirmando a da collectoria das rendas federaes em Poços de Caldas, que os multou em 500$ por infracção do regulamento approvado pelo decreto n. 16.041, de 22 de maio de 1923.

O sr. ministro da Fazenda, tendo presente o mesmo processo, nelle proferiu o seguinte despacho, em 25 de março ultimo:

"Nos termos do parecer, dou provimento ao recurso."

E' este o parecer que emitti, em 19 de janeiro deste anno, a que se refere o despacho do sr. ministro:

"O parecer do dr. João Lindolpho Camara, de fls. 8 e 9, esclarece convenientemente a questão, demonstrando que o traspasse das mercadorias pertencentes ao fundo commercial de um estabelecimento continha venda mercantil subordinada ao regulamento annexo ao decreto n. 16.275-A, de 22 de dezembro de 1923, seja o adquirente negociante ou não, tendo, pois, procedencia legal o presente processo.

Attendendo, porém, a que não existe no feito elementos a demonstrar que o recorrente, no caso, agira com dolo, ou má fé, sendo mesmo certo que a infracção em causa teve origem na má interpretação dos preceitos do regulamento citado, sou de parecer que se dê provimento ao recurso, "por equidade", sem prejuizo da indemnização do imposto devido, á Fazenda Publica."

(Da Directoria da Receita — Diario de 8 — 5 — 25.)

IMPOSTO DO SELLO

5 — Multa a chefe de repartição — Dispensa

Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 112 — Com o officio n. 730, de 29 de outubro do anno passado, restituistes ao Thesouro o processo instaurado pela Collectoria Federal de Campanha, nesse Estado, contra o administrador dos Correios da mesma cidade, como incurso na pena comminada no art. 62, do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920.

O sr. ministro da Fazenda deu sobre o caso, a 23 de abril ultimo, o seguinte despacho:

"Havendo sido cobrado devidamente o sello nos contratos celebrados com Mario Andrade, Antonio Campos Martins e Casemiro Avelar, conforme verificou a Directoria da Receita e tendo em vista não estar demonstrada por parte do autuado a intenção de fraude com relação ao contrato restante, deixo de applicar ao administrador dos Correios de Campanha a multa de que trata o artigo 62, c), do regulamento approvado pelo decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920."

O que vos communico, para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — Diario de 8 — 5 — 25.)

IMPOSTO DE CONSUMO

6 — Emprego de sellos servidos — Caracterização

Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 111 — Com o vosso officio numero 162, de 6 de março ultimo, encaminhastes a esta directoria o processo relativo ao recurso interposto por João Teixeira Lopes & C., da vossa decisão que, reformando a Collectoria de Rendas Federaes de Palmyra, nesse Estado, reduziu para 200$ a multa de 1:200$ que lhes fôra imposta por aquella exactoria.

O sr. ministro da Fazenda, tendo presente o mesmo processo, proferiu, em 27 de abril ultimo, o seguinte despacho:

"Em vista do parecer, nego provimento ao recurso."

Foi este o parecer que emitti sobre o assumpto, com o qual concordou o sr. ministro:

"Pela capacidade em litros declarada no verso das cintas e que não é absolutamente a do volume apprehendido e pela emenda que apresentam algumas dessas cintas, está provada a infracção do art. 62 do regulamento do imposto de consumo em vigor, como, pela falta de menção na factura da quantidade e importancia das estampilhas remettidas, está tambem provada a do art. 112, paragrapho 1º, alinea b), do mesmo regulamento.

Sou, portanto, de parecer que se negue provimento ao recurso, para ser mantida a decisão de fls. 36."

O que vos communico para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — Diario de 8 — 5 — 25.)

IMPOSTO DE RENDA

2 — Imposto de 1924 — Pagamento por quotas — Prazo

Telegramma n. 169 — Sr. delegado fiscal em S. Paulo — Peço providencias primeira collectoria dessa capital sobre seguinte: Mornes Burchardt & C., communicam collector, recusa receber imposto renda dividido quotas, declarando inapplicavel ao exercicio de 1924, circular numero quatorze, 21 de março ultimo, senhor ministro Fazenda. Circular mencionada refere-se exclusivamente exercicio 1924. Todas modificações devem declarar as quotas e os prazos respectivos pagamentos de accordo termos referida decisão ministro. Desde que notificação tenha sido expedida depois vinte um março contribuinte pagará sem multa primeira quota dentro trinta dias segunda quota dentro quarenta cinco dias, terceira quota dentro sessenta dias, contados data recebimento notificação que será comprovada carimbo correio. E' indispensavel que sejam modificadas notificações da primeira collectoria, afim que das mesmas constem as quotas e os prazos respectivos para pagamento sem multa. Saudações. — Souza Reis, primeiro delegado imposto renda.

(Diario de 8 — 5 — 25.)

A Secção Fiscal do O JORNAL responderá, com a maxima presteza, a todas as consultas, que, não versando sobre processos de infracção, lhe forem dirigidas.

BOATOS E INFORMAÇÕES

Nos corredores da Camara

O SR. CARLOS DE CAMPOS VISITOU A CAMARA

Foi O JORNAL um dos poucos orgãos de publicidade desta capital que noticiaram a vinda, hontem, do dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo.

Hontem mesmo, esteve o sr. Carlos de Campos na Camara dos Deputados, em cujo gabinete da presidencia se demorou, em palestra com os membros da respectiva mesa, deputados de todas as bancadas, jornalistas e funccionarios da secretaria desse ramo do legislativo.

A' saida, o presidente do Estado de S. Paulo, foi por todos acompanhado até o elevador.

O LEADER DA BANCADA RIOGRANDENSE OPPOSICIONISTA

Hontem, na residencia do deputado Plinio Casado, á rua Almirante Tamandaré n. 23, reuniram-se os deputados Wenceslão Escobar, Plinio Casado, Baptista Luzardo, Arthur Caetano, Pinto da Rocha e Lafayette Cruz. Foi acclamado para presidir os trabalhos o deputado Wenceslão Escobar, que explicou os motivos da reunião.

Pedindo a palavra o deputado Baptista Luzardo, deu conhecimento aos mesmos de uma carta que recebeu do chefe da Alliança Libertadora, dr. Assis Brasil, lendo-a, e, em seguida, propondo o nome do deputado Plinio Casado para "leader" da bancada na Camara dos Deputados, o que foi aceito por todos. O deputado Plinio Casado agradeceu aos seus collegas a distincção que acabava de receber com a investidura de "leader" da bancada, passa a tratar, de outros assumptos relativos á politica riograndense. Aproveitou a occasião para a leitura da carta do deputado Maciel Junior, definindo a sua attitude em face da Alliança Libertadora, isto é, dando os motivos pelos quaes não acompanha seus antigos companheiros de partido na attitude que resolveram assumir nas duas Casas do Congresso.

Nos corredores do Senado

AINDA NÃO ESTÁ CONSTITUIDA A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Embora a antiguidade decidisse favoravelmente á entrada do sr. Vespucio de Abreu para a Commissão de Finanças, em virtude da attitude intransigente assumida contra os membros da minoria, a ponto de ficar formado o trio com os srs.: Bueno Brandão e Miguel de Carvalho, foi dado, por quem póde, como premio ao sr. Pedro Lago a sua inclusão na vaga aberta com a morte do sr. José Euzebio.

Posto de lado, com promessas de breve rehabilitação, o representante gaucho, após o seu discurso, hontem proferido, achou mais prudente o "leader" do governo protelar ainda por algumas horas a solução do caso.

E assim foi feito, abandonando o recinto com outros collegas o sr. Bueno Brandão provocou a falta de "quorum" deixando de ser eleita a cubiçada commissão.

UMA CONCORDANCIA DESTOANTE

A contagem dos votos quando da eleição da Commissão de Constituição foi procedida pelos srs. Sampaio Corrêa e Pereira Lobo, servindo de secretarios na mesa.

Annunciando o resultado obtido o representante do Districto Federal mostrou-se desejoso de saber se concordava com elle o embaixador de Sergipe.

Verificado serem semelhantes, não escondeu o sr. Sampaio Corrêa o seu espanto dizendo:

— Até que emfim podemos chegar a um mesmo resultado apurando votos.

Informações

A SOLIDARIEDADE DE PERNAMBUCO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Recife, 7 — Tenho satisfação de communicar a v. ex. que o Senado e a Camara votaram hontem unanimemente moções congratulatorias pela victoria das armas legaes em todo o paiz, renovando a sua solidariedade politica com os governos, da União e do Estado. Respeitosas e cordiaes saudações. — Sergio Loreto, governador de Pernambuco."

A ABERTURA DO CONGRESSO ESPIRITOSANTENSE

O chefe do Estado ainda recebeu mais o seguinte telegramma:

"Victoria — Tenho a subida honra de communicar a v. ex. o inicio dos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado, relativos á 1ª sessão ordinaria da 12ª legislatura, precedido da leitura da mensagem do presidente do Estado, sendo eleita a mesa que ficou assim constituida: presidente, sr. Alarico de Freitas; vice-presidente, dr. Antonio Athayde; 1º secretario, dr. Xenocrates Calmon; 2º secretario, dr. Francisco Athayde. Saudações. — Alarico Freitas, presidente do Congresso."

DR. CARLOS DE CAMPOS

A chegada hontem, a esta capital, do presidente paulista

Em carro especial, ligado ao nocturno de luxo paulista, chegou hontem, a esta capital, o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo.

O eminente estadista vem acompanhado dos srs. deputado A. Corello, dr. Mundim Filho, seu secretario particular, coronel Marcilio Franco, seu ajudante de ordens, dr. Manoel Pereira de Rezende e Prado Filho.

Em Nova Iguassú, incorporaram-se á comitiva presidencial, os srs.: senador Sampaio Corrêa, dr. Castro Silva e Adoasto de Godoy.

Aguardavam o dr. Carlos de Campos, na estação inicial da praça da Republica, os srs. coronel Vieira Christo, representante do dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, dr. Francisco Sá, ministro da Viação, dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, o sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, deputado Arnolpho Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, consul Sebastião Sampaio, por si e pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Felix Pacheco, dr. Francisco Coelho, representante do dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, capitão Tancredo Faustino, representando o marechal Setembrino de Carvalho, tenente Pinto da Luz, representando o sr. Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar, toda a bancada paulista, innumeros senadores e deputados, pessoas de destaque do alto mundo carioca, homens de letras, amigos e admiradores.

Pela Estrada de Ferro Central do Brasil, acompanhou o presidente do Estado de S. Paulo, o dr. Antonio Rosa, inspector do 2º Districto do Trafego.

Depois de receber os cumprimentos e os votos de bôas-vindas das pessoas presentes, o dr. Carlos de Campos, acompanhado dos srs. ministro da Justiça, do dr. Mozart Lago e coronel Marcilio Campos, tomou o automovel do Ministerio da Justiça, dirigindo-se para o Palace-Hotel, onde se acha hospedado.

A MORTE DE UM CONSUL FRANCEZ

Sabemos ter fallecido, no mez passado, em Carthagena (Hespanha), onde era consul de França, o sr. Paul Zizet, consul de 1ª classe, cavalheiro da Legião de Honra, que exerceu as mesmas funcções no Rio de Janeiro em 1892 e durante a guerra em S. Paulo.

O sr. Bizet era cunhado do sr. Haeira, que tem actualmente a seu cargo o Consulado de França em Santos.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O COMMERCIO DE CAFE'

Os pequenos supprimentos — Esperanças de melhoria

LONDRES, 8 (U. P.) — O sr. Edward Greene, director-gerente da Brasilian Warrant, proprietaria das fazendas de Cambuhy, falando na assembléa annual dessa companhia, disse que os negocios de café atravessam naturalmente uma situação desfavoravel, dada a actual luta travada entre os productores e os consumidores.

Entretanto, accrescentou o sr. Green, a opinião geral é que os Estados Unidos e a Europa dispõem de pequenos supprimentos de café, o que permitte esperar a melhora provavel da situação.

O director-gerente da Brasilian Warrant assegurou que as condições financeiras da companhia nunca foram tão solidas.

O conde Bessborough, que presidia a assembléa geral, annunciou que os lucros da Brasilian Warrant em 1924 montaram a 1.600.390 libras esterlinas, ao passo que no anno anterior eram de 2.000.627 libras esterlinas. Annunciou tambem que a companhia se propuzera a emprestar 500.000 libras esterlinas dos actuaes dividendos nos emprehendimentos de Cambuhy.

EUROPA

INGLATERRA

AS EGREJAS CATHOLICA E ANGLICANA

LONDRES, 8 (U. P.) — O jornal "Daily Telegraph" diz saber que o arcebispo de Canterbury approvou a idéa de recomeçar-se as conversações, na residencia do cardeal Mercier, arcebispo de Malines, no dia 18 do corrente, entre theologos representantes da Egreja Catholica Romana e da Egreja Anglicana, sobre a possibilidade da fusão das duas.

O bispo de Truro chefiará a delegação britannica.

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

LONDRES, 8 (U. P.) — Na sessão de hontem, da Camara dos Communs, foi approvado por 328 votos contra 136, o novo plano de imposto sobre a renda, apresentado pelo ministro das Finanças, sr. Winston Churchill, e por 318 contra 153, a super-taxa constante do projecto de orçamento para o exercicio economico de 1925-1926.

O PRINCIPE DE GALLES VISITARA' O CHILE

LONDRES, 8 (U. P.) — Foi noticiado officialmente que o principe de Galles, aceitando o convite do governo do Chile, visitará esse paiz, por occasião de sua proxima viagem á America do Sul.

OS HORRORES DA FOME NA CHINA

LONDRES, 8 (U. P.) — O jornal "Daily Express" publica um telegramma de Shangai dizendo que o flagello da fome está causando enormes soffrimentos e grande numero de victimas entre a população da provincia de Kwei-Chou.

Sessenta aldeias estão dizimadas pela fome, morrendo á mingua numerosas pessoas no meio da rua e nas portas das casas. As estradas acham-se cheias de cadaveres. O povo come a herva e as folhas das arvores e a anthropophagia tornou-se commum em certas localidades.

As colheitas esgotaram-se completamente nos ultimos annos.

A ESQUADRILHA ITALIANA

PORTSMOUTH, 8 (U. P.) — Foi offerecido um banquete, no palacio da Municipalidade, á officialidade da flotilha italiana que se acha ancorada neste porto.

Tomaram parte na festa distinctas personalidades locaes e o embaixador da Italia junto á Côrte de St. James.

A CRISE ALIMENTICIA — AS MEDIDAS APONTADAS

LONDRES, 8 (U. P.) — A Commissão Real de Alimentação, presidida por sir Auckland Geddes, depois de proceder a longas investigações sobre a situação alimentar domestica nos diversos paizes, acaba de apresentar o seu primeiro relatorio.

A Commissão recommenda ao governo a criação do Conselho de Alimentação, que manterá uma fiscalização continua sobre a tabella de preços dos generos alimenticios. Esse Conselho da Alimentação será provido de poderes para intervir a favor dos consumidores sempre que os preços se tornarem exorbitantes e injustificados.

AS FAZENDAS DE CAMBUHY, DA BRAZILIAN WARRANT

LONDRES, 8 (U. P.) — Annuncia-se que o sr. Edward Greene, director-gerente da Brazilian Warrant Company, partirá para o Brasil, no fim do mez corrente, afim de tratar do desenvolvimento das fazendas de Cambuhy, adquiridas pela companhia.

A SITUAÇÃO BALKANICA

Novas conspirações em Sofia — Material explosivo apprehendido

SOFIA, 8 (U. P.) — As autoridades policiaes descobriram novas conspirações contra o governo e depositos de bombas explosivas.

Sabe-se agora que os communistas planejavam diversos attentados em que seguramente teria perecido grande numero de pessoas.

Em varios pontos da Bulgaria oram encontradas bombas, armas e projectis. Foram feitas numerosas prisões de pessoas suspeitas.

O JULGAMENTO DOS DYNAMITEIROS A' PENNA DE MORTE — QUEM FOI O INSPIRADOR DO ATTENTADO DA CATHEDRAL

SOFIA, 8 (U. P.) — Ao encerrar a accusação contra os autores do attentado da Cathedral, o procurador criminal pediu a sentença de morte para os quatro accusados Fridman, Zagosky, Koeff e Daskuloff.

Segundo o procurador criminal, ficará estabelecido de modo evidente que o governo de Moscou fôra o inspirador do attentado.

FRANÇA

ESTA' ENFERMA A EX-IMPERATRIZ ZITA

PARIS, 8 (U. P.) — O correspondente de "L'Information", em Budapest, annuncia que a condessa Josef Karolyi, que acaba de regressar da Hespanha, declarou achar-se a ex-imperatriz Zita, gravemente enferma, em consequencia do resfriamento que contraiu em fevereiro passado, do qual ainda não conseguiu restabelecer-se.

ALLEMANHA

A EVACUAÇÃO DE COLONIA

BERLIM, 8 (U.P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros acaba de confirmar a decisão do Conselho dos Embaixadores relativa á evacuação de Colonia que é esperada antes do dia 15 do corrente.

A CHEGADA DO PRESIDENTE HINDENBURG A BERLIM

BERLIM, 8 (U.P.) — Cincoenta associações nacionalistas farão formar 250.000 dos seus membros, para saudar amanhã o marechal Hindenburg, por occasião da sua entrada em Berlim para assumir a presidencia do Reich.

ITALIA

REABERTURA DO PARLAMENTO

ROMA, 8 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que a Camara dos Deputados reabrirá no dia 14 do mez corrente.

No programma dos trabalhos parlamentares figura um projecto de lei concedendo o voto administrativo ás mulheres.

MUSSOLINI E A PASTA DO EXTERIOR

ROMA, 8 (U. P.) — Foi publicada hoje uma informação visivelmente inspirada em circulos officiaes declarando que as noticias que correm sobre o proposito do presidente do Conselho sr. Mussolini de deixar a pasta das Relações Exteriores, afim de dedicar a sua attenção ás questões militares, carece de fundamento.

A RADIOLOGIA ITALIANA

TRIESTE, 8 (U. P.) — Foi inaugurado nesta cidade o Sexto Congresso dos Radiologos Italianos.

O acto foi presidido pelo professor Cortan, tomando parte numerosos scientistas procedentes de diversas cidades italianas.

A MALARIA NA CAMPANHA ROMANA

ROMA, 8 (U. P.) — A Fundação Rockefeller e a Municipalidade concordaram em criar em Roma um Instituto para o estudo da malaria na Campanha Romana. O Instituto estenderá mais tarde a sua actividade de fórma a tornar-se o centro do combate á malaria em toda a Italia, mediante a cooperação do Conselho Internacional de Saude Publica.

A PASTA DA MARINHA

ROMA, 8 (U. P.) — O presidente Mussolini assumiu interinamente a pasta da Marinha, em substituição do almirante Thaon di Revel, devendo prestar amanhã o respectivo juramento.

A ESTRADA MILÃO-TURIM

ROMA, 8 (U. P.) — O Conselho Superior das Obras Publicas approvou o projecto da construcção de uma estrada para automoveis de Milão a Turim, com um ramal na direcção de Biella.

A ITALIA NA TRIPOLITANIA

ROMA, 8 (U. P.) — Communicam de Tripoli que o ministro das Colonias sr. di Scalea, acompanhado do governador civil conde de Volpi e das autoridades militares, percorreu mais de cem kilometros da costa, passando em revista as guarnições locaes compostas de forças indigenas. A cavallaria executou diversas evoluções caracteristicas em homenagem ao ministro.

O GABINETE E AS OPPOSIÇÕES

ROMA, 8 (A.) — Commentando as discussões travadas no Senado, salienta "Il Messaggero" que as divergencias entre o governo e as opposições reduzem-se simplesmente á fallencia destas ultimas. Continuando, demonstra esse jornal o exito da politica desenvolvida pelo governo, que conseguiu a pacificação interna da Italia.

O discurso do dr. Luigi Federzoni, ministro do Interior, reaffirma a solidez do regimen e a vontade do governo de realizar imperturbavelmente a sua obra, restaurando a disciplina no paiz.

OS FUNERAES DO PRINCIPE RECEM-NASCIDO

ROMA, 8 (A.) — O pequeno ataúde do filhinho da princeza Yolanda foi transportado de Pinerolo para Turim, onde será sepultado no tumulo da familia Calvi. As ceremonias funebres se realizarão em caracter inteiramente privado. Os funeraes serão effectuados amanhã, sem qualquer ceremonia especial. Informa-se que o rei Victor Manoel partirá amanhã para Pinerolo, afim de visitar a sua filha, princeza Yolanda.

O NOVO AUDITOR DA NUNCIATURA DO RIO

ROMA, 8 (A.) — Monsenhor Lari, designado pela Santa Sé para desempenhar as funcções de auditor da nunciatura apostolica no Brasil, embarcará em Genova, com destino ao Rio de Janeiro, no proximo dia 13 do corrente.

PORTUGAL

O FUNCCIONALISMO QUER AUGMENTO DE VENCIMENTOS

LISBOA, 8 (A) — O funccionalismo publico nacional dirigiu uma Mensagem ao Governo, pleiteando augmento de vencimentos, allegando o augmento crescente do custo da vida.

INCENDIO A BORDO

LISBOA, 8 (A) — Lavra violento incendio a bordo do vapor "Megnano", por se haverem inflammado 2.400 saccos de enxofre da sua carga.

HESPANHA

A SECCA E A FALTA DE TRABALHO

MADRID, 8 (U. P.) — A secca está produzindo uma aguda crise em toda a Hespanha, affectando seriamente as industrias e augmentando penosamente a falta de trabalho.

O RELATORIO DO "BANCO DO BRASIL"

MADRID, 8 (A.) — Os jornaes "El Imparcial", "Mundo", "Diario Universal", "La Opinion", "Diario de la Marina", "La Publicidad" e "El Tiempo" publicaram, acompanhado de referencias elogiosas, o relatorio apresentado pelo dr. James Darcy, director do Banco do Brasil, relativamente ao exercicio financeiro do mesmo Banco, referente ao anno de 1924.

SUISSA

A CONFERENCIA DO TRAFICO DE ARMAS E A AMERICA DO SUL

GENEBRA, 8 (U. P.) — Em reunião de hoje da Conferencia Internacional do Trafico de Armas, que se realiza sob os auspicios da Liga das Nações, o sr. Burton, chefe da delegação norte-americana, exigiu que se désse aos representantes dos paizes da America do Sul a maior representação possivel nas diversas sub-commissões que vão ser constituidas.

RUSSIA

A ABERTURA DO CONGRESSO DE TODAS AS RUSSIAS

MOSCOU, 8 (U. P.) — O sr. Michel Kalinin, presidente da Federação Socialista da Republica Sovietica, presidiu, hontem a sessão inaugural do Congresso de Todas as Russias.

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM S. PAULO EM 1924

A indemnização aos italianos: 80 milhões de liras

ROMA, 4 (U. P.) (Retardado) — O Bureau de Imprensa do Ministerio dos Negocios Estrangeiros forneceu as seguintes informações á "United Press":

"A Italia pediu ao Brasil 80 milhões de liras de indemnização pelos prejuizos que os cidadãos italianos soffreram durante a revolução de S. Paulo, em julho de 1924.

"A Italia pediu essa indemnização baseada no direito internacional, que torna os governos responsaveis pela perda de vida e propriedade de cidadãos estrangeiros.

"A reclamação feita pelo governo italiano estabelece que o montante da indemnização deve ser entregue ao proprio governo italiano que, por sua vez, distribuirá a importancia della por intermedio das autoridades diplomaticas e consulares.

"O governo do Brasil ainda não manifestou o seu pensamento quanto ao total da indemnização, limitando-se a communicar que tinha auxiliado muitos italianos sem lar durante a luta, e que essa despesa devia ser descontada do computo geral da indemnização."

Sabe-se que o encarregado de negocios da Italia no Rio de Janeiro tem as necessarias instrucções para receber uma resposta do governo da Republica.

AMERICA DO NORTE

MEXICO

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

MEXICO, 8 (U. P.) — Segundo os termos do tratado celebrado entre o Mexico e o Japão, e que acaba de ser publicado, é permittida a immigração de familias japonezas em egualdade de condições com os immigrantes de qualquer outra procedencia.

O tratado dispõe tambem que os japonezes podem fazer a acquisição de toda a sorte de propriedades em todo o territorio mexicano comprehendido entre 150 milhas distantes da fronteira com os Estados Unidos e 50 milhas distante das costas mexicanas. Os japonezes podem comprar, legar ou vender nas mesmas condições que as leis facultam as mexicanos.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A MESA DA CAMARA

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Na sua mensagem ao Congresso, o presidente Alvear pedirá a immediata sancção das leis organicas da Armada, por não consultarem as actuaes ás necessidades da Marinha. O presidente aconselhará tambem a acquisição de navios de guerra para a instrucção e a reforma do Codigo Maritimo.

A MARINHA NA MENSAGEM PRESIDENCIAL

SANTIAGO, 8 (U. P.) — A commissão de reforma da Constituição mostrou-se favoravel á approvação do artigo que permitte ás Camaras processarem o presidente da Republica, dentro do periodo presidencial.

CHILE

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A Camara dos Deputados elegeu hoje o sr. Mario Guido para seu presidente e os srs. Meyer e Claros para primeiro e segundo vice-presidentes, respectivamente.

ASIA

JAPÃO

O AVIADOR ARGENTINO ZANNI AINDA TENTA DAR A VOLTA AO MUNDO

OSAKA, 8 (U. P.) — O aviador argentino major Zanni, devido ao máo tempo, decidiu adiar a sua partida afim de continuar o vôo em redor do mundo.

O major Zanni espera poder levantar vôo amanhã de manhã.

NAUFRAGOU O "TOYO MARU"
Ignora-se a sorte da tripulação

TOKIO, 8 (U.P.) — O vapor "Toyo Maru", de quatrocentas e setenta toneladas, naufragou perto de Sasehokyushu em consequencia do terrivel temporal.

Teme-se pela vida de cem pessoas que se achavam a bordo.

Foram enviados tres destroyers ao logar do sinistro, afim de prestarem os necessarios soccorros. Essas unidades navaes não encontraram por ora nenhum bote salva-vidas.

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

INFORMAÇÕES SOBRE A PRODUCÇÃO

S. PAULO, 8 (A.) — O prefeito desta capital officiou ao ministro da Agricultura, dizendo-lhe que não podia prestar informações sobre a producção do algodão, em virtude de estar esse serviço affecto ao governo do Estado.

UM MOVIMENTO SISMICO NA PAULICE'A

S. PAULO, 8 (A.) — O sr. Belfort de Mattos, director do Observatorio de S. Paulo, communicou á imprensa que o barometro de gravidade installado naquelle estabelecimento registrou hontem á tarde, ás 17 horas, approximadamente, um pequeno movimento sismico cuja componente vertical tinha a amplitude de 3-10 millimetros. Esta tropidação mal foi sentida pelos demais apparelhos.

O facto não foi, certamente, percebido por pessôa alguma tão pequeno o abalo e a hora de grande agitação diurna em que se deu.

VENDA DE TERRAS DO ESTADO

S. PAULO, 8 (A.) — O secretario da Agricultura pediu providencias ao seu collega da Fazenda contra o facto de estarem varios individuos vendendo terras pertencentes ao Estado, situadas á margem do rio Tieté.

Do Pará

ASSALTO A' INTENDENCIA MUNICIPAL

BELE'M, 8 (A.) — O cofre forte da Intendencia Municipal desta capital appareceu ante-hontem arrombado por audacioso ladrão, presumindo-se que o mesmo tenha ficado occulto durante a noite em alguma das dependencias do predio em que funcciona aquella repartição. O roubo revestiu-se de circumstancias mysteriosas, attingindo á importancia de cerca de 20 contos.

A policia entrou em acção para descoberta do assaltante.

Sabe-se que maior vulto não teve o roubo, porque o intendente municipal havia recolhido ao banco no dia anterior, como era de habito, avultada somma.

Do Maranhão

S. LUIZ, 4 (A.) — (Retardado) — Com a presença de d. Irineu Joffily, arcebispo do Pará; do bispo do Piauhy e arcebispo desta archidiocese, sagrou bispo o prelado de Grajahu', frei Roberto Castellanza, que tomou o nome de frei Roberto Julio Colombo. Foi paranympho do novo bispo o dr. Godofredo Vianna, presidente d Estado, que se fez representar.

Compareceram á Cathedral, afim de assistir á solemne ceremonia, o doutor João Vieira, vice-presidente em exercicio; os secretarios do Estado, politicos, autoridades, grande numero de familias da nossa sociedade, etc.

A' noite, houve "Te-Deum" na Cathedral, com exposição do Santissimo.

Hoje, o clero offereceu um almoço ao novo bispo, no convento do Carmo.

De Pernambuco

FALLECIMENTO EM RECIFE

RECIFE, 8 (A.) — Falleceu esta manhã o joven Rubens Galvão Raposo, irmão do sr. Galvão Raposo, do "Jornal do Commercio" desta capital e correspondente da Agencia Americana aqui.

Do Espirito Santo

O NOVO DIRECTOR DA ESTRADA DE FERRO S. MATHEUS

VICTORIA, 8 (A.) — Foram exonerados dos cargos de directores da Estrada de Ferro S. Matheus, os srs. Henrique Ayres e José Goyatá Camopy, sendo nomeado o engenheiro Cicero Moraes, para substituir o primeiro.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 13$000

ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER

Rua Dias da Cruz 153 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Neuricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 137 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n.º 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n/"A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

JUIZ DE FÓRA

Representante geral: dr. Clovis Mascarenhas.

PORTO ALEGRE

Representante geral: dr. João C. de Freitas.

PARAHYBA DO NORTE

Dr. Alpheu Domingues.

O EXECUTIVO E O SITIO

Na questão suscitada pelo protesto da minoria parlamentar no tocante á prorogação do estado de sitio, insinúa-se um equivoco que cumpre desfazer e de que resulta a vantagem apparente dos defensores da these official.

No art. 34 n. 21 da Constituição Federal declara-se *attribuição privativa* do Congresso Nacional declarar em estado de sitio um ou mais pontos do territorio nacional, na emergencia de aggressão por forças estrangeiras ou de commoção interna, ao passo que o art. 48 n. 15 confere ao presidente da Republica *competencia privativa* para declarar o estado de sitio em qualquer ponto do territorio nacional, nos casos de aggressão estrangeira ou grave commoção intestina.

Neste conflicto de attribuições, o art. 80, definindo mais uma vez as circumstancias em que se autoriza a declaração do estado do sitio, devolve normalmente ao Congresso essa attribuição, que o presidente da Republica entretanto exercerá em "não se achando reunido o Congresso e correndo a Patria imminente perigo".

Dahi se deduz e com razão que, por via de regra e em linha de principio, é ao Congresso Nacional que cabe deliberar sobre esta medida de excepção, consequencia que muito logicamente se deduz de uma outra consideração valiosa, e é que o Estado de sitio suspende parcialmente a applicação de preceitos legaes contidos no texto constitucional e essa funcção essencialmente legislativa ao proprio legislador se ha de commetter. Ao Congresso, pois, a competencia normal; ao presidente da Republica, a attribuição excepcional. Note-se ademais a differença de tonalidade, por assim dizer, no definir as attribuições de cada um dos dois poderes. Poderá o Congresso decretar o sitio "na emergencia de aggressão por forças estrangeiras ou de commoção interna" (art. 34 n. 21). Mas no art. 48 n. 15 o exercicio da competencia do presidente da Republica parece mais circumscripto pela *grave* commoção intestina, do que até se fala; e esta restricção mais se accentúa no § 1º do art. 80, em que se diz que a attribuição do presidente, na ausencia do Congresso, se exercerá "correndo a Patria imminente perigo". E logo nos §§ seguintes se inserem disposições que evidentemente têm por escopo cercear o arbitrio perigoso que com essa attribuição se lhe conferia.

Não se nos afigura excusado precisar estes conceitos para o desenvolvimento ulterior da demonstração.

E', pois, attribuição inconteste do presidente a declaração do estado de sitio, não se achando reunido o Congresso Nacional. Ora esta circumstancia se verificava quando foi promulgado e publicado o dec. n. 16.890 de 22 de abril de 1925, (*Diario Official* de 23 de abril) que prorogou até 31 de dezembro do corrente anno, em vasta extensão do territorio nacional, o estado de sitio já prorogado até 30 de abril ultimo pelo dec. n. 16.765 de 7 de janeiro do corrente anno. (D. O. de 3 de janeiro de 1925). Logo — sem entrar na apreciação dos motivos que determinaram o ultimo acto do Executivo — ha de concluir-se que lhe não falleceu competencia para o praticar. Assim argumenta a maioria parlamentar da Camara dos Deputados, segundo se deprehende do discurso do deputado Francisco Campos, apoiado com vehemencia pelos srs. Antonio Carlos e Manoel Villaboim. E tanto assim é, que, ao Congresso Nacional, o art. 34 n. 21 devolve a competencia de approvar ou suspender o sitio que houver sido declarado pelo Poder Executivo, na ausencia do Congresso. Reunindo-se Congresso, na vigencia do estado de sitio decretado pelo Executivo, cabe-lhe tomar delle immediato conhecimento para suspendel-o se entende que não subsistem os motivos por que foi decretado ou que taes motivos nunca existiram, ou deixar de o suspender, se lhe parecer que esses motivos persistem.

Por conseguinte, decretando a 22 de abril, a prorogação do estado de sitio, conformava-se rigorosamente o Executivo com a letra do texto constitucional.

Mas ajustava-se egualmente ao espirito das disposições legaes? Seguramente que não. A decretação do estado de sitio é acto da competencia primacial do Congresso Nacional, composto de duas camaras, que devem deliberar a adopção de qualquer medida legal, de accordo com as normas estabelecidas na Constituição e em seus regimentos. Usar de um expediente que importe substancialmente, embora salvando as apparencias, em desvirtuar ou preterir as fórmas legaes, pelas quaes se exercem as deliberações legislativas, é deturpar os preceitos constitucionaes que as regulam. Acto de caracter essencialmente legislativo, o estado de sitio deve ser votado pelas duas casas do Congresso Nacional.

Ora, o expediente, a que nos referimos, consegue supprimir praticamente a manifestação da vontade de uma dellas. Para decretar o estado de sitio é necessario que Senado e Camara, em sua maioria, assim o queiram. Para não suspender o estado de sitio decretado pelo Executivo basta que uma das casas do Parlamento resista á suspensão. E' muito facil portanto, ao Executivo perpetuar indefinidamente o estado de sitio, usurpando as attribuições constitucionaes do Congresso, uma vez que tenha a seu serviço a maioria de uma das duas assembléas legislativas, o que não só não é difficil, como é a regra no regimen ferrenho de oligarchia que funcciona entre nós, sob o disfarce de instituições democraticas. Basta para isto declarar o estado de sitio fóra do periodo das sessões legislativas, para que vigore durante o prazo conhecido em que devem funccionar as camaras.

Desta maneira, que salva as apparencias e guarda um respeito hypocrita á letra da Constituição Federal, o presidente logra substituir de fórma permanente o seu criterio pessoal na apreciação das circumstancias excepcionaes que autorizam a decretação do estado de sitio ao criterio superior do Congresso Nacional, que se externa pela deliberação das duas casas que o formam, segundo a lei constitucional. Esta maneira habilidosa de proceder é semelhante á que, em direito administrativo francez denominam os publicistas o *détournement de pouvoir*, que é o exercicio de uma attribuição legal com fins e objectivos realmente diversos daquelles para os quaes foi criada e instituida.

AS OBRAS FEDERAES NOS ESTADOS

No preciso momento em que se divulgava o decreto que, a titulo de economia, mandava suspender a execução de todas as obras da União, dois Estados, o de Minas Geraes e o da Bahia, no territorio de sua jurisdicção, se promptificaram a manter a continuidade dos trabalhos, mediante condições que, certo, estabeleceram no acto da offerta de sua cooperação.

Antes mesmo do pronunciamento desses dois Estados, expendemos algumas considerações tendentes a demonstrar que, tanto no ponto de vista economico, como no seu aspecto social, a providencia federal, longe de recommendavel, se affigurava de absoluta infelicidade, se executada com a latitude dos termos do decreto. Que não estavamos em erro, tinhamos plena convicção, baseados que foram os nossos argumentos na logica dos factos.

A crise economico-social, que se tem concretizado na chamada "carestia da vida", mais intensa se deveria manifestar após a dispensa em massa do proletariado empregado nessas obras. Sem duvida, muitos que, para tal, sentissem vocação, procurariam emprego em actividades productivas, como na lavoura, na industria e na pecuaria, indirectamente concorrendo para o bem commum. Outros, porém, e talvez em grande maioria, ou viriam para as cidades avolumar a leva dos "sem trabalho" ou, premidos pela necessidade, sujeitar-se-iam a serviços estranhos á sua profissão e, menos adaptaveis a essa transição, contribuiriam, pela perda de efficiencia de sua actividade, para o encarecimento dos productos.

Por outro lado, a paralyzação de qualquer obra, maximé das que não podem resistir ás intemperies e á falta de cuidados especiaes de conservação, importa em toda a sorte de prejuizos de ordem economica.

Conhecido o offerecimento dos dois Estados acima referidos e divulgadas as condições da offerta do primeiro delles, a unica justificativa da medida governamental ficou, desde logo posta em cheque. O governo de Minas se compromettia a facilitar o andamento das obras, devendo opportunamente ser indemnizado das despesas que houvesse feito. Logo, a preconizada economia não teria logar, adiando-se, apenas a despesa e, assim, avolumando-se a divida fluctuante da União, já tão grande e tão embaraçada que, apezar dos multiplos e poderosos apparelhos de contabilidade e de escripturação, ainda não foi possivel calcular.

Houve quem, em defesa do acto administrativo, affirmasse estarmos forçando interpretações, pois que Minas, de conta propria, iria custear as obras em causa. Pois bem, os acontecimentos, mais depressa do que esperavamos, vêm demonstrar quanto tinhamos razão em todas as nossas considerações sobre o assumpto.

O art. 3º, do projecto da Camara, approvado em ultimo turno pelo Senado mineiro, em 14 de abril ultimo e, certo, já transformado em lei estadual, autoriza o governo "a entrar em accordo com a União para o proseguimento, no Estado, das obras publicas federaes que foram suspensas pelo decreto do presidente da Republica n. 16.769, de 7 de janeiro corrente, e o paragrapho, a esse artigo, diz textualmente:

"O governo poderá custear essas obras com os saldos dos orçamentos, FACILITANDO A' UNIÃO A FORMA E O PRAZO DO PAGAMENTO."

Na Bahia, porém, as coisas se passaram de maneira absolutamente differente, conforme nos dá conta a substanciosa mensagem do governador Góes Calmon, a cujo texto já nos temos referido. O Estado da Bahia se propoz a custear, de conta propria, as obras em andamento em seu territorio, aproveitando o material, apparelhos e machinismos de cada uma, sem que a União tenha algum dia de indemnizar o Thesouro estadual das despesas a realizar. Dando conta ao Congresso das negociações a respeito, diz o governador da Bahia:

"Estes serviços seriam TOMADOS A SI PELO ESTADO, logo que interviesse um accordo, em que fossem inventariados todos os materiaes, apparelhos e machinismos entregues, e que ficariam sob a guarda e conservação da Secretaria da Agricultura."

Confirmam suas asseverações um telegramma do ministro da Viação aceitando e agradecendo a proposta e um "communicado" á imprensa em que o Inspector das Obras contra as Seccas precisa os dados relativos a cada uma das principaes obras e exalta a patriotica iniciativa do governo bahiano.

Infelizmente, continuam paralysadas essas obras, sem duvida, em detrimento de todos os altos interesses ligados á sua execução. Entretanto, a proposta do Estado podia e devia ser, não sómente aceita, mas applaudida em toda linha, nenhuma difficuldade directa ou indirecta se permittindo fosse opposta á realização de tão patriotica iniciativa que, longe de pezar na despesa federal, viria alliviala em definitivo do custo de semelhantes emprehendimentos, como da acquisição de novo material e apparelhamento que teriam de ser reclamados, quando se quizesse reencetar os trabalhos.

São factos que não se justificam, e que vêm provar quão acertados eram os nossos receios de inevitaveis prejuizos, consequentes á precipitada providencia governamental. Vale a pena transcrever o trecho da mensagem bahiana, lamentando essa injustificavel occorrencia:

"Infelizmente, causas que o meu governo ignora, não permittiram que a solicitude e boa vontade do illustre sr. ministro e daquelle seu digno auxiliar tivessem, até agora, a realização desejada. O termo de entrega dos materiaes e dos apparelhos e machinismos ainda não poude ser assignado, não obstante as reiteradas solicitações verbaes e telegraphicas do meu secretario da Agricultura ao sr. dr. inspector geral das Obras contra as Seccas e ao dr. Mario Dantas, engenheiro-chefe do districto das ditas Obras, neste Estado."

Entretanto, a cooperação do Estado da Bahia, na especie, seria, insophismavelmente, uma economia de verdade e, com usura, proveitosa aos cofres da União, como ás supremas finalidades da administração federal.

COLHEITA MUNDIAL DE ARROZ

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Em communicado á imprensa, o Instituto Internacional de Agricultura, em Roma, faz interessante historico sobre a colheita de arroz em [illegible].

As estatisticas co[illegible]as da Bulgaria, Hespanha, Italia, Portugal, Estados Unidos, Ceylão, India Britannica, Indo China, Japão, Coréa, Formosa, Philippinas, Sião, Java e Egypto, com exclusão da China, attribuem a esses paizes cerca de 98 °|° da producção total.

Essa producção, avaliada em........ 820.000.000 de quintaes, revelou um augmento de 7 ½ °|° sobre a do anno de 1923.

Entre os grandes paizes productores apenas exportam, em volume apreciavel a Hespanha, a Italia, os Estados Unidos, a Indo-China, e o Sião; sendo que as Philippinas, o Japão, as Indias hollandezas, o Egypto e o Ceylão consomem toda a sua enorme producção.

A India, a Indo-China e o Sião exportaram no anno findo 3.000.000 de quintaes, ou sejam approximadamente 94 °|° da exportação mundial. A Italia e a Hespanha, em confronto com as suas exportações anteriores, augmentaram de modo sensivel o volume das suas disponibilidades e á vista desses resultados promissores, é razoavel admittir-se que ellas ainda serão maiores no anno corrente.

A exportação americana, em compensação, foi inferior á dos annos anteriores, e sel-o-á no anno corrente. Convém, porém, notar que os Estados Unidos se tornaram exportadores de arroz em 1919, apesar de crescer extraordinariamente o seu consumo interno."

PARA AJUDA DE CUSTO AOS SENADORES

Em resposta a um pedido do 1º secretario do Senado Federal no sentido de ser entregue ao director da Secretaria do mesmo Senado, João Pedro de Carvalho Vieira, a quantia de 84:000$, para occorrer ao pagamento da ajuda de custo que compete aos senadores, relativa ao corrente anno, o ministro da Fazenda declarou-lhe que o pedido devia ser feito ao Ministerio da Justiça para providenciar afim de ser distribuido ao Thesouro Nacional o credito respectivo e poder ser feita a entrega solicitada.

O MAIS VASTO RESERVATORIO FLORESTAL DO MUNDO

Americano do BRASIL.
Ex-deputado federal.

Especial para O JORNAL

As opportunas considerações que O JORNAL tem publicado em torno do problema florestal vão despertando o maior interesse, já entre os estudiosos da economia nacional, já entre os proprios industriaes directamente interessados na evolução da importante fonte de riqueza. Realmente, em uma questão sympathica — social, hygienica e esthetica — cujo futuro poderá trazer-nos, ou dissabores inauditos como os *wood-cutters* acarretaram aos Estados Unidos, dezimando as mattarias do *farwest*, ou as mais risonhas perspectivas de riqueza se a solução do problema fôr encaminhada com prudencia e methodo, coisas ambas de que o brasileiro é racialmente inimigo.

A despeito da boa vontade dos governantes, tendo-se em vista os exemplos da Allemanha, da Suecia e dos Estados Unidos, muito pouco poderemos esperar do concurso da legislação, sendo de vêr que a nossa Constituição, de inicio, oppõe obices a uma regulamentação severa dessa primordial materia, como fôra de esperar.

As florestas americanas

Antes de qualquer commentario á legislação, importa-nos saber a collocação do Brasil entre os principaes paizes detentores de florestas, especialmente os da America, que são os mais ricos em essencias botanicas, e depois, particularisando o assumpto, avaliar a área coberta de matta em cada Estado brasileiro. Os especialistas em sciencia florestal exigem a constancia de 25 o|o em relação á área, absolutamente necessaria, de cada paiz, que deve ser vestida de vegetação de grande porte: só além dessa porcentagem ficam situados os paizes cujas mattas podem ser commercialmente e methodicamente exploradas.

A Europa inteira possue 291.000.000 de hectares de floresta e portanto dispõe apenas de 4 o|o commerciaveis, attendendo-se, porém, que a.l esse patrimonio é desegualmente dividido. Assim a Russia tem 215.000.000 de hectares florestados, á Suecia 21.000.000, a Allemanha 14.000.000, a França 9.600.000, e outros paizes menores areas. As Americas armazenam perto de 1.320.000.000 de hectares de mattas: a do Norte dispõe de 530.000.000 e a do Sul, segundo a estimativa de Raphael Zon, do Serviço Florestal dos Estados Unidos, contem 769.000.000 de hectares de floresta, cobrindo 38 o|o da area total sul-americana, dos quaes 395.000.000 o alludido especialista concede ao Brasil que, portanto, abriga mais de metade das florestas da America do Sul, 51 o|o das mesmas e equivalentes a 48 o|o da superficie do paiz, o que é um verdadeiro prodigio. Nenhum paiz de grande superficie poderá apresentar semelhante riqueza: os Estados Unidos têm hoje.... 220.000.000 de hectares de mattas, segundo um estudo recente, e o Canadá ostenta 320.000.00 de hectares, collocado antigamente, por não possuirmos estimativas, em situação superior á do nosso paiz.

A riqueza florestal da America do Sul está assim distribuida:

	Hectares
Brasil	395.000.000
Bolivia	72.000.000
Colombia	62.000.000
Argentina	58.000.000
Venezuela	46.000.000
Perú	44.000.000
Equador	37.000.000
Paraguay..	21.000.000
Goyanas	19.000.000
Chile	15.000.000

Esses algarismos, muito significativos, mostram a invejada situação do nosso paiz que, á parte os 25 o|o reputados necessarios á propria estabilidade, conserva 23 o|o ou 195.960 mil hectares de florestas para as exigencias industriaes.

Em trabalho apresentado ao Congresso Americano, ha tres annos, appareciam os Estados Unidos apenas com os 25 o|o de area florestada, já com *deficits* em seu consumo interno, emquanto o Canadá joga hoje commercialmente com 130 o|o de sua area total de mattas, representada por 33 por cento de seu territorio. Uma recente monographia norte-americana, fazendo estes confrontos, destacava o logar unico do Brasil na cartographia florestal do mundo, enviando-nos salutares conselhos sobre a conservação desse rico patrimonio da raça, ás vezes criminosamente sacrificado ao fogo e ao machado.

A area brasileira de florestas

A area nacional, coberta de mattas, e ora excessivamente elevada por alguns entendidos no assumpto, ora diminuida. Não tem havido uniformidade em sua apreciação, não obstante a importancia que esse conhecimento acarreta, quer para a industria, quer para a economia do paiz. Gonzaga de Campos foi o primeiro, em 1911, firmando consciencioso trabalho, a dar da grandeza de nosso lençol florestal uma idéa perfeita. O sabio patricio avaliou em 500.000.000 de hectares a area florestada *primitiva* do Brasil, mas já nessa época com uma reducção para 330.000.000 de hectares, tendo-se em conta o desmattamento immethodico de quatro seculos a fogo e machado. Este calculo dá ao Brasil 40 o|o da area vestida de mattas, emquanto Raphael Zon, no calculo já citado, attribue ao nosso territorio 395.000.000 de hectares. Em conferencia realizada em 1924, na Sociedade Nacional de Agricultura, apresentamos nova base para uma segura avaliação, levando-se em conta as estatisticas do ultimo recenseamento e aferindo a area de florestas Estado por Estado. Sabendo-se, por exemplo, que em Goyaz, em uma superficie recenseada de 24.828.220 hectares, destes 5.280.336 são cobertos de mattas, concede-se a mesma proporcionalidade em florestas para a região não attingida pelo censo: tendo Goyaz uma superficie total de 74.731.100 hectares, conclue-se pelo numero de 15.901.485 hectares para representar a área goyana florestada. Applicando-se o calculo a todos os Estados do Brasil, chegamos ao seguinte resultado, que traduz a area florestal do momento, expressa em hectares:

	Hectares
Amazonas	152.334.963
Pará	82.430.507
Matto Grosso	22.846.985
Goyaz	15.911.485
Minas	11.882.735
Maranhão	11.827.614
Bahia	11.031.716
Acre	9.841.111
Paraná	9.228.762
São Paulo	9.203.430
Santa Catharina	4.444.640
Rio Grande do Sul	3.688.652
Ceará	3.494.499
Piauhy..	2.988.555
Espirito Santo	2.211.775
Rio de Janeiro	1.485.001
Pernambuco..	1.382.514
Rio Grande do Norte	936.773
Parahyba..	659.978
Alagôas	582.928
Sergipe..	347.508
	358.003.851

Sem querer tirar as conclusões que o quadro acima comportaria, se outro fosse o objecto de nossas linhas, limitamo-nos a destacar que a avaliação acima, alicerçada em base mathematica, occupa o meio termo entre a de Gonzaga de Campos e a de Raphael Zon. Se merece alterada, deve ser para mais e nunca para menos, attendendo que as zonas censitarias percorridas não são as mais cobertas de mattas, dada a tradicional quizila votada pelo sertanejo ás mattas circumdantes das fazendas.

Por conseguinte, cobrem a extensa lilharga do territorio nacional o lençol verde de 358.000.000 de hectares, susceptiveis de serem transformados em 107.400.000.000 de metros cubicos de lenha ou em 10.740.000.000 de toneladas de carvão vegetal, aptas a trabalhar 30.000.000.000 de toneladas de ferro guza.

Actualmente esse numero é assombroso, representa uma riqueza colossal, mas a vida dos povos cresce e as riquezas naturaes vão diminuindo...

Se os Estados Unidos queimassem lenha...

E' um calculo interessante. Se o grande paiz da America do Norte utilizasse a lenha no consumo domestico, nas suas industrias, nas estradas de ferro, nos fornos siderurgicos, etc., quanto tempo alimental-o-ia a actual area florestal? E' uma pergunta cuja resposta é extremamente instructiva para nós, que estamos mergulhados na irreflexão, encantados com a riqueza floristica de hoje, nós que podemos ser a Lybia de amanhã.

Os Estados Unidos têm 220.000.000 de hectares florestaes. Em seus 450 fornos movimentados a carvão, de suas minas, são fabricadas as ...... 40.000.000 de toneladas de ferro, necessarias ao consumo de um anno. Aceitando com os technicos 350 kilos de carvão vegetal para o fabrico de uma tonelada de ferro, tem-se que 14.000.000 de toneladas seriam precisas para substituir o carvão mineral, equivalentes a 140.000.000 de metros cubicos de lenha e cobrindo uma area de 460.000 hectares, admittindo-se a média de 300 metros cubicos de lenha por hectare ou 30 toneladas. Em palavras explicativas: em 6 annos os vastos reservatorios florestaes do rio Doce, avaliados em 80.000.000 de toneladas de carvão, seriam completamente devastados se o Brasil produzisse tanto ferro como os Estados Unidos, ou se este paiz gastasse carvão e lenha em seus fornos.

Em outras installações industriaes os Estados Unidos dispendem ...... 176.000.000 de toneladas de carvão betuminoso. Cada 3 metros cubicos de lenha, equivalendo uma tonelada de carvão betuminoso, temos que seriam exigidos 1.480.000.000 de metros cubicos de lenha, transformados em ..... 148.000.000 de toneladas de carvão vegetal, que seriam aptas a substituir o carvão mineral gastos nessas installações. Seria necessaria a derrubada de uma area florestal de 4.093.000 hectares.

De carvão betuminoso e de anthracitos os Estados Unidos gastam em suas vias ferreas 160.000.000 de toneladas que se convertem em 1.280.000.000 de metros cubicos de lenha, abrangendo uma area de 4.260.000 hectares de florestas. No consumo domestico o povo norte americano transforma ..... 106.000.000 de toneladas de carvão e anthracito, que equivalem 848.000.000 de metros cubicos de lenha, tantos que convertidos em mattas vestiriam uma superficie de 2.920.000 hectares.

Deixando de parte os gastos usuaes de madeira, reunamos as areas encontradas nos calculos acima: encontramos um total de 11.249.000 hectares, necessarias ao gasto annual, em substituição ao carvão das minas. Isto quer dizer que se os Estados Unidos fossem obrigados, ou pretendessem, imitar os brasileiros, em menos de 20 annos, sem tempo para a reflorestação, teriam esbanjado os 220.000.000 de hectares de mattas que cobrem o paiz.

Não é um calculo suggestivo?

O carrancismo, a cobiça, o fogo e o machado

Eis os grandes inimigos das florestas nacionaes: o carrancismo da maioria dos nossos sertanejos, que herdaram os absoletos processos do portuguez, que não era agricultor; a cobiça das companhias ferroviarias que, atraz de grandes lucros, vão deshygienisando o paiz; o fogo e o machado dos dendroclastas sobrepujando, comburindo e carbonizando as mais finas essencias florestaes. Em quanto tempo o dendroclastia terá ultimado seu crime no Brasil?

Vejamos a progressão do desmattamento. Se o Brasil tinha primitivamente 500.000.000 hectares florestados, não obstante o reflorestamento, em quatro seculos delapidamos 142.000.000 de hectares desse patrimonio. Cada seculo passado custou ás nossas florestas o *deficit* de 35.500.000 hectares, o que quer dizer que se o Brasil ficasse estacionado, teriamos ainda material para 10 seculos. Entretanto, para demonstrar como a vida nacional e suas exigencias vão crescendo, é facil descriminar a conta corrente de nossos gastos de lenha, tendentes a maior augmento com a inauguração da siderurgia a carvão vegetal, erro de que nos responsabilisará a posteridade.

Concedamos ao povo brasileiro, em seu consumo domestico, o mesmo dispendio do norte americano. Estes, além dos 106.000.000 de toneladas de hulha, consomem 5 metros cubicos de lenha por habitante, ou 450.000.000 de metros cubicos, dando-se ao paiz uma população de 90.000.000. Ora, tendo o Brasil a terça parte da população americana, segue-se que necessitamos de um total de 150.000.000 de metros cubicos, exigindo uma area de ...... 1.500.000 hectares e dando-se a cada brasileiro 15 metros cubicos por anno. As estradas de ferro ainda gastam pouco, relativamente. A Sorocabana, Mogyana e Paulista, em 1921, gastaram 3.164.231 metros cubicos de lenha. Tomando-se por base do calculo, para todas as ferro vias do Brasil, a Sorocabana que, com 1.669 kilometros, gastou 986.394 metros cubicos em 1921, estabeleçamos que cada kilometro ferroviario consome 532 metros cubicos de combustivel por anno. Admittindo-se que 25.000 kilometros de nossa rêde ferroviaria de consumo á lenha, conclue-se pelo numero de 13.300.000 metros cubicos para alimento annual de nossas estradas, exigida a área de 73.000 hectares.

Para as essencias florestaes de exportação, ou consumidas em trabalhos diversos, assim como para a superficie destruida annualmente com as famosas derrubadas, concedemos a area de 1.000.000 de hectares para todo o Brasil.

Reunindo-se as parcellas que exprimem o consumo nacional, temos o total de 2.523.000 hectares. Com a area florestada de 358.000.000 de hectares, o Brasil, sem falar na reflorestação, tem combustivel para seculo e meio, facil e abundante. Mas, o daqui a cincoenta annos?

Com o dobro da população, a expansão das industrias, o predominio dos mesmos males sociaes, não estará o Brasil na situação dos Estados Unidos, hoje deplorada por seus estadistas, ao rever o problema florestal?

Aceitemos o conselho dos nossos vizinhos do norte: poupemos nossas florestas, criemos os apparelhos necessarios para a contensão do fogo e do machado. E esta therapeutica social estará na legislação ou na instrucção?

E' o que diremos no proximo artigo, mas lembrando por hoje que o Patriarcha da Independencia, em 1823, prognosticava a esterilidade da formosa terra brasileira, em dois seculos, se continuasse a orgia devastadora do patrimonio florestal. E um seculo já é passado.

BOLETIM INTERNACIONAL

A Conferencia do Commercio de Armas continúa offerecendo ensejo á apresentação de pontos de vista de alto interesse em relação a varios aspectos do problema da prevenção da guerra por meio do "contrôle" das proporções e da natureza do apparelhamento bellico das nações. Uma das questões de maior alcance foi agitada pelos delegados dos Estados Unidos com a proposta de prohibição do commercio de gazes asphyxiantes.

A importancia intrinseca da restricção, que parece ser vivamente desejada pelo presidente Coolidge, fica, relativamente diminuida em face do alcance do principio que a sua approvação pela Conferencia forçosamente envolverá. A guerra moderna está tendendo a tomar uma fórma que parece de molde a diminuir o valor militar da força numerica, tornado tão preponderante pelo systema da conscripção que tornou a capacidade bellica de cada paiz proporcional, antes de tudo, á população de cada Estado militarmente organizado. Com o aproveitamento dos recursos scientificos e technicos, a importancia do material sobre o elemento humano foi-se accentuando ao ponto de tornar a capacidade industrial, a possibilidade de produzir em maior escala e em condições de mais efficiencia armas e, sobretudo, munições o factor decisivo da victoria. Assim aconteceu no fim da guerra e, por esse motivo, a intervenção americana determinou a sorprehendentemente rapida derrocada do poder militar dos imperios centraes.

Mas a significação das applicações scientificas não parou com a phase que podemos chamar da guerra industrial, isto é, da guerra em que o principal elemento para a conquista da victoria é a efficiencia da organização industrial applicada a fins bellicos. Com certos usos mais recentes dos processos e dos expedientes scientificos, surgiu uma nova forma de guerra em que já não são tão imprescindiveis os recursos de uma vasta organização industrial e o papel mais importante cabe aos elementos de um intenso desenvolvimento da technica de laboratorio. Esta é a phase da guerra chimica, inaugurada em 1915, quando os allemães lançaram sobre as trincheiras dos alliados as primeiras nuvens de gazes toxicos.

Como é natural a guerra chimica, crudelissima pela natureza dos soffrimentos que infflinge e menos heroica por não exigir, em geral, dos que a ellas ella recorrem a mesma coragem que o emprego das outras armas provocou grande celeuma e tem despertado viva approvação de muitos que encararam a questão do ponto de vista moral e philantropico. A' primeira vista as objecções feitas á guerra chimica são ponderosas e impressionantes; mas se aprofundarmos mais a questão seremos levados a verificar que a indignação contra o recurso aos methodos chimicos decorre antes do effeito da tradição sobre a guerra e sobre a ethica do conflicto armado do que de circumstancias moraes inherentes ao proprio emprego das armas chimicas. Não parece que seja mais cruel matar um homem com um gaz toxico do que despedaçar-lhe o corpo com a explosão de um obuz. E quanto ao argumento baseado na idéa de que a guerra chimica não envolve perigos para quem a emprega, em primeiro logar o facto parece não ser verdadeiro, e, além disto, como o processo será naturalmente empregado por todos os belligerantes, ficará restabelecido o equilibrio heroico que os romanticos da guerra julgam tão essencial.

O lado verdadeiramente interessante da questão é muito differente. A guerra chimica, á semelhança do que acontece com a aviação, tende a tornar mais favoravel a posição dos belligerantes mais civilizados. E' uma arma que podemos qualificar de arma das minorias, que têm a superioridade mental sobre as massas que contam com a vantagem do numero e da força muscular. Para os povos menos numerosos e menos ricos, que não podem ter grandes exercitos, nem podem dispôr do vasto material bellico que exige amplos recursos financeiros, a guerra chimica, evidentemente, offereceria a vantagem de tornar menos accentuada a sua inferioridade militar. Aliás, esta nova fórma de combater representa apenas um novo degráo na escala de crescente complexidade em que, através dos tempos, a luta armada vem evoluindo. O primeiro selvagem que inventou um punhal de silex conquistou pela intelligencia uma vantagem que o tornou capaz de fazer a guerra com covardia até que o seu invento encontrou imitadores. Outra não foi a situação com o emprego da arma de fogo e assim por deante.

Parece, portanto, que a objecção do presidente Coolidge á guerra chimica, por motivos de ordem ethica, decorrem antes de considerações sentimentaes. A guerra em si é monstruosa e cruel. Certamente os methodos scientificos a tornarão cada vez mais mortifera, mas este facto não envolve uma aggravação da sua natureza moral. E' tempo da humanidade encontrar fórma juridica de liquidar as contendas entre as nações; mas a realização desse ideal de todos os homens civilizados não será apressado pelos esforços quasi pueris de humanizar os meios de matar.

POLITICA E POLITICOS

O nome do dia, hontem, foi o do illustre presidente de S. Paulo. Não só o nome, mas a pessoa, pois que desde as primeiras horas dessa luminosa manhã que tivemos, é hospede do Rio o sr. Carlos de Campos.

Essa honrosa e sympathica visita estava desde muito annunciada, tendo sido mais de uma vez preterida quer por outros deveres da alta administração quer pelas proprias conveniencias de outra ordem que entendem com o motivo politico dessa digressão do sr. Carlos de Campos.

Essas transferencias contribuiram para que a sua presença no Rio, hontem, tivesse sido surpresa, pelo menos para o grande publico do qual somos minima parcella, nós, os plumitivos, não iniciados nos segredos da alta roda.

Sobre o objecto especial da visita é que não consta ter havido alteração. O presidente de S. Paulo veiu a convite para conversar pessoalmente sobre o assumpto capital de todas as conversas, mesmo da gente que nada tem com isso, ao autorizado dizer de zelosas sentinellas que montam guardas ás boas normas democraticas.

O encontro do chefe do governo paulista com o da Republica deve decorrer do trato estabelecido pela missão do sr. Antonio Carlos, entre Minas e S. Paulo, para o fim de agirem essas duas potencias eleitoraes de concerto perfeitamente afinadas na organização e seguimento da campanha presidencial.

Resolvida essa preliminar, é natural que agora possa ser iniciado o entendimento sobre nomes ou sobre o nome mais papavel como melhor indicado para recolher a espinhosa successão em 1926.

Esperam os politicos em maior evidencia, e que sabem decifrar, seu tanto ou quanto, hieroglyphos e esphinges, que não haverá difficuldade invencivel de conciliar o ponto de vista liberal e cordato dos srs. Mello Vianna e Carlos de Campos com outros que porventura pretendam prevalecer na indicação do candidato.

* *

As duas casas do Congresso receberam os attenciosos cumprimentos pessoaes do distincto hospede e, em relação á Camara dos Deputados, foi isso, mais do que uma demonstração de cordialidade e elegante polidez, um serviço indirectamente prestado, como pretexto para se ultimarem alguns arranjos essenciaes á sua composição.

Como se está vendo, nada existindo, de urgente a fazer a bem da Patria, que lhes conste, ou que a dita Patria reclame das suas luzes e patriotismo, os deputados não se têm dado a mortificações nem se mostram apressados em organizar a sua camara, pondo em condições de funccionar o apparelho legislativo, na parte que lhes toca. Não ha como a paz, a tranquillidade, o conforto moral, a fartura de quanto possa tornar facil e feliz a vida de um povo, na ordem moral e material, para que os seus legitimos e fieis representantes possam entregar-se nos ocios do mandato, de animo tranquillo e coração ao léo, de todo livres dos precalços do officio.

Realmente, só o mundo do dr. Pangloss poderia comparar-se a um mundo politico, feito e povoado á moda desse, onde elles vivem ao abrigo de amofinações, leves do peso de qualquer compromisso e até isentos do contraste que a consciencia poderia querer exercer. Esse trambolho fica lá fóra, hospede indesejavel, por indiscreto e bisbilhoteiro.

Não ha, pois, motivo para censura nem cabimento para os reparos que se escrevem ou murmuram sobre a demora na organização da mesa e das commissões naquella assembléa.

Provavelmente, teria sido hontem ultimada a faina de pôr em condições de ser accionada aquella machina. Não foi, entretanto, possivel, por haver chegado gente de fóra, de alta estirpe, visita, que não é de ceremonia, de tão amavel e bom companheiro que sempre foi o sr. Carlos de Campos, mas não poderia deixar de attrair, sobre si todas as attenções, por isso, pelo caracter que no momento reveste e pela correspondencia plena e franca que merecia a sua cordeal galanteria.

Um verdadeiro achado para os manipuladores de arranjos e combinações.

* *

Não obstante não deixou de haver sessão com excepcional concorrencia o que permittiu fazer o que era mais facil na eleição das commissões, ficando para depois o que ainda depende de reconsideração.

Desse modo teve a Camara o seu dia bem empregado e bom ganho. Além daquella visita illustre e memoravel, sempre houve meio de dar um passo mais no arranjo domestico e ainda um bom ensejo propiciado pela opposição, para que a dedicação da maioria mais uma vez vibrasse pela legalidade e pela inviolabilidade, da tribuna parlamentar.

BRASIL-PARAGUAY

PROJECTO DE UMA LINHA DE NAVEGAÇÃO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, enviou hontem á directoria do Lloyd Brasileiro, copia de um officio da nossa legação em Assumpção, acerca de um projecto do governo do Paraguay sobre a criação de uma linha de navegação nacional.

A suggestão da legação paraguaya parece ao ministro interessar ao Lloyd, no tocante ao material que o mesmo possue em Matto Grosso.

O Instituto das Docentas Militares

Em sessão semanal estiveram reunidos em sua nova séde, no Pavilhão Argentino, á Avenida das Nações, sob a presidencia do general Jonathas Barreto, os membros da directoria, almirante Pedro Cavalcanti, general Marques da Cunha, coronel Luiz Pourader, majores Nilo Val e Bomilcar da Cunha.

Ficou deliberado iniciar, no mez corrente a série de conferencias de que cogita o Regulamento, encarregando-se da primeira, o major dr. Alfredo Severo, que tomará para thema, a theoria da relatividade; que a entrega das medalhas, "Conde de Linhares" e "Conde de Anadia", aos dois alumnos que completarão o anno proximo findo, os cursos da Escola Militar e da Escola Naval, com melhores notas, terá logar no dia 4 de dezembro por ser essa a data da instituição daquellas medalhas.

O Instituto nesse sentido, officiou aos generaes directores das duas Escolas, pedindo os nomes dos alumnos que fizeram jús áquelles premios.

A directoria resolveu egualmente tomar parte nas solemnidades que annualmente as forças armadas prestam a 24 de maio, ao general Osorio, o heróe de Tuyuty, distribuindo, por essa occasião, um numero especial de sua Revista, em homenagem áquelle inolvidavel cabo de guerra.

As figuras do CONCURSO DE BELLEZA são publicadas diariamente.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, desde que publicamos a figura n. 30 do Concurso de Belleza, chegarem aos nossos escriptorios milhares de pedidos de jornaes em que appareceram as figuras do Concurso.

Esses pedidos têm sido attendidos na parte referente aos jornaes que ainda possuiamos, mas não o puderam ser quanto aos jornaes de 31 de março, 1, 7, 8, 9, 17, 18, 28 de abril e 5 de maio, cujas edições se acham inteiramente exgottadas.

Afim de que os concorrentes não possam porém queixar de que os não coadjuvamos da sorte a que pudessem completar as suas collecções vamos, republicar as figuras ns. 1, 5, 9, 10, 11, 16, 17, 23 e 28, correspondentes áquelles dias, o que permittirá aos srs. concorrentes preencherem as falhas que tiverem.

A figura n. 1 vae republicada hoje

A figura n. 5 será republicada amanhã

Antonio Domingos de Souza, Santa Isabel do Rio Preto — O coupon de voto só póde ser preenchido com o n. de uma figura, seu nome, Estado, etc.

E. Guimarães, Rio — Seria impossivel attender o seu pedido sem praticar uma deslealdade para com os demais concorrentes.

L. F., Guiomar Braga, José M. Pinto, Rio — José da Silveira Borges, Rio; Antonio Alves Tavares, Maria Alice — Dem-nos seus endereços para que possamos enviar-lhes as figuras que lhes faltam.

Dora de Almeida, Bicas — No nosso numero de hontem demos instrucções completas sobre o modo de remetter as collecções.

Dr. Orlando Drummond Murgel; A. Ramiro & C., João Pires; Flaviano Correia; Mello Junqueira; José Alves Marques; Alfredo Moysés Barros; Antonio Luiz da Gama; José Cordeiro de Campos; Joaquim Leonel de Resende Alvim; Antonio Lincoln da Costa; Maria França de Andrade; Luiz Caruso; João Lander; Inah Soares Bettini; Mussi Al-Hachim; Sebastião Teixeira Garcia; Washington Mello Carvalho; Cornelia Mattos Herdy; Alyrio França; Nilo Bruzzi; Antonio Ramos; Yolanda Baracchini; Magdalena de Oliveira Resende; Edith Ferreira; Dalvo Romano; José Alfredo de Resende; José Corbinho Caeiro; Ramiro Rocha; Beatriz Beatriz Cunha Correia; Agostinho de Almeida Bispo; Mathias Alves Penido; Manoel Pinto de Carvalho; Washington Campos; Elias Simões. — Pelo Correio, lhes remettemos, exemplares de alguns dos jornaes que nos reclamaram. Não o pudémos entretanto fazer quanto aos jornaes de 31 de Março, 1, 7, 8, 9, 17, 18, 28 de Abril e 5 de Maio, cujas edições se acham inteiramente exgottadas.

Brevemente vamos, porém, republicar, as figuras ns. 1, 5, 9, 10, 11, 16, 17, 23 e 28 correspondentes aquelles dias, o que lhes permittirá completarem as suas collecções.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

OS CONSELHO DE JUSTIÇA

Em substituição aos majores Caldino Esteves e Marino Pinto, foram sorteados juizes do conselho que tem de processar e julgar o capitão Olyntho Tolentino de Freitas Marques, o tenente-coronel Alvaro Octavio de Alencastro e major Conrado Niemeyer.

Esses officiaes prestarão hoje, ás 13 horas, o compromisso legal.

O conselho a que respondem o capitão Euclydes Hermes e outros officiaes, reune-se no dia 14.

Associação dos Industriaes e Commerciantes de Joias e Pedras Preciosas

A SUA FUNDAÇÃO E INSTALLAÇÃO

Foi fundada nesta cidade a Associação dos Industriaes e Commerciantes de Joias e Pedras Preciosas, mas abrangendo no seu conjunto não só aquellas classes, como todas as que lhes são annexas, por affinidades ou dependencia de processos industriaes, bem como quantos directa ou indirectamente as representam nos Estados do Brasil.

Trata-se de uma instituição destinada a servir toda a industria, commercio e annexos de joias. Os seus associados naturaes são os que se dedicam áquelle ramo em todo o paiz, sob as suas diversas modalidades.

A seriação dos associados foi feita nos quatro seguintes grupos que correspondem á classificação fiscal dos estabelecimentos dos industriaes e negociantes do ramo de joias e annexos: a) joalheiros em grande escala; b) joalheiros de primeira classe, fabricantes em grande escala e commerciantes de brilhantes e outras pedras preciosas; c) joalheiros de segunda classe e fabricantes de joias em pequena escala; d) joalheiros de terceira classe e representantes de classes annexas.

A directoria eleita é a seguinte: presidente, Oscar Machado; vice-presidentes, Francisco Santos, Francisco Camanho, Justin Worms e A. Machline; secretarios, Fernando Daniel e Adriano de Britto; thesoureiros, Isidoro Marx e Max Krause.

ARTE RETROSPECTIVA

O MUSEU DA SOCIEDADE PROPAGADORA DE BELLAS ARTES

Com o titulo de Museu de Arte Retrospectiva, a Sociedade Propagadora das Bellas Artes inaugurou, em salas do edificio do Lyceu de Artes e Officios, a benemerita instituição por ella mantida, a exposição de varias coisas antigas, taes como: peças de mobiliario, objectos de ouro e prata, medalhas e moedas.

O acto inaugural teve a presença de varias altas autoridades, membros do poder legislativo e judiciario, além de muitas pessoas da nossa sociedade.

Os convidados foram recebidos á entrada, na avenida Rio Branco, por uma commissão de directores e professores.

O museu foi installado com interessantes moveis de jacarandá, destacando-se entre elles um canapé marchetado de marfim, com as armas do Reino de Portugal e Algarve; consoles em vinhatico com guarnições de bronze; leito trabalhado com fino gosto no estylo da a em ouro apenas uma pulseira cinzelada

Em prata ha seis pequenos objectos e em ouro apenas uma pulseira cinzelada com o retrato de Pedro II, trabalho executado na Bahia.

A collecção de medalhas tem apenas 68 exemplares e a de moedas, 16.

Do que alli se acha reunido uma parte constitue donativo de varias pessoas, referindo o catalogo os nomes do dr. Arthur Bernardes, senhoritas Mercêdes e Amelia Barragão, senhorita Diva Veronese, dr. Fernando Guerra Duval, major João Telles da Cunha Camara, dr. Antonio Jannuzzi Filho, frei Angelico di Campora, srs. Quirino e Guido Veronese.

A REFORMA DO ENSINO

AS NOMEAÇÕES DE CATHEDRATICOS SEM CONCURSO

Escreve-nos do gabinete do ministro da Justiça:

"O presidente da Republica, apesar da autorização legal para o livre provimento das cadeiras criadas pela reforma do ensino, resolveu sejam ellas providas mediante concurso.

Abriu, apenas, excepção para dois casos: o do dr. Carlos Chagas, nomeado para a cadeira de medicina tropical da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e o do engenheiro Octacilio Novaes da Silva, nomeado para a nova cadeira de organização e trafego das industrias, contabilidade publica e direito administrativo, da Escola Polytechnica.

O primeiro, actual director do Departamento Nacional de Saude Publica e do Instituto Oswaldo Cruz, é um scientista de reputação consagrada em todos os centros de cultura medica do paiz e do estrangeiro, com estudos e conhecimentos especiaes das molestias tropicaes; é professor honorario da Escola de Medicina Tropical da Universidade de Harvard, professor honorario da Universidade de Buenos Aires, professor honorario das Faculdades de Medicina da Bahia e de Bello Horizonte, membro honorario da Academia Real da Belgica, da Sociedade de Pathologia Exotica da França e da Sociedade Real de Hygiene da Italia, membro, unico da America do Sul, do Comité de Hygiene da Liga das Nações, membro da Academia Nacional de Medicina, em logar para elle especialmente criado, etc.

Quanto ao segundo, o illustre engenheiro Octacilio Novaes da Silva, é livre docente da Escola Polytechnica, onde tem effectivamente regido diversas cadeiras, com proveito para o ensino.

As demais nomeações até hoje feitas têm sido as de substitutos, anteriormente nomeados por concurso e agora aproveitados, na fórma da lei, em cadeiras desdobradas na secção a que concorreram.

Taes actos se impunham por equidade e economia."

AINDA A REVOLUÇÃO NO SUL

A proclamação do general Nepomuceno Costa sobre a "Victoria da Lei"

A barraca do general Azevedo Coutinho no campo de operações, no Paraná. O general Coutinho está sentado á frente de sua barraca

CURITYBA, 8 (A.) — O general Nepomuceno Costa, commandante da 5ª região militar, com séde nesta capital, fez publicar no boletim do dia de hontem, a seguinte proclamação: "A Victoria da Lei" — Está terminada a luta, com a completa derrota dos rebeldes. Esses máos brasileiros, criminosamente alliados aos mercenarios estrangeiros, não conseguiram a derrocada da terra que os criou e os hospedou com tanto carinho. Está de parabens a Nação Brasileira.

E não podia vingar a desordem nesta terra habitada por gente tão leal, tão honesta e tão brasileira. Ao iniciarem a luta, em S. Paulo, só conseguiram com traição, com embustes, com dinheiro e com saques alistar seus primeiros combatentes; não havia ideal nesse agrupamento mesclado. Engrossaram suas fileiras alliciando adeptos nas mais baixas camadas dos aventureiros internacionaes. Repellidos das fronteiras de Matto Grosso após o aniquilamento dos seus tão decantados batalhões de estrangeiros, vieram para os sertões do Paraná, para, apoiados na ferocidade de novos mercenarios semi-barbaros, continuarem a fazer correr o sangue brasileiro, com a insensatez dos desvairados. Os innumeros fuzilamentos que fizeram dos seus proprios companheiros, attestam o desequilibrio mental da horda mercenaria. Devemo-nos regozijar pela victoria, porque sentimos que durante os longos mezes de lutas e de tentativas de novas rebeldias, a Nação inteira conservou-se firme ao lado da Constituição, prestigiando o Supremo Magistrado da Patria, na sua acção calma e valorosa de homem superior.

Agora resta castigar os tresloucados, para que fique um exemplo ás gerações futuras. E' preciso que os crimes contra a patria não fiquem impunes.

Congratulo-me com as tropas legaes! Abraços de immorredouro reconhecimento aos camaradas da 5ª região militar, que souberam cumprir, com nobreza e estoicismo, o seu dever patriotico.

Uma eterna saudade se levante e se desdobre por todos os corações, do tumulo dos heróes que tombaram na defesa santa da Patria querida!"

Tempo" de hontem publicou um telegram

FLORIANOPOLIS, 8 (A.) — "O Tempo" de hontem publica um telegramma do general Rondon, commandante em chefe das forças em operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina, dizendo que decorreu brilhantemente o restabelecimento da ordem e dominação dos rebeldes, devido, em parte, á bravura dos soldados da Força Publica deste Estado.

DOIS EDIFICIOS HISTORICOS

Em aviso ao ministro da Fazenda o marechal ministro da Guerra communicou não ter necessidade do edificio e terreno do convento dos padres franciscanos no Brasil e da Associação "Casa de Santo Antonio de Ouro Preto" (predio Marilia Dirceu).

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Candidatos chamados a prova escripta no dia 9 de maio de 1925:

Antonio Xavier Agnello, João Pereira Collecta, Joaquim Lopes, Wilson Pereira da Cunha, José Alves de Oliveira, Glycerio Carneiro Ennes, Augusto Rodrigues Vieira, Odilon Bandeira da Motta, Sylvio de Araujo Fraga, Clarindo Argollo, Angelo de Souza Loureiro, Antonio Firmino, Antonio de Souza Reis, Antonio Victor Pinto, Aristides Ferreira Lima, Armando Freitas de Oliveira, Armando de Lima Camara, Armando Santos, Ataliza Soares Horta, Attila Vieira Fernandes Leão, Dulcidio da Costa Lima, David Moreuw, Eduardo Joaquim Gonçalves, Edgar Velho da Silva, Edgard Barbosa Furtado, Edgard Guimarães, Edgard Wanderley da Motta, Emmanuel Braga Lopes, Elpidio Francei Jordão, Elpidio Martins Cranha, Antonio Joaquim de Carvalho, Antonio Guilherme da Silva, Antonio de Oliveira Reis, Antonio Costa, Antonio Moreira Junior, Antonio C. de Oliveira, Antonio de Avellar Lomba, Antonio Martins do Amaral, Antonio Severino de Messias, Antonio Lino de Oliveira, Antonio Macio, Antonio la Judice, Antonio Alves Moreira, Adolpho Pinto, Alberto Ventura de Mattos, Alfredo Hypolito de Souza, Alvaro Sebastião Moraes, Alvaro Lourival Furtado, Alvaro Gomes de Pinho e Alvaro Martins.

OS CONSULTORIOS INFANTIS NOS ASYLOS, RECOLHIMENTOS, ETC.

A inspectoria de hygiene infantil, do Departamento de Saude Publica, está fazendo intimações e concedendo o prazo legal para o cumprimento do art. 359 do regulamento sanitario, que determina a todos os estabelecimentos nosocomicos, taes como os asylos, recolhimentos, casas de caridade, ordens religiosas, sociedades hospitalares, etc. devem manter um consultorio para lactantes, do typo aconselhado por aquella inspectoria de hygiene.

Todos os serviços de hygiene infantil, bem como tudo quanto se relacione com a infancia, desde o nascimento até á edade de dois annos (lactantes), de dois a sete annos (pre-escolares) e de sete a doze annos (edade dos trabalhos escolares), serão fiscalizados pela Inspectoria de Hygiene Infantil, independente da acção do Departamento da Criança do Ministerio da Agricultura.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 168 passagens, na importancia total de réis 6:426$800.

— Por terem completado o interstício exigido pelo artigo 108 do regulamento em vigor, foram effectivados nos seus respectivos cargos, os praticantes do conductor de trem, David Pinto Lage, Deusdedit Barreto Gilaby, Francisco Xavier Batton, Domingos Alves da Silva, Eurico Vieira da Silva, Reginaldo Ferreira da Costa, Milton Martins de Araujo e Julio Barbosa de Moura.

— Cerca das 13 horas, de hontem, quebrou-se a locomotiva do trem do suburbio SU 77, na estação de São Francisco Xavier, impedindo a linha durante longo tempo. A machina de promptidão da Central rebocou o trem ao seu destino, sendo a machina damnificada recolhida para concerto.

— A machina 186 descarrilou na estação de Barbosa Gonçalves. Foram enviados soccorros de S. Diogo, que conseguiu repol-a nos trilhos depois de algum tempo de trabalho. A linha não ficou impedida.

— O trem CP 37, do ramal de São Paulo, rebocado pela locomotiva Mallet n. 55, não podendo galgar a rampa existente proxima á estação de Mogy, parou dentro do tunnel. Por esse motivo ficaram gravemente queimados o machinista José Augusto da Silva e o foguista Olympio [illegible]. Os feridos foram removidos para Mogy das Cruzes, onde foram recolhidos á Casa de Saude, a expensas da Central do Brasil, sendo substituidos aquelles funccionarios.

— O dr. Carvalho Araujo recebeu o seguinte telegramma:

"Os abaixo assignados, empregados do 11º deposito em Alfredo Maia, deante dos malevolos boatos que insistentemente têm circulado com o fim provavel de toldar o ambiente pacificista em que se vêm mantendo os ordeiros empregados desse deposito, trazem o desmentido a essas perversas insinuações, hypothecando a v. ex. e ás demais autoridades da Republica, o seu apoio incondicional á attitude digna dos maiores louvores pelos poderes constituidos, em face dos problemas que empolgam presentemente a nação."

— Despachos da directoria: Dias Garcia & C., Bonfim Maia & C., Rimo & C., F. de Siqueira & C., Ltd., Fonseca, Almeida & C., Lapori, Irmão & C., Mayrink Veiga & C., Oliveira Barbosa & C., Pinto Guimarães & C., S|A Casa Arens, pedindo restituição de caução — Restitua-se. M. A. Corrêa, Standard Oil Company of Brasil, idem, idem; Alzira Cardoso da Silva, pedindo pagamento; Luiz José de Oliveira, pedindo restituição de documentos — Compareçam á secretaria; Domingo Marques de Paula, idem idem — Restituam-se mediante recibo; João Caetano da Silva, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa na fiança; Nysia Loureiro, pedindo indemnização — Apresente reclamação em impresso apropriado; Cia. Siderurgica Belgo-Mineira, pedindo autorização para atravessar um cano de ferro por baixo da linha da Central, na estação de Siderurgica — Attendida, á vista da informação; Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S|A., pedindo entrega de volumes — Idem, de accordo com o parecer do trafego e mediante o pagamento das respectivas despesas; Francisco Santoro, propondo fornecimento de material — Não convem; Alberto Loureiro, pedindo o logar de carregador numerado; Maria Rosalina Marques, pedindo collocação; Josulina Gomes Fernandes, idem, idem — Não ha vaga; Francisco Fallup, pedindo permissão para collocar uma barraca destinada á venda de doces na plataforma da estação Central; Miguel da Silveira, pedindo readmissão — Indeferido; Ernani Cerqueira Ramiro, idem idem — Idem, á vista da informação do trafego; Cia. Matte Larangeira, pedindo certificados de despachos — Idem, á vista da informação da 2ª divisão; Angelo [illegible], pedindo indemnização — Indeferido, de accordo com o art. 725 do Codigo Commercial; Virgilio Alves da Silveira, Cruz, Monteiro & C., idem idem — Archive-se; Cia. Sanit Cotton & C., Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo, S|A. de Seguros Lloyd Atlantico, Nicola Ferrante, idem idem — Indeferido de accordo com a letra d) do art. 163 do regulamento de transportes; Hermann Carvalho Junior, pedindo inscripção para o concurso para praticante; Angelo Apostolico & Filho, pedindo restituição de saldo do leilão; Olavo Villela, S. A. de João de Siqueira & C., pedindo pagamento — Compareçam á secretaria; Compareçam á secretaria para assignatura de termo, os srs. drs. Allu Marques, Deodato Wertheimer, José Affonso Vianna e Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira. Compareçam á secretaria os srs. representantes da The Worthington C. Incorporated, Smerville & C., presidente da Cia. Norte Paulista de Combustiveis e José Ferreira Mourão.

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

A' hora habitual foi aberta a sessão, presentes 33 senadores.

O expediente careceu de importancia e não houve pareceres.

POLITICA SUL-RIOGRANDENSE

Na hora destinada ao expediente os srs. Soares dos Santos e Vespucio de Abreu trataram de politica sul-riograndense, do que damos noticia em outra local.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Passando á ordem do dia foi effectuada a eleição da Commissão de Constituição, obtendo maioria de votos os srs. Bueno de Paiva, Pereira Chaves, Bueno Brandão, Bernardo Monteiro e Miguel de Carvalho, que foram proclamados.

FALTA DE NUMERO

A constituição da Commissão de Finanças era materia em regimento, mas attendendo á falta de numero constatada pela retirada de Senadores da maioria foi levantada a sessão.

CAMARA

A SESSÃO DE HONTEM

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Becayuva Cunha e Domingos Barbosa, foi a sessão de hontem iniciada com a presença de 72 deputados que sem observações, approvaram a acta da sessão da vespera.

O sr. Altino Arantes pede licença para ausentar-se

Entre os papeis lidos no expediente, figurou um officio do deputado por São Paulo, sr. Altino Arantes, solicitando licença para se ausentar do paiz.

Esse officio foi immediatamente distribuido á Commissão de Constituição e Justiça, para receber parecer.

Toda a hora primeira da sessão teve **uma hora de tumulto**

um unico orador — sr. Baptista Luzardo que, como registramos noutro logar, procedeu á leitura do manifesto dirigido á nação pelo sr. Assis Brasil.

Durante a leitura desse documento, occorreram trócas violentas de apartes, sendo tumultuosos os debates.

Eleição de parte da Mesa

A' ordem do dia, havendo numero, procedeu-se á eleição da mesa, tendo sido reeleitos: presidente, o sr. Arnolpho Azevedo, que agradeceu sua reeleição num discurso que publicamos a parte; e 1º e 2º vice-presidentes, os srs. Octavio Mangabeira e Eurico Valle.

Novos Deputados

Foram, tambem, successivamente, approvados os pareceres reconhecendo deputados, logo proclamados, pela Parahyba, o sr. Carlos da Silva Pessôa; por Pernambuco, o sr. Antonio Gonçalves Ferreira; e pelo Piauhy, o sr. João Luiz Ferreira.

Em explicação pessoal

Em explicação pessoal, occuparam a tribuna os srs.: Albuquerque Liborio, que fez considerações contrarias ao manifesto Assis Brasil; e Adolpho Bergamini, que leu uma carta protesto do ministro Sebastião Lacerda.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Affonso Penna Junior, Annibal Freire e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seu cargo.

Tambem esteve em conferencia o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

AUDIENCIA MARCADA

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia previamente marcada, o dr. Francisco Paes Leme Monlevade, membro do Conselho Nacional do Trabalho, que, aproveitando a opportunidade, agradeceu a sua recente nomeação.

CONVITE

O sr. Alvaro d'Oliveira e Silva convidou, hontem, o dr. Arthur Bernardes para a ceremonia da inauguração da Exposição de Productos Portuguezes, a realizar-se no proximo dia 14 do corrente, ás 15 horas, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

VISITA

O major Fausto D'Elly, em nome do dr. Arthur Bernardes, visitou, hontem, o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado de S. Paulo, recem-chegado a esta capital.

AGRADECIMENTOS

O senador Felippe Schmidt e o dr. Aarão Reis agradeceram, hontem, ao chefe do Estado as felicitações que lhes enviou por motivo de seus anniversarios natalicios.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O dr. Arthur Bernardes recebeu o seguinte telegramma:

"Palmas (Paraná), 7 — No momento de regressar ao Rio Grande do Sul, em meu nome e em nome dos rio-grandenses que constituem o destacamento de meu commando, tenho a grata satisfação de apresentar effusivas congratulações a v. ex. pelo jugulamento total dos sediciosos, que se haviam aboletado nos Estados do Paraná e Santa Catharina, e cujo desfecho final é devido á brilhante e excepcional actuação do glorioso general Rondon, com a coperação provecta dos illustres generaes Nestor Passos e Azeredo Coutinho, que com raro devotamento se dedicaram á nobre causa da legalidade, bem como o distincto coronel Severiano Ribeiro, que muito fez na região em que operamos em prol da causa commum. Attenciosas saudações — Palm Filho, commandante do destacamento."

DECRETOS ASSIGNADOS

Foram mandados publicar os seguintes decretos, assignados pelo presidente da Republica na ultima quarta-feira, por occasião da reunião ministerial:

Na pasta da Justiça

Nomeando: o dr. Braz de Souza Arruda, professor substituto da 2ª secção da Faculdade de Direito de São Paulo para o logar de cathedratico de Direito Publico Internacional da mesma Faculdade; o engenheiro Octacilio Novaes para o logar de professor cathedratico de Organização e Trafego das Industrias, Contabilidade Publica e Industrial e Direito Administrativo da Escola Polytechnica; o dr. Durval Tavares da Gama, professor substituto de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia, para o logar de cathedratico de Pathologia Cirurgica da mesma Faculdade, o dr. Raphael Corrêa de Sampaio, prof. substituto da 4ª secção da Fac. de Direito de S. Paulo para o logar de professor cathedratico de Direito Penal Militar e respectivo processo na mesma Faculdade; o dr. Maria Paula de Brito, professor substituto da Escola Polytechnica para cathedratico de Chimica Analytica da mesma Escola; o dr. Almir Sá Cardoso de Oliveira, professor substituto de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina da Bahia, para o logar de cathedratico de Obstetricia da mesma Faculdade; o dr. José Olympio da Silva, professor substituto de Clinica Medica para o logar de cathedratico de Pathologia Medica da Faculdade de Medicina da Bahia;

Declarando em disponibilidade: o dr. Licinio Athanasio Cardoso, professor cathedratico de Mecanica Racional; e a pedido, o dr. Pedro Fernandes Vianna da Silva, professor de Trabalhos Graphicos, ambos da Escola Polytechnica;

Nomeando: o bacharel Pedro do Couto para o logar de director do Internato do Collegio Pedro II; e o chefe de disciplina do mesmo Internato, bacharel Quintino do Valle, para exercer em commissão, o cargo de vice-director do mesmo estabelecimento; o dr. Augusto do Couto Maia, para o logar de vice-director da Faculdade de Medicina da Bahia; o dr. José Bernardino Paranhos da Silva para o logar de director da secção de expediente e contabilidade do D. N. do Ensino, e o dr. Pedro Carlos da Silva para exercer em commissão, o cargo de director da secção de Ensino do mesmo Departamento.

Na pasta da Fazenda

Exonerando o bacharel Cyro Costa, do cargo de fiscal da Inspectoria de Seguros no Estado de S. Paulo, por ter acceitado outro cargo e nomeado para substituil-o o dr. Herculano de Freitas Filho.

Na pasta da Guerra

Transferindo na artilharia: os capitães José Gomes Carneiro, da 1ª bateria do 1º G. A. P. (S. Christovão) para o logar de ajudante do 2º G. A. C. (Fortaleza de S. João) e Raul Fernandes de Vasconcellos, da 3ª bateria do 2º R. A. M. (Curato de Santa Cruz) para a 1ª bateria do 1º G. A. P.; na cavallaria: os capitães Reginaldo Cesar Tietê, do 1º esquadrão do 3º R. C. I. (São Luiz) para o 3º (sem effectivo) do 11º R. C. I. (Ponta Porã) e Agostinho Pereira Goulart, deste regimento para o 8º R. C. I. tambem sem effectivo.

Nomeando para a 2ª classe da reserva da 1ª linha do Exercito: dr. Jayme Marques de Araujo, 2º tenente medico, para servir na 1ª região militar; pharmaceuticos Olivio de Albuquerque Castro, Argêo Piana, Antonio Teixeira de Abreu, Felicio Araujo, João Hilario da Cruz Filho, Jurandyr Modj e Onesimo Guimarães, segundos tenentes pharmaceuticos para servirem na 1ª região militar.

MENSAGENS ASSIGNADAS

O presidente da Republica assignou hontem mensagens ao Congresso Nacional solicitando a abertura dos creditos: de 6:737$876 para pagamento de percentagens devidas a Antonio Ovidio de Souza Ramos, collector federal em Cabo, no Estado de Pernambuco, visto ter sido declarada sem effeito a suspensão primitiva; de 12:654$486 par pagamento deprecado em favor de d. Olivia Pinheiro; de 79:603$030, para pagamento de um precatorio em favor do Banco Nacional Brasileiro; de 7:661$, para liquidar a divida cujo pagamento foi deprecado em favor de d. Julia Dias da Silva Rosa; de réis 1:752$846 para pagar ao coronel Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, em virtude de sentença judiciaria; e de 4:631$110, destinado ao pagamento de dd. Mercedes Werneck Leoni e Carmen Werneck Leoni, tambem em virtude de sentença judiciaria.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: João Meira de Souza e Manoel da Silva Pimenta, respectivamente, collector e escrivão da collectoria das rendas federaes do municipio do Conde, Bahia, e exonerou, a pedido, desses mesmos logares, Antonio Vieira Lino e Pedro Moreira de Souza.

— No requerimento em que a "South Brasilian Railway Company, Limited", pedia o pagamento da percentagem de 4 o|o sobre a arrecadação do imposto de consumo de energia electrica, o ministro mandou que a requerente se dirija á delegacia fiscal do Paraná.

No Ministerio da Marinha

Deve sair breve em commissão para o norte da Republica, o aviso mineiro "Moniz Freire", do commando do capitão-tenente Jair de Albuquerque.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas informações sobre o credito de 1.030:243$554 para pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira pelos reparos executados em diversos navios da esquadra durante o anno de 1922.

— Em ordem do dia de hontem, foi publicada a relação nominal do pessoal subalterno do Serviço Geral de Aviação attingido pelas disposições contidas nos artigos 14, 15, 16, 17 e 18, do decreto n. 16.369, de 3 de abril do corrente anno, para entrar em immediata execução.

— Embarques — Dos primeiros-tenentes Q. M. — João Augusto Freire de Carvalho e Aristoteles de Freitas Moreira e dos AE-FI-terceiros sargentos José Carlos de Souza e Ismael Alves de Santa Anna, respectivamente, no E. "Floriano", A. M. "Maria do Couto", CC "Bahia" e "Rio Grande do Sul".

— Embarque sem effeito — Dos AE-FI-terceiros sargentos José Carlos de Souza, e Ismael Alves de Sant'Anna, respectivamente, nos AA. MM. "Heitor Perdigão" e "Tenente Lahmeyer".

Passagem — Do capitão-tenente Q. M. Olympio Augusto Monteiro, para o E. "S. Paulo".

— Collocação na escala — Do capitão-tenente Rhadamanto de Campos Y Amoedo, entre os officiaes de egual patente, Guilherme Bastos Pereira das Neves e João Duarte, visto ter revertido ao quadro ordinario.

— Mappas nosographicos — Entrando em vigor, a partir de 1 de junho proximo, o novo modelo de mappas nosographicos, devem os medicos dos navios, estabelecimentos e hospitaes ir recebel-os na Directoria de Saude, conforme foi determinado em ordem do dia de hontem.

— Escala para chefes de machinas, segundos machinistas ou encarregados de electricidade — O Conselho do Almirantado organizou a escala para chefes de machinas, segundos machinistas ou encarregados de electricidade dos dreadnoughts, da seguinte maneira:

Para chefes de machinas. — Capitães de fragata — Q. M. — Isaac Tavares Dias Pessoa, Dionysio Gonçalves Marques, Francisco José da Costa, João Paulo de Faria, José Emiliano do Carmo, Americo Vespucio de Sant'Anna, capitão de fragata Leocadio Joaquim da Costa, capitães de corveta Carlos Olympio Borges de Faria, Luiz Villarinho da Silva, Abellard de Santa Rosa Araujo, Eduardo Pereira de Mello, Henrique Clementino da Costa, José Corrêa de Mello, Alfredo Pinto de Magalhães, José Ferreira Pacheco, Gastão da Silva Rios e graduado Leopoldo Antonio Ribeiro.

Para segundos machinistas ou encarregados de electricidade — Capitães de corveta — Q. M. — Carlos Olympio Borges de Faria, Luiz Villarinho da Silva, Abellard de Santa Rosa Araujo, Eduardo Pereira de Mello, Henrique Clementino da Costa, José Corrêa de Mello, Alfredo Pinto de Magalhães, José Ferreira Pacheco, Gastão da Silva Rios e graduado Leopoldo Antonio Ribeiro.

— O chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a seguinte recommendação:

"Determino que os srs. commandantes da esquadra e Flotilha, navios soltos, corpos e estabelecimentos de Marinha, que evitem, tanto quanto possivel, a movimentação de pessoal que acarrete despesas com passagens, á vista da deficiencia da verba 23ª do Orçamento em vigor."

No Ministerio da Guerra

O capitão medico Arthur José da Silva Lima, foi designado para fazer parte da junta medica do quartel-general, na proxima semana.

— O 2º sargento João Ruy Moreira, obteve permissão para se inscrever num concurso no Ministerio da Fazenda.

— Seguiu hoje para a 5ª região, capitão Americano Flarys; auxiliar, amanuense Falcão.

— No vapor "Baependy" embarcou em Alagôas um contingente de 71 voluntarios destinados a esta região.

— O ministro providenciou no sentido de serem dispensados do conselho de justiça para que foram sorteados, os capitães [illegible] Vasconcellos Ferreira e Francisco Agra Lacerda de Almeida, visto serem necessarios seus serviços na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra e no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, respectivamente.

— Para o grupo de esquadrilhas de aviação de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, foram mandadas as quantias ... e 20, da rubrica 15ª, do orçamento do Ministerio da Guerra.

— Vae ser transferido das dependencias que occupa no quartel do batalhão de Sapadores do Districto Federal, por precisar a mesma milicia dessas dependencias, o tiro de guerra n. 5.

— O ministro resolveu autorizar o director do Laboratorio Militar de Bacteriologia a transferir o processo de concorrencia administrativa.

— O ministro providenciou para que, pelo Thesouro Nacional, sejam pagas as quantias de 3:800$, ao major reformado do Exercito, Ascendino José Jorge, da differença de vencimentos; e 1773, a d. Offila Judith Alves Branco, do soldo do seu fallecido marido.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brazileiros Innocencio Francisco Peixoto Junior, [illegible] Moreira, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

— [illegible] embarque do deputado Cesar Magalhães, por seu official [illegible].

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia nomeou, por commissão, exercer o cargo de escrivão do 24º districto policial, o guarda civil de 1ª classe, Julio Granthon.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral; ronda: fiscaes Lyra, Santos Netto, Lucas, Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme, 3º.

— Foram concedidos seis mezes de licença ao do 2º, 451.

— "Como parecer ao almoxarife" — foi o despacho do inspector na petição do do 2º 781.

— Apresentaram-se hontem, para o serviço das férias, o do 2º 537, e da suspensão, os do 3º 964, 991 e 999.

— Foram considerados ausentes, os de 1º 197 e de reserva 1.135.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 498, 933 e 936.

— Foram transferidos os seguintes: da 14ª para a 7ª, o de 1º 391 e vice-versa, o de 2º 854; da 8ª para a 4ª, o do 2º 527 e da 12ª para a 6ª, o de 1º 128.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria, o de n. 1.104, para receber guia de inspecção de saude; os de numeros 164, 535 e afim de receberem officio para depôr, os de ns. 557, 830, 808 e 149.

No Ministerio da Agricultura

O ministro expediu ordens ao director do Jardim Botanico no sentido de serem remettidas á Prefeitura Municipal de S. João Marcos, no Estado do Rio de Janeiro, cinco mil mudas de eucalyptus.

— De accôrdo com que determinou o ministro, o Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas está procedendo á installação de um campo de cooperação de culturas diversas, na Fazenda de Iplábas, no Estado do Rio, pertencente ao Ministerio da Guerra.

— Por portaria de hontem, o ministro concedeu seis mezes de licença ao contra-mestre de officina da Escola de Aprendizes de S. Paulo, Francisco Casella.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá, autorizou o inspector de Aguas e Esgotos a installar bicas publicas para abastecimento de agua, em Bento Ribeiro.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro transmittiu uma mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade de ser aberto um credito especial de 250:000$, destinado ao pagamento de despesas feitas em 1924 com a construcção da Estrada de Ferro de Alagôa Grande a Patos.

— O sr. Francisco Sá reiterou ao seu collega da Fazenda a consulta feita em 19 de fevereiro ultimo sobre a possibilidade de ser aberto um credito especial de 1.600:000$, destinado á consolidação dos reparos provisorios feitos nos trechos da Estrada de Ferro Central do Brasil, damnificados pelas enchentes de 1924.

— Tendo o inspector das Estradas se pronunciado sobre a necessidade urgente de prover a segurança do trafego da linha de Bahia a Alagoinhas, na ponte de S. João, nas proximidades do kilometro 6 daquella linha, autorizou a iniciar os trabalhos preliminares da execução das obras propostas, notadamente a organização do projecto e respectivo orçamento.

— O sr. Francisco Sá consultou o seu collega da Fazenda sobre a possibilidade de ser aberto um credito de 700:000$, destinado á construcção da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina.

O director offereceu hontem ao ministro um exemplar do almanack dos Correios, recentemente publicado.

A PEDIDOS

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Embargos á appellação n. 3.647

Embargante: Sociedade Anonyma Grandes Armazens Gamba.
Embargados: Thomsen & Cia.

Thomsen & Cia., de Nova York, em 1917, por intermedio de um agente daqui, contrataram vender aos Grandes Moinhos Gamba, de São Paulo,

20.000 saccos de farinha de trigo **Gold Medal**, em saccos brancos (não se controverte nem sobre o preço, nem sobre a quantidade, nem sobre a data da entrega).

Gold Medal é a marca de uma farinha de trigo americana, muito conhecida e bem reputada, em S. Paulo, pela sua qualidade, razão pela qual tem escoamento rapido no mercado e cotação superior ás outras marcas.

Gamba (por abreviação, diremos assim) recusou a mercadoria enviada, allegando que ella não correspondia á contratada:

1º (é o argumento capital) — porque a mercadoria não estava revestida da marca **Gold Medal**, como fôra pactuado;

2º (em linha secundaria) — porque nem mesmo a mercadoria era da qualidade superior ajustada.

Ha que discutir uma **preliminar** e o **merito**.

PRELIMINAR

A acção foi proposta por Thomsen & Cia., de Nova York, que celebraram o contrato, contra Gamba, de S. Paulo, isto é, por estrangeiro, residente no estrangeiro, contra nacional, residente em certo ponto do territorio nacional. Não se applica o art. 60, letra "d", da Constituição Federal, nem é o caso da alinea "h", porque não se trata absolutamente de questão de direito internacional privado. Segundo uma larga jurisprudencia do E. Tribunal, a competencia é da Justiça local, não da federal, por onde correu, indevidamente, a acção. Logo, o processo é nullo. Apparece nos autos, para justificar a competencia federal, uma turma Thomsen & Cia., do Rio Grande do Sul; mas esta, se é composta dos mesmos socios, não é a mesma de Nova York, porque o contrato da sociedade riograndense reza que ella foi fundada para girar no Rio Grande do Sul, e a clausula 6ª declara que poderá estabelecer filiaes no mesmo Estado. Logo, a firma riograndense nada tem que ver com a de Nova York, com que Gamba tratou e se correspondeu sempre.

MERITO

Ao argumento capital, que a farinha **contratada foi a de marca Gold Medal**, os embargados oppõem:

a) — que a expressão **Gold Medal** designa, não a marca, mas a qualidade da mercadoria;

b) — o tanto assim é que o contrato recommendava que viesse em **saccos brancos**, o que significa, dizem elles, **saccos sem marca**.

Discussão:

Estão as partes de accôrdo no ponto de facto, aliás verificado pericialmente, que os saccos não tinham a marca **Gold Medal**. Mas os embargados dizem que o contrato não reza farinha **marca Gold Medal**, senão **farinha Gold Medal**.

Responde-se:

Gold Medal é uma marca e denominação conhecida, **marca registrada** na Junta Commercial desta capital, que designa producto de procedencia norte-americana, dos fabricantes Washburn Crosby & Cº. Por conseguinte, o sentido **ordinario e natural** da expressão do contrato é que farinha de trigo Gold Medal equivale a **marca Gold Medal**. Se se quizesse exprimir outra coisa, se diria claramente: do **typo**, da **qualidade** que corresponde á farinha Gold Medal. E se ha ambiguidade na expressão, ella se resolve contra a parte que della usou, que foi o agente de Thomsen & Cia. **Verba fortius accipiuntur contra proferentem.**

Outro argumento dos embargados: não podiam vender farinha de trigo Gold Medal, porque era, por contrato, de exclusividade, no mercado de S. Paulo, da Companhia Puglisi. Falso, falsissimo, dizem o commendador Puglisi, director desta Companhia, e o seu gerente José Comparato. Desde 1915, a pretensa exclusividade cessára, e os embargados sabiam perfeitamente disto.

Ultimo argumento dos embargados: o contrato exige que a farinha venha em saccos **brancos**, e isto quer dizer: saccos **sem marca**. Refuta-se este despropositо:

1º — Pelo sentido **normal** dos termos. **Sacco** é o involucro de tecido de algodão e ás vezes de aniagem. **Branco** denota a côr do tecido.

2º Farinha de trigo se acondiciona em saccos de algodão, e tambem, por vezes, de aniagem e canhamaço, maxime no periodo da guerra, quando se fez o contrato. E o proprio algodão varia de côr: **ha algodão alvejado** e o cru', grosseiro, escuro. Dizendo **saccos brancos**, quizeram as partes inculcar que deviam ser os saccos de algodão alvejado, o melhor, correspondente á bôa reputação do artigo.

3º — Os usos do commercio, provados por informação de peritos, depoimentos, missivas de varias firmas importantes (Siqueira Veiga & Cia., Moinho Inglez, Edmundo & Camillo Metzger, Favilla Lombardi & Cia. e J. Perroni & Cia. e certidão da Junta Commercial de S. Paulo, — são que, por **saccos brancos**, se entende saccos de tecido branco.

4º — Por testemunhas dignas de fé.

5º — O mais que se poderia pretender, sem grande **contrasenso**, seria que **saccos brancos** significa **saccos sem dizeres ou signaes exteriores**; mas os peritos, unanimes, **informam** que todos os saccos tinham, por fóra, os dizeres: **G. — S. Paulo — via Santos — nº.** Logo, nem este sentido é admissivel.

6º — Porque Gamba é atacadista; revende a farinha ensaccada como a recebe. Não podia, portanto, dispensar a apposição de uma marca, fosse a propria, fosse a marca de origem, porque os saccos, depois de cheios já se não **podem marcar**. Logo, a **menção**, no contrato, de **Gold Medal**, só podia denotar **a marca** Gold Medal.

7º — Porque uma **testemunha** digna da maior **fé**, José Comparato, gerente da Companhia **Puglisi**, informa que, ao tempo em que se fez o negocio, foi procurado pelo encarregado das vendas do agente dos embargados, o qual lhe perguntou se podia vender farinha da marca **Gold Medal**, por causa da presumida exclusividade de Puglisi, pergunta sem razão de ser, se a intenção não fosse effectuar o negocio de farinha **marca** Gold Medal.

CONCLUSÃO

Está demonstrado, assim, cabal e peremptoriamente, que a farinha de trigo **Gold Medal**, mencionada no contrato, é farinha de **trigo** da **marca Gold Medal**, e refutadas cabalmente as objecções oppostas contra isto pelos embargados.

Mas está tambem demonstrado e é admittido, **sem controversia**, que os saccos não vieram revestidos da marca pactuada, circumstancia relevantissima para o prompto escoamento no mercado, e com bom lucro, do artigo importado, pois uma **marca acreditada** tem um valor proprio, independente da qualidade da mercadoria que designa.

Logo, está demonstrada a infracção do contrato, **em ponto capital**, e, portanto, justificada a recusa de Gamba.

Logo, os embargos devem ser recebidos, para se julgar improcedente a acção de Thomsen & Cia., que deverão ser condemnados nas custas.

O advogado,
SABOIA DE MEDEIROS.

CURA PELO SOL

Visitaram o "Heliotherapium", fundado e dirigido scientificamente pelos drs. Moncorvo Filho e Alves Figueiras, tendo manifestado a melhor impressão, os illustres medicos drs. Carlos Chagas, Placido Barbosa, Raul Leitão da Cunha, Mauricio de Abreu, Henrique Autran, Eduardo Rabello, Pinto Portella, Pereira Caldas, Paulo Zander, Rodolpho de Abreu, Gastão Guimarães, Almeida Pires, Edgard Figueiras, Arnaldo Austregesilo, Julio e José Novaes, Bento Ribeiro de Castro, Etulain Autran, Eduardo Meirelles, Renato Kehl, Ibrahim Hachich, Paulino Werneck, Mario Pirasibe, Eduardo Moreira, Rodoval de Freitas, Jayme Poggi, Martins Teixeira, Maurity Santos, Castro Peixoto, Annibal Moreira, Aloyzio Camara, Luiz Bahia, Tito de Araujo, Raul Baptista, Moacyr de Figueiredo, marechal Pires e Albuquerque, Gulomar Moura, Kaleb Bomfim, Aréa Leão, Vieira Martins, Jarbas de Carvalho, Almir Madeira, Walmor Ribeiro, Octavio de Barros, Abdon Lins, Pedro Moncscal, Edgar Abrantes, Carvalho Cardoso, Nogueira Paranaguá, Orlando Góes, Floriano de Azevedo, Waldomiro de Oliveira, Oswaldo Santiago, Americano do Brasil, Leite Bastos, Raymundo Bandeira, Angelo Vaz, Raul Farme d'Amoed, O. Botelho, G. Philadelpho, Nieto Caballero, Walfredo Guedes Pereira, Augusto Vianna e Hildebrando Portugal (ao todo 64).

No "Heliotherapium", com séde á rua Haddock Lobo, 61, continúa a ser feito, com o maximo proveito, o tratamento pelos banhos de sol, das doenças dos ossos, da pelle, do systema nervoso, fraqueza, rheumatismo, rachitismo, sciatica, etc., etc., sendo feitas em muitos casos, tambem com optimo resultado, applicações electricas diversas, banhos de luz, etc., etc., além da gymnastica natural pelos methodos de Hebert-Carton e Neumann-Neurode, a orthopedia, a massagem, etc.

JUIZO FEDERAL DE NICTHEROY

O juiz federal de Nictheroy acaba de proferir uma sentença tão sabia, tão profunda, que não póde ficar esquecida em um cartorio. O Autor, por meio de uma acção que não existe, pediu a condemnação do Réo, mas não fez prova alguma. O Réo entrou com uma reconvenção e fez a prova completa dos factos que articulou. Decidiu o Juiz: "não tendo o Autor feito a sua prova, condemno o Réo no pedido, com a condição de o Autor provar o que allegou". E não apreciou a allegação na reconvenção!

Como se vê, o illustre Dr. Leon ficou esquecido nas paginas da "A miseria forense", de Lauro de Nantes.

De juizes assim, é que carecemos!

Admirador.

25:000$000

O bilhete n. 63524, premiado com 25:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio extrahida hontem, foi vendido em Cantagallo.

MAIS UM "PROFESSOR MOZART" ! ! !

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

AVISOS E DECLARAÇÕES

AOS ISRAELITAS

As associações israelitas que organizam a homenagem da collectividade israelita ao Professor Einstein, tem a honra de convidar todos os seus consocios e suas familias a comparecerem á recepção publica, promovida em homenagem ao sabio israelita, que se realizará hoje, ás 9 horas da noite, em ponto, no salão nobre do Automovel Club do Brasil (antigo Club dos Diarios), á rua do Passeio n. 90, gentilmente cedido para esse fim.

Haverá uma commissão incumbida de receber os convidados.

A COMMISSÃO ORGANIZADORA.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA

(Antiga Companhia Nacional de Seguros Operarios)

CHAMADA DE CAPITAL

De accordo com a deliberação da Assembléa Geral Extraordinaria, effectuada em 30 de Abril p. p., são convidados os Srs. Accionistas da COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS YPIRANGA a realizarem mais 25 o|o do Capital subscripto da Companhia, ou sejam 50$000 por acção, a partir de 11 do corrente mez, devendo o respectivo pagamento ser feito na séde da Companhia á rua General Camara n. 33, 2º andar.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1925.
— A DIRECTORIA.

FABRICA TAMOYO

A' PRAÇA

CUNHA, MARINHO & Cia., estabelecidos á Avenida Salvador de Sá ns. 12 e 14, com Fabrica de Balas, Bonbons e Café moido, marca "TAMOYO", tem o prazer de communicar aos seus amigos e freguezes desta praça e do interior que, devido á grande acceitação dos seus productos, adquiriram por contrato o predio da rua Marechal Floriano Peixoto, 128, onde installaram sua Fabrica e um bem montado varejo dos seus productos, addicionados ao mesmo, doces de diversas qualidades, biscoitos, chá, matte, chocolates, etc., onde contam continuar a merecer a preferencia dos distinctos amigos e freguezes. Communicam que a abertura do novo estabelecimento será no proximo sabbado, 9 do corrente.

Rio de Janeiro, 7 de Maio de 1925.

O Direito e o Foro

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 13 1|2 horas e audiencia do juiz semanario ás 14 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUARTA CAMARA, (Criminal) — Sessão ás 13 1|2 horas e audiencia antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

TERCEIRA VARA — Audiencia ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

PRIMEIRA — Audiencia, ás 13 horas.

SETIMA E OITAVA — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL
PRIMEIRA VARA

Summarios — Rodozindo Pires Gomes e Lino Gomes Gonzalez, incursos no artigo 18 do Decreto 4.780, e Carlos Teixeira de Freitas e outros, incursos no art. 338 do Codigo Penal.

QUARTA VARA

Summarios — Domingos da Silva, incurso no art. 297 e Antonio Augusto Pereira e outros, incursos nos arts. 331 e 330 do Codigo Penal.

QUINTA VARA

Julgamentos — Nestor Francisco Cardoso, incurso nos arts. 268 e 272 e Marcelino Soares e outros, incursos no artigo 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

SETIMA VARA

Summarios — Avelino Ferreira da Costa e João Braz, incursos no artigo 368 do Codigo Penal.

OITAVA VARA

Julgamentos — Luiz Corrêa de Gusmão Netto, incurso nos arts. 224 e 338 n. 8, João Vianna da Silva e Bernardino da Silva, incursos no art. 266, paragrapho 2, combinado com o art. 21 do Codigo Penal.

JURY

MAIS UM RE'O DE CRIME CONTRA MULHER CONDEMNADO

Effectuou-se hontem a terceira sessão do Jury do corrente mez.

A's 12 horas, sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, e servindo de escrivão o sr. F. Moss de Castro, foi feita a chamada dos jurados e havendo numero legal foi aberta a sessão.

Apregoados, compareceram a Justiça pelo seu promotor dr. Goulart de Oliveira, e o réo Pedro Felisberto, accusado de ter, no dia 24 de novembro de 1924, ás 15 horas, mais ou menos, na rua da Passagem, junto ao predio n. 118, aggredido a tiros a Luiza dos Santos, descarregando contra ella toda a carga do seu revólver.

O réo teve como advogado o dr. Augusto Pinto Lima, representante da Assistencia Judiciaria.

O Conselho sorteado foi o seguinte: dr. Alvaro Lago Sayão, dr. Edgard Simões Corrêa, Adriano dos Reis Quartin, Luiz de Souza Campos, dr. José Eswaldo Fontes Peixoto, Arnaldo Pereira Braga e dr. José Augusto de Oliveira.

Compromissado o Conselho, passou o escrivão a ler a denuncia, depoimentos de testemunhas, pronuncia e demais peças do processo, e finda a leitura tiveram inicio os debates.

O promotor publico leu e sustentou o libello, analysando as provas existentes nos autos contra o accusado, declarando que não podia haver duvidas sobre ser elle o autor dos ferimentos feitos na victima.

Disse ainda que tambem não podia haver duvidas a respeito da sua intenção homicida, pois ella estava patente na confissão feita pelo réo no auto de prisão em flagrante, confirmada por diversas circumstancias do facto; taes a natureza da arma por elle usada, o disparo de todas as balas que se continham no revólver, em numero de oito, a persistencia na perseguição feita á offendida e a natureza dos ferimentos por ella recebidos, capazes de lhe causar a morte.

Terminou pedindo fosse o réo condemnado ás penas pedidas no libello.

Em seguida, falou o defensor do accusado, dr. Pinto Lima, que contestou houvesse da parte do seu defendido a perfeita intenção de matar a sua examante, estendendo-se em considerações doutrinarias sobre a tentativa.

Mostrou que do processo constou ter o réo agido com impeto circumstancia essa que excluia a intenção perfeita de querer matar.

Declarou que se tivesse podido requerer, em tempo opportuno, um exame de sanidade mental no seu defendido, apresentaria em seu favor a dirimente do art. 27, paragrapho 4º, do Codigo Penal, mas como não lhe era licito formular o quesito correspondente a essa defesa, esperava que o Jury, negando a intenção de matar, que o réo não tivera, senão a de offender, de modo indeterminado, desclassificasse o delicto da tentativa de homicidio, como pedia a accusação, para offensas physicas.

Houve replica e treplica, terminando os debates ás 15 horas.

Passando o Conselho a deliberar em sessão secreta sob a presidencia do Juiz, voltou, 30 minutos depois, á sala publica, lendo o juiz a sentença, condemnando Pedro Felisberto a 13 annos de prisão cellular, isto é, no grão sub-maximo do art. 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal, por cinco contra dois votos.

A proxima sessão do Tribunal do Jury está marcada para 12 deste mez.

JURADO MULTADO

O juiz da Sexta Vara Criminal multou em 30$000, o jurado senhor Ary Coelho Barbosa, por ter faltado hontem á sessão do Tribunal do Jury.

FORAM SORTEADOS EM SUBSTITUIÇÃO

Em substituição, foram sorteados hontem no Tribunal do Jury para servirem durante o corrente mez, os jurados Jarbas Ferreira Deschamps e Antonio Burlamaqui dos Santos Cruz.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

horas, da fallencia de Moriano & Costa, estabelecidos á rua Benedicto Hipolito 22, decretada por sentença de 4 de abril ultimo, a requerimento de Francisco dos Santos, credor de promissoria no valor de 820$, que foi nomeado syndico.

Essa primeira assembléa devia ter-se realizado no dia 4 deste mez, de quando foi transferida para hoje.

— Da fallencia de A. de Souza & Cia., estabelecidos á rua dos Andradas 125, decretada por sentença de 30 de março ultimo, a requerimento de Oscar Machado, morador á rua Fagundes Varella 179, que foi nomeado syndico.

Marcada para 30 de abril foi essa assembléa adiada para hoje.

— Da concordata preventiva de Daniel Bordenare, estabelecido no becco de Bragança 24, com officina de constructor.

Os concordatarios promettem pagar integralmente aos seus credores, em 3 prestações, sendo as duas primeiras de 30 °|° e a ultima de 40 °|°, aos prazos de 12, 18 e 24 mezes da data da homologação da concordata.

São commissarios os credores Arlindo J. Janot, Felix Jaraguiber e Porphirio Cunha.

Na Quarta Vara Civel — A's 13 1|2 horas, da concordata preventiva de Jorge El Daker, que foi muido transferida diversas vezes.

O concordatario, que é estabelecido com fabrica de collarinhos á rua Visconde de Itauna 193, propõe pagar aos seus credores, por saldo, 45 °|°, em tres prestações de 15 °|°, aos prazos de 4, 8 e 12 mezes a contar do dia em que fôr homologada a sua proposta.

Na Quinta Vara Civel — A's 13 1|2 horas, da fallencia de P. A. Antunes, estabelecido com perfumaria á rua do Mattoso 34, e da qual é syndico o credor, requerente da mesma fallencia, Custodio Ramos Figueira, residente á rua S. José 18 (sobrado).

Marcada primitivamente para 9 de abril, tem sido transferida varias vezes a primeira reunião dos credores dessa fallencia.

Na Sexta Vara Civel — A's 13 horas, da fallencia de Carlos Duarte, estabelecido á rua da Assumpção 45:

Essa fallencia foi decretada por sentença de 24 de março deste anno, a requerimento de Barbosa, Carvalho & Cia., credores de uma conta assignada no valor de 1:270$300.

São syndicos os credores J. Lannebre & Cia., Limitada, a requerimento dos quaes foi transferida primeira reunião de credores do dia 27 de abril para hoje.

CONCORDATA DEFERIDA

O juiz da 3ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata proposta por E. Silveira & Cia., com escriptorio á rua do Mercado 23, e designou a assembléa para o dia 8 de junho. Foram nomeados commissarios os credores Prates & Cia., Teixeira Nunes e o Banco Hollandez.

E. Silveira & Cia., offerecem pagar aos seus credores a percentagem de 21 °|°, em tres prestações de 7 °|° cada uma, ao prazo de 6, 12 e 18 mezes, respectivamente.

Os concordatarios têm um passivo de 2.044:838$510 e um activo de réis 400:000$000.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Foi posto hontem em circulação mais um fasciculo, o 6º, desta importante e util publicação.

Além de dois artigos de doutrina sobre o caso da menor Colombina, (Investigação de paternidade) dos professores Clovis Bevilaqua e Eduardo Espinola, e de um outro sobre "Regimen legal da Egreja", do dr. Abner de Vasconcellos, magistrado cearense, traz a "Revista" diversos artigos de critica a julgados do Supremo Tribunal Federal, da Côrte de Appellação, dos Tribunaes de Justiça de S. Paulo e do Ceará e da Relação de Minas, da autoria dos drs. Pereira Braga, Eduardo Espinola, Almachio Diniz Spencer Vampré, Redacção e Nilo de Vasconcellos.

O dr. Carvalho de Mendonça commenta um despacho do Jury da 4ª Vara Civel sobre "Destituição do liquidatario" e o dr. Levi Carneiro aprecia uma outra decisão do Juizo Eleitoral a respeito das distribuições obrigatorias na Justiça local.

A secção "Resenha do Mez" está illustrada pelos seus collaboradores N. de V., do Rio; e Vicente Rau, de São Paulo.

Na "Revista das Revistas", transcreve o artigo do dr. Plinio Barreto — "Uma aposentadoria", que O JORNAL publicou na sua edição de 24 de abril ultimo.

Merece referencia tambem a secção "Bibliographia".

CORTE DE APPELLAÇÃO

Camara de Aggravos

Dia a dia mais se accentua a inadiavel necessidade da criação de outra Camara de Aggravos, pois a experiencia tem demonstrado, á evidencia, que a actual 5ª Camara é insufficiente para dar vasão ao serviço que lhe está affecto.

A despeito da operosidade e do esforço dos tres distinctos juizes, que a compõem, não obstante ainda a convocação de sessões extraordinarias e a dilatação das horas das suas reuniões, muitas das quaes têm terminado já noite escura, como occorreu na de terça-feira ultima, não tem sido possivel, nem sel-o-á, a Camara de Aggravos da Côrte de Appellação ter em dia o serviço.

E esse atrazo forçado e irremediavel, enquanto houver uma Camara unica para julgar os aggravos e cartas testemunhaveis dos diversos juizos da Justiça local.

Tal situação redunda em grandes prejuizos aos litigantes e em desmentido ás boas intenções da ultima reforma judiciaria e do Codigo de Processo Civil e Commercial, consistentes em diminuir a demora dos feitos e tornar mais rapido o julgamento dos recursos.

E' tanto mais sensivel essa falta, quanto é facto que se trata de julgamento de aggravos, recursos de natureza mais urgente do que as appellações, por isso que, em geral, se originam incidentes do processo, trazendo como consequencia o effeito suspensivo da acção principal.

Pensamos que a solução para semelhante inconveniente, que não póde perdurar, está, não no augmento de numero de juizes da 5ª Camara, como se tem proposto, mas na criação de uma outra Camara de Aggravos.

A elevação do numero de desembargadores daquella Camara, de 3 para 4 ou 5, traria, é certo, um certo desafogo do trabalho, mas não faria desapparecer o inconveniente do limite das horas da sessão, inconveniente este que não mais occorrerá com a criação de outra Camara.

A objecção de que a existencia de duas Camaras de aggravos traria a diversidade de julgados, respondemos que tal possibilidade poderá ser removida, ficando a uma das Camaras a competencia para o julgamento dos aggravos dos juizes contenciosos e á outra o dos aggravos dos juizos administrativos.

Se ainda assim surgirem disparidades na solução de casos identicos, diversamente apreciados pelas duas Camaras, teremos, para isso, o remedio já criado no proprio decreto n. 16.273, de 1923, quando instituiu a reunião das duas Camaras de Appellação, civeis ou criminaes, para a decisão do "julgado", ou seja, para a apuração do vencido, que constituirá norma obrigatoria para o caso em apreço e norma aconselhavel para casos futuros.

Semelhante medida poderá ser applicada, com absoluto exito, ás Camaras de Aggravos.

O que não deve continuar é o actual estado de coisas, uma vez que a experiencia tem demonstrado que a permanencia de uma Camara unica para o julgamento dos aggravos e cartas testemunhaveis não satisfaz ás necessidades da Justiça, mesmo quando aquella Camara seja formada, como agora acontece, de tres juizes conhecedores do seu elevado officio, operosos, diligentes e inimigos do "guardar autos".

O desejo que aqui formulamos e o pedido que deixamos expresso nessas linhas são os de todos os que militam no fôro e dos que, em defesa dos seus direitos, são levados a recorrer ao nosso Tribunal de Aggravos.

ASSEMBLE'A TRANSFERIDA

Foi adiada para o dia 15 do corrente, a assembléa de credores de Antonio Elias & C., que estava marcada para hontem na 3ª Vara Civel.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O caso do commissario de Policia

Os commissarios de policia do Districto Federal, não são funccionarios de confiança e assim demissiveis "ad nutum".

Uma vez contando mais de dez annos de serviço só poderão ser demittidos, mediante processo administrativo regular.

ACCORDAM

"N. 3.104 — Vistos, expostos e relatados estes autos de appellação civel — appellantes, o Juizo da Segunda Vara Federal deste Districto e a União Federal; appellados, Abilio de Paula Mathias, Djalma Braga e Carlos Augusto de Araujo —, interposta da sentença de folhas oitenta, que julgou procedente a acção intentada pelos appellados, para a annullação, por illegaes, dos actos do chefe de policia, marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, demittindo-os dos cargos, que exerciam na repartição da Policia: — Accórdam negar-lhe provimento, confirmando assim a sentença appellada, por seus fundamentos, que adoptam, por serem conforme a lei e ás provas dos autos. Custas, na fórma legal.

Supremo Tribunal Federal, 29 de abril de 1925. — (aa) André Cavalcanti, presidente; Guimarães Natal, relator; Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Geminiano da Franca, Leoni Ramos, Pedro dos Santos, Arthur Ribeiro, Pedro Mibielli, Muniz Barreto, João Luiz Alves e Godofredo Cunha."

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

A TABELLA DA SEGUNDA DIVISÃO — OS JOGOS DE AMANHÃ

Estão marcados para amanhã, proseguindo o campeonato official de football da cidade, os seguintes matches:

Botafogo x Vasco — No campo da rua General Severiano, entre os primeiros e segundos quadros.

Juizes do America F. C.

Representante, Léo Osorio, do Bangu' A. C.

Flamengo x Bangu' — No campo da rua Paysandu', entre os primeiros e segundos quadros.

Juizes do Hellenico A. C.

Representante Othelo de Souza, do Vasco da Gama.

America x Hellenico — No campo da rua Campos Salles, entre os primeiros e segundos quadros.

Juizes do S. C. Brasil.

Representante Sylvio Netto Machado, do Fluminense F. C.

Fluminense x Syrio — No campo da rua Guanabara.

Juizes do S. Christovão A. C.

OS JOGOS DA 2ª DIVISÃO

Turno

Maio 10 — Villa Isabel x Carioca.
Independencia x Mackenzie.
Maio 17 — Mangueira x Independencia.
Carioca x Mackenzie.
Andarahy x Olaria.
Maio 24 — Andarahy x Villa Isabel.
Mangueira x Olaria.
Maio 31 — Mackenzie x Mangueira.
Carioca x Andarahy.
Olaria x Independencia.
Junho 7 — Independencia x Villa Isabel.
Olaria x Carioca.
Junho 14 — Mangueira x Andarahy.
Mackenzie x Olaria.
Junho 21 — Mackenzie x Olaria.
Carioca x Independencia.
Junho 28 — Andarahy x Mackenzie.
Mangueira x Villa Isabel.
Julho 5 — Carioca x Mangueira.
Independencia x Andarahy.
Olaria x Villa Isabel.

Returno

Julho 12 — Mackenzie x Independencia.
Olaria x Mangueira.
Julho 14 — Villa Isabel x Andarahy.
Julho 19 — Mackenzie x Carioca.
Julho 26 — Carioca x Villa Isabel.
Independencia x Mangueira.
Agosto 2 — Villa Isabel x Mackenzie.
Olaria x Andarahy.
Agosto 9 — Mangueira x Mackenzie.
Independencia x Carioca.
Agosto 16 — Andarahy x Carioca.
Agosto 23 — Villa Isabel x Independencia.
Olaria x Mackenzie.
Agosto 30 — Carioca x Olaria.
Andarahy x Mangueira.
Setembro 13 — Villa Isabel x Olaria.
Andarahy x Independencia.
Setembro 27 — Mangueira x Carioca.
Mackenzie x Andarahy.
Outubro 4 — Villa Isabel x Mangueira.

C. R. DO FLAMENGO

A directoria avisa que, para os jogos officiaes a se realizarem no proximo domingo 10 e no dia 13 do corrente no campo da rua Paysandu', entre os quadros deste club e os do Bangu' A. C. e S. Christovão A. C., respectivamente, só será permittida a entrada no pavilhão central ás autoridades officiaes sportivas, representantes da imprensa e ás pessoas munidas de convites especiaes numerados, sendo que estas ultimas entrarão pela porta central da rua Paysandu'.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Resultado dos concursos de palpites:

Taça "America"

1	H. Aguiar	1—18
2	Gambetta Amaral (Vanguarda)	1—18
3	Nery Stelling (O Imparcial)	1—17
4	L. Rocha (Ill. Sportiva)	1—16
5	Sylvio Vasques (Mundo Desportivo)	1—15
6	Mario Graça (Jornal do Commercio)	1—14
7	M. Gonçalves (O Sport)	0—14
8	H. Netto Machado	0—14
9	Ramos Nogueira (I. Moderna)	0—14
10	O. Graça (Theatro & Sport)	1—13
11	Adaucto de Assis (A Noite)	0—13
12	Antonio Velloso (A Patria)	1—12
13	Léo Osorio (O Malho)	1—12
14	João T. de Carvalho (J. do Commercio)	0—12
15	Luiz Vianna (O JORNAL)	0—12
16	G. de Castro (D. Quixote)	1—11
17	Ed. Maia (Vanguarda)	0—11
18	Octavio Silva (A Tribuna)	0—11
19	Celio de Barros (Jornal do Brasil)	0—11
20	Briani Junior (O Jockey)	0—11
21	Cabral Vianna (Careta)	0—10
22	A. Martins (I. Moderna)	0—10
23	Briani Netto (O Jockey)	0—10
24	J. Baptista Franco (J. do Brasil)	0—10
25	Helio N. Machado	0— 9
26	Carvalho Corrêa (I. Sportiva)	0— 9
27	Leite de Castro (O Paiz)	0— 8
28	Marco Bertea (Frou-Frou)	0— 8
29	Alcides Sanches (O Malho)	0— 7
30	Aristides Sanches (O Malho)	0— 7
31	V. Chermont (O Paiz)	

Record de pontos por dia de jogo (13) Léo Osorio. Record de scores — 1º logar: Hernani Aguiar (7) G. Amaral, N. Stelling, L. Rocha, S. Vasques, H. Graça, O. Graça, A. Velloso e G. Castro.

Premio A. C. D.

1	Oscar Chaves	1—18
2	A. Moreira Dias	0—17
3	Duarte Saude	1—16
4	Lindolpho Ribeiro	0—16
5	Ernani Silveira	1—15
6	Marino Netto Machado	1—15
7	Nadyr Raniery	1—15
8	Alberto Coulomb	0—15
9	Pedro Paulo de Castro	1—14
10	Antonio Baptista	1—13
11	Othelo de Souza	0—13
12	Luiz Flores	0—13
13	Americo de Barros	0—12
14	Ramos de Freitas	0—11
15	Jayme Vianna	1—10
16	Rohde da Silva	0—10
17	J. H. Motta	0—10
18	Carlos Cabral	0— 9
19	Henrique Oest	0— 6
20	Jorge Merker	0— 6
21	Alberto Portella	0— 5
22	Milton Leal	0— 4

Record de pontos por dia de jogo (12), Duarte Saude — Record de scores (1): Duarte Saude, Hernani Silveira, M. Netto Machado, O. Chaves, N. Ranieri, Pedro Paulo de Castro, Antonio Baptista e Jayme Vianna.

O ENCONTRO DE HOJE, ENTRE OS TEAMS DO LEOPOLDINA E AMERICA FABRIL

No campo do Leopoldina Railway, á rua Barão de Itapagipe 119, realiza-se hoje o encontro entre a equipe local e o forte team do America Fabril.

Os teams estão assim constituidos: LEOPOLDINA — 1º team: Waldyr — Lima e Vital — Abreu, Odilon e Pardal — Anatolio, Germano, Zico, Sylvio e Soares.

2º team: Ferraz — Mello e Chico — Lincoln, Barata e Newton — Bastos, Sady, Raul, Soares II e Martins.

AMERICA FABRIL — 1º team: Fred — Napoleão e Duilio — Barthô, Gilabert e Agostinho — Gentil, Victorio, Jorge, Toló e Ignacio.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO ITAMARATY

Para o meeting que o Derby Club levará a effeito, amanhã, no alegre hippodromo da rua Matta Machado, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Derby Nacional" — 1.500 metros:
Bravo, 53 kilos — A. Feijó.
Barão, 52 — D. Suarez.
Parisina, 52 — D. Lopez.
Alhambre, 52 — W. Costa.
Yara, 52 — C. Ferreira.
Zainab, 52 — Não correrá.

2º pareo — "Velocidade" — 1609 metro:
Morcego, 52 kilos — J. Gomes.
Ramalero, 53 — C. Fernandez.
Tapajós, 53 — D. Suarez.
Charleroi, 52 — A. Feijó (se correr)
Mouro, 50 — L. Souza.

3º pareo — "6 de Março" — 1.250 metros:
Tribuna, 51 kilos — A. Feijó.
Revancha, 51 — W. Costa.
Diamantina, 51 — A. Rosa.
Favella, 51 — Não correrá.
Aeroplano, 51 — B. Cruz.

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:
Rigor, 50 kilos — A. Rosa.
Eclipse, 54 — C. Fernandez.
Alberto, 54 — D. Suarez.
Ouvidor, 50 — C. Ferreira.

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Solidago, 54 kilos — D. Vaz.
Cabaret, 51 — A. Feijó.
Mais Um, 51 — J. Gomes.
Murmurio, 50 — P. Zabala.
Detraqué, 53 — C. Ferreira.
Bragança, 50 — A. Rosa.
Morcego, 48 — Duvidoso correr.

6º pareo — "G. P. Initium" — 1.000 metros:
Queluz, 51 kilos — C. Fernandez.
Cardeal, 51 — Não correrá.
Miki, 49 — P. Zabala.
Consul, 51 — D. Lopez.
Valete, 51 — D. Suarez.
Comico, 51 — Não correrá.
Ancora, 49 — J. Gomes.
Morgadinho, 51 — W. Lima.

7º pareo — "D. Frontin" — 1.750 metros:
Caravana, 51 kilos — D. Suarez.
Estero, 50 — A. Feijó.
Mico, 50 — J. Gomes.
Rataplan, 54 — A. Rosa.

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:
Cerrito, 52 kilos — A. Feijó.
Solidago, 53 — D. Vaz.
Ronden, 52 — Duvidoso correr.
Palmella, 52 — A. Rosa.
Detraqué, 53 — C. Ferreira.
Molecote, 53 — D. Vaz.

DIVERSAS NOTICIAS

Houve, hontem, á tarde, forte jogo a favor do Cabaret e do Morcego, este no pareo "Velocidade".

— Regressa, hoje, a S. Paulo, o sr. Omnesiphoro Pinto, entraineur do Stud Alvaro Catharino.

— E' muito duvidosa a presença do cavallo Charleroi no premio "Velocidade" da corrida de amanhã.

— Para Lindoya, onde vae fazer uma estação de aguas, segue hoje o nosso collega de imprensa sr. Raul de Carvalho.

— Na pista do Itamaraty trabalharam forte, hontem de madrugada, Miki (P. Zabala) e Bisturi e Lanzius (J. Gomes).

— Na mesma occasião, apromptaram bem, Bragança (A. Rosa) e Tapajós (J. Gomes).

— Por toda a semana vindoura deverá chegar de S. Paulo o nacional Ocaso, do Sr. O. Pinto, que vem figurar nos nossos programmas.

TENNIS

TIJUCA TENNIS CLUB

Torneio Initium de Tennis

Começarão amanhã a ser disputadas as provas do Torneio Initium de Tennis, para duplas de cavalheiros, com partido. Ha 12 duplas inscriptas e os jogos obedecerão ao seguinte horario:

1º jogo — Campo n. 1 — A's 8 horas — Oswaldo Paiva e A. F. Costa Junior x Americo Lopes e José Fernandes.

2º jogo — Campo n. 2 — A's 8 horas — F. Cadaval e L. Novière x Abellard Andrade e Hilton Meirelles.

3º jogo — Campo n. 3 — A's 8 horas — Alcebiades Faria e L. Ruffier x José P. Santos e Luiz Lipiani.

4º jogo — Campo n. 5 — A's 8 horas — Henrique Mendonça e Sylvio Sá x Ignacio Louzada e Acylino da Rocha.

5º jogo — Campo n. 1 — A's 9,30 — Oscar Lopes e Custodio Tinoco x Eduardo Bahouth e Carlos Palhares.

6º jogo — Campo n. 2 — A's 9,30 — Theodoro M. da Rocha e Jayme M. Pereira x Domingos Cunha e Henrique Aragão.

7º jogo — Campo n. 3 — A's 9,30 — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º jogo.

8º jogo — Campo n. 5 — A's 9,30 — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo.

As semifinaes e a final serão jogadas no domingo proximo, dia 17.

Ao vencedor em 1º logar caberá medalha de prata e a inscripção do nome na "Taça Henrique de Mendonça". Ao vencedor em 2º logar caberá medalha de bronze.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Reunião do Conselho

O presidente convoca os membros do Conselho a reunirem-se, terça-feira, 12 do corrente, ás 20 1|2 horas, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos nas commissões;

b) pareceres.

Commissão de Regatas e Material Fluctuante

O vice-presidente convoca os membros da Commissão de Regatas e Material Fluctuante a reunirem-se, segunda-feira, 11 do corrente, ás 17 horas.

Commissão de Contas

O vice-presidente convoca os membros da Commissão de Contas a reunirem-se, segunda-feira, 11 do corrente, ás 17 1|2 horas.

AS REGATAS INTIMAS DE AMANHÃ

Conforme temos noticiado, realizam-se amanhã as regatas intimas dos clubs de Natação e Regatas e Internacional.

A deste gremio, na qual será disputada a prova annual "Cir", terá por local a enseada de Botafogo, iniciando-se ás 13 horas. A do Natação, dedicada á imprensa, effectuar-se-á pela manhã, nas aguas da praia do Flamengo.

ENXADRISMO

EM BADEN-BADEN

BADEN-BADEN, 8 (U. P.) — O enxadrista russo Aljechin bateu, no jogo de hoje, o norte-americano Marshall.

BOX

O CHILENO ROMERO VENCIDO

BOSTON, 8 (U. P.) — O pugilista Young Stribbling derrotou o chileno Quentin Romero por knock-out technico, no quarto round. O referee ordenou a suspensão do match, em vista do estado em que se achava o lutador sul-americano.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

A's 12hs. 15ms. — "Jornal do Meio-Dia" (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil). A's 17 hs.: musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade, "Quarto de hora infantil", pela "Tia Joanna" — "Jornal da Tarde" (Noticiario da Radio Sociedade). A's 20hs. 30ms.: Lição de Physica, pelo prof. Francisco Venancio Filho — Lição de inglez, pelo prof. Luiz Eugenio de Moraes Costa — Pratica de leitura radiotelegraphica — Noticias — Notas de sciencia — Catullo Cearense (poesias, canções, etc.)

O PROGRAMMA DE "S. P. E."

Praia Vermelha, Estação da Repartição Geral dos Telegraphos, irradiará hoje o seguinte programma, do Radio Club do Brasil: ás 14 horas — Abertura e encerramento das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço telegraphico da Agencia Americana; das 16 ás 17 horas — irradiações de discos; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia e noticias de interesse geral; ás 21 horas — Audição vocal e experimental, com o concurso de conhecidos cantores lyricos e da orchestra do Radio Club do Brasil: 1) — Maria P. Fernandes — "Victoria", marcha; 2) Tchikowski — "Valsa das Flores"; 3) Rossini — Ouverture "A italiana em Algier"; 4) Gani — "Extasi"; 5) Liszt — "Rapsodia n. 14"; 6) Donizetti — Fantasia da opera "A filha do Regimento"; 7) Solo de piano, pelo maestro Léo Gehering; 8) "Pot-pourri" de musicas antigas; 9) "Marcha final".

Os programmas do Radio Club do Brasil poderão ser ouvidos em alto-falante, no largo do Machado.

AS AUDIÇÕES LYRICAS DA RADIO-SOCIEDADE

"Il Néo", pela Opera-Radio

Será cantada, no dia 13 do corrente, grande data nacional, a linda partitura do maestro brasileiro Henrique Oswald, que foi confiada ao maestro Giannetti, para ser por elle dirigida, na execução, pela Opera-Radio, naquelle dia.

Como sempre, a opera será irradiada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, de seu estudio, no pavilhão Tchecoslovaco, e, segundo já noticiámos, os seus principaes papeis foram entregues ás senhoras Antonietta Codevilla, Sarah Padovani e Aristhéa Jorge; senhorita Clio Pettinau; dr. Chermont de Britto e srs. João Athos e Armando Ciuffo.

A opera do maestro Oswald será a primeira de autor brasileiro, executada pelo conjunto lyrico da Opera-Radio, em um estudio de Radio. Com a sua execução, a Opera-Radio completará a sua setima audição.

CORRESPONDENCIA

Sr. Almeida Baptista — Nictheroy. — 1) Todas com 50 espiras, de fio "22-Dcc", com 4" de diametro.

2) De 5 em 5 espiras. A alavanca das tomadas da bobina "S 4" deve ser ligada á terra.

3) Sim.

4) Trocar as bobinas, para, com esse circuito, receber "K. D. K. A.", é um pouco forte. Em todo caso, experimente fazer "S 2" e "S 3" com 10 espiras embricadas, de 3" de diametro.

J. de Castro Sá — Ouro Preto — Entendemo-nos com a "Radio Sociedade", conforme seu pedido, e ella nos prometteu providenciar para que os seus programmas sejam publicados com dois ou tres dias de antecedencia.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

AINDA O ASSALTO AO MOTORISTA BAPTISTA

No inquerito instaurado pelo dr. Renato Bittencourt, delegado do 15º districto policial, já ficou, de algum modo, esclarecido o assalto de que foi victima na rua Dr. Sattamini, no proprio carro que conduzia, o motorista Joaquim Baptista Soares que, aggredido a páo pelo respectivo passageiro, ficou bastante ferido na cabeça.

Prestando depoimento na delegacia da rua Haddock Lobo, declarou o sr. Henrique Brambilla, proprietario do "Bar Lido", sito á avenida Atlantica, desconfiar ter sido o assaltante do motorista Baptista um individuo de nacionalidade italiana que, ha dias, disendo-se muito necessitado, o procurara, dando-lhe, até, o depoente, nessa occasião, 5$000.

Na noite em que se deu o facto, o referido individuo, saltando, á porta do seu estabelecimento, do automovel dirigido por Baptista, lhe disse ter recebido de Santos certo dinheiro, seguindo, em seguida, rumo á cidade, no mesmo automovel.

O inquerito prosegue.

Um motorista aggredido por tres individuos

Depois de deixar na garage sita á rua São Clemente n. 73, o carro em que trabalha e que tem o n. 8.101, o "chauffeur" Alipio Mendes Castilho, residente á rua General Severiano, 80, se dispoz a recolher-se á sua morada.

Mas quando poucos passos eram dados, se viu inopinadamente aggredido por tres individuos, em um dos quaes reconheceu o seu collega conductor do auto n. 7.353.

Esses tres individuos, depois de vibrarem varios golpes, se evadiram, deixando-o ferido em diversas partes do corpo.

A Assistencia medicou convenientemente o offendido, estando a policia do 7º districto empenhada em descobrir o paradeiro dos criminosos.

Assassinou em Petropolis e apresentou-se á policia do Rio

Apresentou-se espontaneamente, á policia, o individuo Antonio Carneiro, brasileiro, operario, residente em Petropolis, o qual foi autor da morte de "Moleque Pixe", vulgo de João Baptista, que chefiava uma quadrilha de rapinantes que agia naquella cidade serrana.

Carneiro declarou na 4ª Delegacia Auxiliar que assassinara "Moleque Pixe", no hospital de Santa Thereza, porque sabia que este jurára matal-o e que "Moleque Pixe" achava-se naquelle hospital em tratamento de um ferimento recebido num tiroteio em que tomou parte o assassino.

Antonio Carneiro seguirá, hoje, para aquella cidade, onde corre o seu processo.

UMA VIOLENCIA QUE A POLICIA EVITOU

Augusto Vaz Geraldo, proprietario do predio n. 156 da rua D. Clara, entendendo que o seu inquilino Adalberto Nunes Cordeiro, devia deixar a referida casa, deu-lhe ordem de mudança.

Como era natural, não foi obedecido Geraldo que, num gesto de audacia, passou a destelhar a casa.

O commissario Bemvindo, do 20º districto, a quem a victima recorreu, dirigiu-se ao local, prendendo o senhorio Geraldo e evitando praticasse elle a violencia projectada.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA SEXAGENARIA COLHIDA POR UMA LOCOMOTIVA

Na estação de Costa Barros, na linha auxiliar, foi colhida por uma locomotiva a sexagenaria Laura de tal, viuva e moradora á estação de Barros Filho.

A infeliz, que recebeu ferimentos varios pelo corpo, foi medicada pela Assistencia do Meyer, sendo do facto informada a policia do 23º districto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Dr. Aurelio Carlos da Fonseca, ter. Leblon, 47:925$000.
— Albino Gonçalves, pred. r. Paes de Andrade, 24, Riachuelo, 25:000$000.
— Luiz Pereira de Oliveira, ter. Olaria, 8:600$000.
— Sebastião da Costa Moraes, predios 57, 59, 61, 69 e 71, travessa Universidade, 52:000$000.
— Adele Marie Ghekiore, ter., r. Zeferino, 2:000$000.
— Dr. Gabriel Osorio de Almeida, pred. 66, r. Açude, Tijuca, 165:000$000.
— Eufemia de Jesus Tinoco e Luiz Gonzaga Tinoco, ter., r. Solimões, Inhauma, 250$000.
— D. Julia Simões, pred. 104, r. 9 de Fevereiro, 65:000$000.
— José Leal Ferreira e Alfredo Leal Ferreira, casa coberta zinco, Bento Ribeiro, 1:500$000.
— D. Deolinda da Gloria Luz (herança), pred. 96, r. Jockey Club réis 18:571$429.
— Vicente Durante, predio, r. Engenheiro Mario Nazareth, 13, Engenho de Dentro, 39:000$000.
— Carlos Pelosi, pred. 1.379, Estrada da Penha, 5:000$000.
— Carlos Luiz Vianna, pred. 38, r. Mangueiras, Inhauma, 4:000$000.
— D. Judith Goulart Bueno, ter. Piedade, 2:000$000.
— Armando Henrique Magalhães, pred. 18, r. Barbara da Silva, réis... 9:000$000.
— D. Helena Rodo de Barros, pred. 47, r. Buarque, 80:000$000.
— Antonietta Paga, pred. 41, rua Sousa Franco, 35:000$000.
— Joaquim de Oliveira Freitas, ter. Irajá, 800$000.
— Antonio Francisco da Silva Gitahy, ter., Irajá, 1:500$000.
— Jorge Antonio da Cunha, ter., Copacabana, 48:000$000.
— Duarte Fernandes, pred. r. Alegre, 78, 10:000$000.
— João Affonso Alves Soares, predio 85, r. St. Clara, 38:000$000.
— Francisco Antonio Moreira, varios immoveis (herança), 684:488$171.
— Walter Gran, ter. r. Jockey Club, 10:200$000.
— Jayme Medeiros Barbosa, ter. Bento Ribeiro, 550$000.
— D. Maria Antonia Barbosa Gomes, ter., Jacarépaguá, 600$000.
— Venancio Ribeiro Alves, ter. Olaria, 1:000$000.
— Agostinho de Sousa Monteiro, pred. 130, r. D. Romana, 16:000$000.
— Francisco de Almeida Mendonça, ter. Inhauma, 8:000$000.
— Jorge Francisco de Carvalho, barracão, trav. Horacio, 100, 600$000.
— Dr. Frederico Campos, ter. Ipanema, 3:000$000.
— D. Maria Rosa Meirelles, predio, r. Mario Motta, Bento Ribeiro, réis 1:500$000.
— Antonio Joaquim de Brito, pred. r. Dr. João Ricardo, 91, 28:000$000.
— João Ferreira Souto, pred. 198, r. Borja Reis, 78:500$000.
— Joaquim Pereira da Silva, ter., Bento Ribeiro, 850$000.
— Dr. José de Almeida Marques; ter. Irajá, 600$000.
— Nicoláu Daher Reis, pred. 420, r. S. Christovão, 22:000$000.
— João Baptista Martins Guerra, ter. r. Natalina Teixeira, Anchieta, 200$000.
— Arlindo Bernardes Camello, ter. Irajá, 200$000.
— João Baptista Medeiros Guimarães Roxo, ter., Ipanema, 15:000$000.
— D. Anna Thompson, pred. 103, r. St. Clara, 25:000$000.
— Herallia Torres Saturnino Braga, ter., r. Barroso, 16:000$000.
Total — 1.559:274$600.

EM S. PAULO

Pagamento de impostos de propriedades adquiridas, hontem, na capital de S. Paulo — 1.494:929$000.

MAL IRREMEDIAVEL

INDUSTRIAL ATROPELADO

Hontem, ás 17 horas, quando atravessava a praça da Bandeira, em demanda de um bondo, foi o industrial Pedro Affonso Antunes, atropelado por um automovel, tendo obrigado a recolher-se á sua casa, em automovel, não tendo soffrido lesão de importancia.

MORREU A VICTIMA DO AUTO N. 7.677

Na Santa Casa da Misericordia, onde, conforme noticiámos, fôra internado, morreu, hontem, o vendedor ambulante Manoel Lazaro, morador á rua S. Roberto n. 37.

Lazaro foi colhido pelo auto 7.677, no largo do Estacio, estando o "chauffeur" culpado respondendo a inquerito na delegacia do 9º districto.

O cadaver do mallogrado vendedor ambulante foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: fractura do craneo.

NAVALHADA

Questões de ciumes levaram o operario José Alves, de nacionalidade portugueza, a aggredir a navalha a mulher com quem vive na casa n. 88 da rua Patrocinio.

A victima, que recebeu um golpe em pleno rosto, chama-se Djanira da Silva, é brasileira e de 27 annos de edade.

O accusado fugiu, sendo a offendida medicada pela Assistencia e sobre o facto instaurado inquerito na delegacia local.

FICO LOUCA

Pela policia do 23º districto foi remettida para o Hospicio Nacional de Alienados por ter sido accommettida de um accesso de loucura, a nacional Alice da Silva, de 25 annos de edade e moradora á travessa Teixeira n. 25.

Tomado por ladrão, foi aggredido

Carlos Alves Barbosa, morador da casa n. 1 da estrada Marechal Rangel, deparando, na manhã de hontem, com o individuo Antonio de Aguiar junto ao gallinheiro de sua casa, tomando-o por ladrão, aggrediu-o a soccos, produzindo-lhe escoriações no rosto.

Aguiar, que é vendedor ambulante de aves e reside á rua S. João n. 36, foi medicado em uma pharmacia proxima, sendo o aggressor preso pela policia local.

ACCIDENTES NO TRABALHO

VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO DE CARBURETO

O operario José Dias da Silva, de 45 annos de edade, quando, em Marechal Hermes, trabalhava, foi victima de uma explosão de carbureto, recebendo ferimentos e queimaduras na cabeça e corpo.

A victima, depois dos soccorros recebidos no posto de Assistencia do Meyer, foi recolhido á Santa Casa.

A PASCHOA DOS MILITARES

A commissão promotora da Paschoa dos Militares ultimou os seus trabalhos, tendo hontem tomado as ultimas providencias para que a ceremonia a realizar-se amanhã, ás 8 horas, na Cathedral Metropolitana, se revista do maior brilho.

E' avultado o numero de militares de terra e mar, desde a mais alta patente á simples praça de pret, que comparecerão á essa solemnidade.

A commissão, embora seja desnecessaria a apresentação de convites para a entrada no templo, expediu innumeros convites ás altas autoridades civis e militares e elementos da alta sociedade carioca.

D. Sebastião Leme que acolheu com carinho e sympathia essa iniciativa celebrará a missa e presidirá a todos os actos. No côro far-se-á ouvir uma orchestra sacra e vozes de alguns dos nossos bons cantores.

VIDA SUBURBANA

UM PERIGO QUE PÓDE SER OBVIADO — A FALTA DE ILLUMINAÇÃO — O DISPENSARIO SÃO JOSE' — VARIAS NOTICIAS

UM PERIGO

A galeria, que soffreu uma grande ruptura por occasião das chuvas de outubro ou novembro do anno passado, e fica na rua 24 de Maio, junto á passagem inferior que liga aquella rua á de Souza Barros, no E. Novo, ainda está á espera de reparos, embora constitua uma ameaça do trafego publico.

Varios automoveis alli têm caido, os pequenos accidentes registram-se diariamente e nenhuma providencia é tomada para remover a causa principal e mesmo assim ainda não mereceu a devida attenção das autoridades competentes, que certamente esperam que ali se verifique um desastre de consequencias lamentaveis, para então serem tomadas as necessarias providencias.

Para se poder avaliar do perigo que correm os bondes que por ali trafegam, basta dizer, que os dormentes que supportam os trilhos da Light já se acham escorados em varios pontos, mas isso não impedirá, certamente, que um dia tenhamos que registrar um accidente de consequencias gravissimas, naquelle ponto, trafegado tambem por muitos automoveis e outros vehiculos, que durante a noite poderão ser victimas, visto não haver um signal qualquer que os faça desviar do enorme buraco.

A nossa succursal no Meyer, tem recebido, nesse sentido, varias reclamações de pessoas que por lá residem e que appellam por nosso intermedio para as autoridades competentes, na certeza de que serão quanto antes, tomadas as providencias que se fazem mistér.

Um trecho da rua 24 de Maio mostrando a ruptura de uma galeria, occorrida no fim do anno passado e até hoje sem ter sido reparada

CONCURSO DE BELLEZA

Attendendo ás reiteradas solicitações que temos recebido, avisamos ás pessoas que pretendem adquirir a collecção de coupons, afim de participarem do Concurso de Belleza, e residam no suburbio, poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz 153, 1º andar.

A FALTA DE ILLUMINAÇÃO

Pessoa de nossa inteira confiança e moradora no Meyer, pede-nos lancemos a idéa da Prefeitura conseguir que a Light mande illuminar a rua Santa Fé, que, apesar de pequena, pois vae da rua Lucidio Lago á rua Imperial, tem ali dois importantes estabelecimentos — o posto de bombeiros e, coisa singular, a agencia da Prefeitura do 18º districto, causando estranheza que da parte das autoridades que servem nesta agencia não tenha havido alguem que comprehenda essa necessidade.

A mesma pessoa que nos trouxe ao conhecimento esse facto, allega que é triste observar o horror das noites sem luar, na rua Santa Fé, local escolhido para a pratica de actos indecorosos.

Urge uma providencia para este caso.

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA NO ENGENHO DE DENTRO

Por gentileza do sr. S. Almeida, proprietario do Bazar Almeida, situado á Avenida Amaro Cavalcanti 148, no Engenho de Dentro, O JORNAL fará nos mostruarios do acreditado Bazar Almeida uma exposição dos premios do Concurso de Belleza.

O sr. Almeida offereceu as suas vitrines a O JORNAL, para que o publico do Engenho de Dentro possa apreciar o valor e a utilidade dos brindes.

Em dia previamente annunciado, inaugurar-se-á, no Engenho de Dentro a exposição dos brindes do Concurso de Belleza, d'O JORNAL.

DISPENSARIO DE S. JOSE'

Em sua séde propria, á rua 24 de Maio n. 263, na estação do Sampaio, o Dispensario de S. José, instituição de caridade que vive exclusivamente da generosidade anonyma e que vem de longa data prestando valiosos serviços, como sejam: distribuição mensal de generos alimenticios aos pobres matriculados e a reclusão de crianças que ali recebem educação dentro de principios do superior moral christã, vae amanhã, aliás como succede todos os annos, por occasião das festas consagradas ao seu patrono, o glorioso patriarcha S. José, iniciar uma exposição de trabalhos de seus educandos — uma prova pratica do valor da educação ministrada aos mesmos.

A exposição que constará de chapéos, flores artificiaes, bordados, roupa branca e calções para meninos, será franqueada ao publico desde amanhã, das 9 ás 11 e das 13 ás 20 horas, sendo o seu encerramento no dia 17 do corrente.

E' de esperar que os corações generosos saibam acolher com bondade a exposição dos educandos do Dispensario de S. José.

CONCURSO DE BELLEZA

Afim de attender ás constantes solicitações de pessoas residentes nesta capital e nos Estados, serão novamente publicados os "coupons" do Concurso de Belleza, que se acham esgotados.

POBRES ANIMAES

Innumeras são as reclamações que temos recebido na nossa succursal do Meyer, contra o procedimento de alguns cocheiros da Companhia Circular Suburbana de Tramways, cujos carros, verdadeiras caranguejolas trafegam entre Madureira e Irajá.

A viagem nesses carros é um verdadeiro supplicio e chega muitas vezes a causar indignação, o castigo imposto pelos cocheiros aos pobres muares que fazem a tracção, quando os desconjuntados carros emperram ou saltam fóra dos trilhos.

A Prefeitura tem uma secção de fiscalização de carris, que certamente não deve ignorar tudo isso, porquê muitas reclamações já lhe tem sido dirigidas, mas, não surge uma providencia que ponha termo á situação criada pelos cocheiros da mesma empresa de castigarem impiedosamente os pobres muares.

A Sociedade Protectora dos Animaes precisa ver estas coisas, já que a Prefeitura não providencia, ao menos, em relação ao pessoal que lhe infringe o regulamento para as empresas de carris.

EM BENEFICIO DOS ESCOTEIROS

Aproveitando as solemnidades religiosas que diariamente se realizam na matriz de S. Pedro, em Cascadura, aos domingos, após as ceremonias, no largo fronteiro á egreja, realiza-se uma kermesse cujo producto reverterá em beneficio da Associação dos Escoteiros Catholicos. Durante a kermesse far-se-á ouvir uma banda de musica militar.

RECLAMAM CONTRA:

A falta de limpeza das ruas suburbanas e principalmente nas que ficam retiradas do centro commercial do Meyer, onde constantemente os automoveis ficam com os pneumaticos avariados, devido á quantidade de arcos de ferro e vidros quebrados que mãos maldosas jogam na via publica.

— Um enorme buraco aberto mesmo na calçada do portão de entrada dos alumnos da 7ª escola mixta do 11º districto, á rua Dias da Cruz, no Meyer, podendo isso resultar serios incommodos para os alumnos da referida escola.

— As corridas vertiginosas dos automoveis, pela rua Dias da Cruz, na confluencia com a Avenida Amaro Cavalcanti e á rua Meyer, trecho este em que existe o posto de secção dos bondes de Piedade e onde constantemente aguardam o mesmo bond innumeras pessoas, entre ellas pequenos collegiaes.

DE EMBOSCADA

UM GUARDA NOCTURNO ACCUSADO

Aceitando, definitivamente como suicidio a morte do investigador Manoel Antonio de Oliveira, cuida, agora, a policia de apurar como se deu o desapparecimento de uma pistola e da quantia de 60$ que, conforme declarou a amante da victima, deviam estar nos bolsos desta.

Nessas condições, foi que a policia, procedendo a syndicancias, chegou á conclusão de terem sido, dinheiro e pistola, furtados pelo guarda nocturno n. 21, Fortunato Pereira da Silva, o qual, attrahido pela detonação do tiro, foi o primeiro a dar com o investigador morto.

O guarda Fortunato que, segundo vem apurando as autoridades do 23º districto, parece, ser de facto, o autor do furto da arma e dinheiro de Oliveira, continua detido na delegacia do referido districto.

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER
Telephone — Jardim 1696

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia de nossa succursal nos suburbios.

INDICADOR SUBURBANO

A ARMA DISPAROU

O soldado n. 166, da 4ª companhia do 1º batalhão da Policia Militar, Oliveira Paulo de Figueiredo, foi medicado no posto central da Assistencia, por apresentar um ferimento produzido por bala, na mão esquerda.

Olivier, na sua residencia, á rua Padre Miguelino n. 67, fôra victima de um accidente, pois a sua arma, caindo ao sólo, disparou, attingindo-o.

A policia do 9º districto registrou a occorrencia.

Menor desapparecida

Pela manhã de hontem, a menor Clelie, de 9 annos de edade, saiu de casa de seus paes á rua de S. Carlos, 36 afim de ir á Escola Olavo Bilac.

Até á noite, a referida menor não voltou á casa de seus paes, pelo que elles pediram providencias á policia local, adeantando que Clelia vestia avental crême, tendo bordado o nome da citada escola.

A troupe "Niagára" no Jardim Zoologico

A "troupe" "Niagára", que trabalhou com exito no Parque Japonez, em Buenos Aires, debutará aqui, no Jardim Zoologico, no dia 13 de maio, feriado nacional, ás 16 horas, exhibindo os seus trabalhos nos arames.

Mister Leonard Renner e a formosa miss Renner, executarão sobre arame, na altura de 30 palmos e na distancia de 30 metros, exercicios em bicycleta, cozinharão num fogão, servirão á mesa, tudo isso com olhos vendados; depois passeiam sobre o arame, com tamancos e em saccos. Mister Renner terminará os sensacionaes trabalhos, executando a corrida da morte, suspenso pelos dentes a um fio de arame, partindo da altura de cem metros e percorrendo cerca de 200 metros!

Apesar deste espectaculo, será mantido o preço de 1$, pelo ingresso no Jardim Zoologico. O publico, certamente, encherá o Zoo.

A VIDA DOS CAMPOS

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: O sr. Alvaro Gonçalves Leite do alto commercio desta praça.

— A senhorita Ibrantina Soares, filha do negociante sr. Lopes Soares.

— A senhorita Noemia Malachias, filha do sr. Pedro Oliveira Malachias, do commercio desta praça.

— O menino Isair, filho do sr. Joaquim Lemos, do nosso commercio.

— O sr. Herminio Iokab de Aguiar, funccionario municipal.

— O sr. Alvaro Vieira, empregado no commercio.

— O tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão, commandante do regimento de Cavallaria da Policia Militar.

— A sra. d. Laura A. da Silva, do commercio desta capital.

— A sra. d. Ignez Vianna, esposa do nosso companheiro de imprensa sr. Euclydes Vianna.

— A senhorita Maria Rubens de Mello, filha do sr. Arlindo Rubens de Mello, funccionario da Prefeitura.

— A sra. Placida de Souza Fortes, esposa do tenente Nestor dos Santos Fortes.

— A sra. d. Corina Cesar de Oliveira, esposa do sr. José Luiz de Oliveira, funccionario aposentado da Secretaria do Governo de Minas.

— O commendador Antonio da Silva Campos, commerciante e capitalista da nossa praça, completou mais um anniversario natalicio na data de hontem.

— O menino Hello, filho do sr. Elyseu Linhares, do alto commercio desta praça.

— A sra. d. Margarida Abry, esposa do sr. Henrique Luiz Abry, official do Exercito.

— A senhorita Gracinda Ribeiro, filha do industrial da nossa praça, sr. Gervasio Ribeiro.

— A senhorita Maria Amalia Barbosa, filha do sr. Antonio Alves Barbosa, empregado desta folha.

— A sra. d. Saphira Villas Bôas Corrêa, esposa do sr. Merolino Corrêa, promotor publico em Cataguazes, Estado de Minas.

— A data de hontem marcou o anniversario natalicio do almirante barão de Teffé, veterano da guerra do Paraguay e ex-senador da Republica.

— Hontem fez annos o dr. Octavio Ayres, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

— Fez annos hontem, o deputado Lyra Castro, representante do Pará, na Camara Federal.

NASCIMENTOS

O lar do dr. Fernando Lobo, official de gabinete do director geral dos negocios politicos e diplomaticos do Ministerio das Relações Exteriores, acha-se enriquecido com o nascimento de seu primogenito que será levado á pia baptismal com o nome de Oswaldo.

— Está em alegria o lar do sr. Eugenio Leal da Silveira, do alto commercio desta cidade e de sua esposa D. Maria Marques Leal da Silveira, pelo nascimento de mais uma menina que receberá o nome de Elysa.

— Chama-se Jairo, o novo filho que hontem veiu encher de jubilo o lar do nosso companheiro de trabalho Creso Pinto e de sua esposa d. Dalila Pinto.

CONTRATOS NUPCIAES

— Com a senhorita Geraldina Meira, professora municipal, filha do sr. Ernesto Meira, industrial, contratou casamento o sr. Sylla Cabral Vianna, do nosso alto commercio.

NUPCIAS

Realiza-se no proximo dia 30 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Zenha Guimarães com o Dr. Francisco D'Alamo Lousada, o acto civil se realizará na residencia da familia da noiva á rua Salgado Zenha, á rua do Mattoso n. 144, ás 11 horas e o religioso na igreja de S. Francisco Xavier, ás 15 horas.

— Realisou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Francisco Corte Real, do commercio desta praça com a senhorita Synesia Salvati, filha do casal Luiz Salvati.

O acto civil teve logar na 2ª Pretoria Civil e o religioso na residencia dos noivos, sendo padrinhos: no civil o sr. José Cavalleiro e Antonio Rodrigues de Almeida e no religioso, o sr. Mario Lima e d. Adelaide Leitão.

FESTAS

COPACABANA-PALACE — No grill-room do Casino de Copacabana Palace, realisa-se hoje, á noite, um jantar-dansante, com um "Cotillon" de ricas prendas.

RECEPÇÕES

As recepções do dr. Marcos de Mendonça e de sua senhora, a poetisa d. Anna Amelia, são sempre um acontecimento de fino mundanismo. Frequentaram o palacete da rua Marquez de Abrantes, os nomes mais em evidencia no alto mundo e nas lettras cariocas.

Quinta-feira ultima, realizou-se mais uma dessas festas, de recitativos de poesia e de palestras, a qual como as outras foi uma encantadora reunião.

BANQUETES

O sr. Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, e sua senhora, offereceram hontem, á noite, no palacete de sua residencia, um banquete de despedida ao ministro do Brasil na Hollanda, e á sua esposa, senhora Luiz Guimarães Filho.

— Os amigos e admiradores do dr. Leonel Gonzaga, em regozijo pela sua recente nomeação para membro do Conselho Superior do Ensino Secundario, vão offerecer-lhe um banquete, em dia que será previamente marcado.

CHÁS DANSANTES

O Copacabana-Palace, realiza amanhã, nos seus elegantes salões, mais um chá-dansante.

BAILES

No proximo dia 13 será levado a effeito, nos salões do Club de São Christovão, uma festa, cujo inicio será ás 19 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Commandante Alvin", chegou de Porto Alegre, o sr. Waldemar Rodrigues, do alto commercio desta praça.

— Embarcou hontem no "Itagiba", com destino ao norte do paiz, afim de realizar conferencias e trazer subsidios e informações, colhidas in-loco, sobre a situação economica do nordeste, o deputado Cesar Magalhaens, um dos seus vice-presidentes e representante do Estado do Rio na Camara Federal.

— Chegou hontem da cidade de Campanha, Minas Geraes, onde fôra tratar de sua saude, o sr. Moacyr de Andrade, do alto commercio desta praça e irmão do nosso collega de imprensa sr. Corintho de Andrade, funccionario municipal.

— A bordo do "Formose" partiu hontem para uma viagem de peregrinação o sr. Lourenço Ferreira Valle, socio commanditario da firma Affonso Fonseca & Comp. do Pará, e solidario da firma Antunes de Sá & Comp., proprietaria do Trapiche Mercurio, desta Capital.

MISSAS

TENENTE DJALMA LEITE DE REZENDE — Celebram-se hoje, na matriz da Candelaria, ás 10 horas, as missas de setimo dia que a familia e os ex-alumnos do Collegio Rezende fazem celebrar pelo saudoso tenente Djalma Rezende. São innumeras as manifestações de pezar chegadas á residencia da familia enlutada.

Rezam-se as seguintes:

Hoje — Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, com suffragio da alma de d. Liberia Hoss Carneiro;

na mesma matriz, ás 10 horas, em suffragio da alma do tenente Djalma Leite de Rezende;

na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Basile;

na matriz de Santa Rita, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Antonio Cesar Ferreira;

na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. Manoel C. C. Lobato;

na egreja de S. Francisco de Paula: ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do tenente Jansen de Mello;

ás 9 horas, em suffragio da alma de Henrique Jorge Leuzinger;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Maria M. de A. Cruz Arêas;

ás 10 horas, em suffragio da alma do dr. Manoel Lobato;

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, por alma de Sebastião Pereira Coutinho;

na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Pereira da Silva Bastos;

na egreja do S. Joaquim, ás 8 horas, por alma de d. Deolinda Ferreira M. Gomes.

Tenente Djalma Leite de Rezende

(DA ARMA DE ENGENHARIA)

Coronel Antonio Ribeiro de Rezende, sua senhora, filhos, mãe, sogro e demais parentes agradecem, sinceramente penhorados, a todos os que têm prestado homenagens ao seu inesquecivel e idolatrado DJALMA e participam que farão celebrar amanhã, 9 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, a missa do 7º dia pelo descanso de sua bondosissima alma.

NEM TUDO ESTA' TÃO CARO

Nem tudo está tão caro, são as affirmações que se ouvem de quantos visitam a Casa Ferraz, a mais popular das casas de calçados que conhecemos. A baixa de preços verificada nessa casa, á rua Uruguayana, trinta e quatro, não representa nenhum milagre.

Apenas, criterio e longa pratica do chefe do estabelecimento. E' que, liquidando o stock de calçados para homens, a officina só trabalha em calçados para senhoras, e, se nesto ramo de commercio, quem vende barato ganha pouco, que faz a casa? Estabelece mais uma officina, fabrica muito, augmenta consideravelmente o seu movimento e o seu pessoal, e, dest'arte temos resolvido a baixa do calçado de qualquer modelo, para senhoras. — ***

Religião

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões: Casimiro de Oliveira e Amelia Machado Seara.

Licenças de oratorio particular: Nelson Basta e Olga Lobo de Carvalho; Bento Candido de Andrade e Orlandina Forin; Jorge de Sá Earp e Beatriz Gonçalves Ferreira; Marcilio Reis de Oliveira e Sylvia Cotta Gama; Floriano Costa e Perminia Maydana Alves; José Alves Talina e Maria Procopia Porciuncula; Mario de Moraes Martins e Alice Costa; Luiz Augusto da Silveira e Iracema de Lemos Gouvêa.

Visto em certificado de baptismo: Jeronymo Aristeu da Silva e Balbina Iracema Badocchi.

— Despachos diversos:

Foi nomeado coadjutor do revmo. vigario do Espirito Santo, o revdo. conego Marcos Sant'Iago.

Concedeu-se uso de ordens, por um anno, ao revdo. padre Donato Conte.

Passaram-se "testemunhaveis" em favor de Antonio Vila Pons.

Passou-se provisão approvando o compromisso da devoção de Santa Thereza de Jesus, de Honorio Gurgel.

LAUS PERENNE

Jesus, na SS. Hostia Consagrada do altar, será adorado hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, na egreja-matriz de Inhaúma, e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na capella das Irmãs Franciscanas de Itapagipe, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas.

PRIMEIRA PERIGRINAÇÃO BRASILEIRA A ROMA

Do dr. Perilio Gomes recebemos a carta que abaixo transcrevemos, na integra, carta em que se retifica uma noticia publicada no O JORNAL, de hontem, sobre a partida da peregrinação brasileira a Roma, pelo "Formose" e redigida sobre dados colhidos pela nossa reportagem a bordo da unidade da marinha mercante franceza:

"Sr. redactor — O JORNAL de hoje, noticiando a chegada, hontem, do "Formose" e o embarque da nossa 1ª peregrinação, deu curso a affirmações que não sendo veridicas, me vejo forçado a retificar, em virtude da minha triplice qualidade de secretario das commissões nacional e archidiocesana do Anno Santo, e como director-secretario da empresa que foi incumbida de executar a referida peregrinação.

E' claro que nenhuma responsabilidade nos cabe pelo incidente occorrido ao "Formose", incidente, de que, como é sabido, não estão isentos ainda mesmo os grandes transatlanticos. O que porém me cabe contestar em sua noticia é a ausencia dos membros da commissão organizadora a bordo do navio. Não sómente s. revdma. monsenhor dr. Costa Rego, presidente da commissão, se achava a bordo onde permaneceu até depois das 11 horas da noite, como o sr. conego Caruso, vice-presidente da mesma, que ali pernoitou. A bordo tambem estive, lá permanecendo até á meia noite. Da parte da empresa lá estiveram o director-secretario e o director-thesoureiro dr. João Figueira, que ali se demoraram com tres funccionarios da mesma, até quasi meia-noite.

Espero da lealdade deste jornal a publicação destas linhas, á guisa de explicação, aceitando v. s. a expressão dos meus agradecimentos e dos meus respeitos. (a) Perilio Gomes."

CAPELLA DE N. S. DA GUIA

Continuam muito concorridas as novenas do mez de Maria, na capella de N. S. da Guia, na Bocca do Matto.

A ceremonia nesta capella começa diariamente ás 19 horas.

O MEZ DE MARIA NA CAPELLA DA APPARECIDA

A Irmandade de N. Senhora da Conceição da Apparecida, do Meyer, de accordo com o seu capellão revmo. padre Ildefonso Peñalba, está celebrando diariamente e com grande imponencia, os cultos em louvor á Virgem Maria.

Para maior brilhantismo das solemnidades, resolveu sua reverendissima que se realizassem durante o mez corrente, na mesma capella, duas coroações solemnes, sendo a primeira no dia 17 e a segunda no dia 31, por occasião do encerramento das novenas.

Os requisitos indispensaveis para as meninas tomarem parte na coroação, são os seguintes:

1º — as meninas devem apresentar-se vestidas de anjos, até aos 10 annos e de virgens, dos 10 annos em deante; 2º — contribuirem com a espórtula de 5$ e uma vela de cêra de libra, e 3º — assistirem aos ensaios nos dias e horas marcadas pelo reverendissimo capellão.

As novenas na capella da Apparecida começam diariamente ás 19 1|2 horas.

LIGA C. JESUS, MARIA E JOSE', DE CATUMBY

Esta Liga, que tem a sua séde na matriz da Salette, em Catumby, prepara-se para uma grande festa, constante de uma visita á séde da nova episcopal cidade da Barra do Pirahy, o que se verificará no domingo vindouro, 24 do corrente.

Essa excursão religiosa tem dois fins, além do já exposto, o em intenção geral da gloria de Deus e exaltação da Santa Egreja, por este Anno Santo, e o em intenção particular de: 1ª Acção de graças pelo anniversario da Aggregação da Liga Nossa Senhora da Salette; 2ª Feliz exito das romarias brasileiras a Roma e paz e prosperidade do Brasil.

O programma integral dessa excursão religiosa consta de: Nesta capital:

1º — Reunião dos excursionistas na Estação Central da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 4 1|2 horas.

2º — Ao signal do director, embarque dos excursionistas, no trem especial, pela ordem que foi communicada, cuja observação é rigorosa.

A's 5 horas, partida da Central.

Cantico: "A nós descei". Manoel p. 133.

A's 5 horas e 10, parada no Engenho Novo.

A's 5 horas e 20, parada em Cascadura; cantico — Viva Jesus, p. 134

A's 5 horas e 30, parada em Deodoro; reza-se o terço.

Na Barra do Pirahy — Chegada ás 7 horas e 1|2.

Formação da procissão em duas filelras pela ordem dos carros.

Cantico — Queremos Deus, p. 181.

A's 8 horas, missa campal de communhão geral, com sermão ao Evangelho, pelo revmo. conego Samuel Fragoso. Na missa, no principio, acto de fé, p. 139. Depois do sermão — Oh Maria concebida, p. 18, depois da elevação — Cor Jesu Sacratissimum, durante a communhão — Doce Maná, p. 136 e Oh! meu Jesus p. 135, depois da communhão — S. José cantemos, p. 135.

Depois da missa, café e tempo livre. A's 14 horas, reunião e conferencia sobre o "Momento actual catholico", pelo dr. Placido de Mello.

Depois da conferencia, benção solemne do SS. Sacramento, antes da benção, Cantico Hoje Senhor, Sermão pelo revmo. conego Fragoso.

Cantico: Viva Jesus, p. 134. Depois da benção, cantico Oh! Virgem poderosa, impresso nesto programma. Volta da procissão para a estação, na ordem da chegada, cantando-se — Nossa terra baptisada, p. 132.

Passada a estação de Belém, reza-se o terço.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DO MEYER

Por motivo das solemnidades do mez de Maria, que estão sendo realizadas ás 19 horas, no Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, a proxima reunião mensal de amanhã, da Liga Catholica Jesus, Maria, José, deste santuario, effectuar-se-á, ás 18 horas, em ponto.

O revmo. padre Ildefonso Peñalba, director da mesma Liga, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os socios, visto tratar-se, nessa reunião, de assumptos de real interesse.

MISSAS DIVERSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes missas:

Egrejas do Mosteiro; matriz de Santo Christo dos Milagres, ás 5 1|2 horas; matriz da Candelaria, ás 7 1|2 horas; do Santissimo Sacramento; egreja dos Capuchinhos, rua Conde de Bomfim, ás 5 1|2 horas; capella do Hospital S. Francisco de Paula, ás 5 horas; capella de N. S. Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 9 horas; matriz da Gloria, ás 8 horas, da Immaculada Conceição; egreja de Nossa Senhora Auxiliadora, ás 8 horas, da padroeira; matriz de S. Christovão, ás 7 horas, de Nossa Senhora do Rosario; Santuario do Meyer, ás 8 horas, da padroeira ;convento de Santo Antonio, ás 7 e 8 horas; matriz de Santa Rita, ás 8 horas, do Rosario Perpetuo, com benção do Santissimo Sacramento.

ESPIRITISMO

CONFERENCIA EM BANGU'

Está annunciada para domingo, 10 do corrente, ás 18 1|2 horas, uma conferencia, sobre thema espirita, no Gremio Luz e Amor de Bangu', rua Silva Cardoso, 57, occupando a tribuna, um após outro, os drs. Leal de Souza e Carlos Imbassahy.

CENTRO FILHOS PRODIGOS

Reunião ordinaria de estudos, hoje, ás 20 horas, rua Barão de S. Francisco Filho, 352. Entrada franca.

O conto d'O JORNAL

Uma pagina da vida

Lá fóra, rugia a tempestade... Sósinho, encerrado em meu gabinete, deixava-me empolgar pela expansão do soffrimento moral, que se tornou meu companheiro do exilio. A nostalgia immensa da solidão, acossada pela revolta dos elementos da natureza, deprimia o espirito e desolava o coração.

Subito, o contacto de um braço amigo, de alguem que me toca com extremo carinho, despertou-me, ou, por outra, acabou de engolfar-me na dolorosa lethargia, passando-me por sobre os hombros, na expressão de uma caricia jamais sonhada.

— Oh! Deus, quem poderia ser?... Quem poderia adivinhar o drama pungente de minha vida?...

— Ella!... a minha Celia feiticeira!... Era ella, não me enganavam os olhos, que ali estava, bem junto a mim, no esplendor dos seus olhos glaucos, sonhadores, a pequenina bocca desabotoada em um sorriso de sangue e marfim...

— Tu, minha Celia, aqui!...

— Sim, sou eu, a tua Celia, arrependida, que te vem trazer um lenitivo, em meio á procella que se desencadeou na tua vida, e pedir-te a esmola de uma palavra de perdão.

A vingança é humana, Mario, mas o perdão é divino; e, tu que foste toda a divindade do meu coração de criança, concede-lhe a graça de tua misericordia.

— Sim, Celia, perdôo-te... Fizeste-me soffrer tanto; mas, por amor destes lindos olhos glaucos, estás perdoada.

— Obrigada, Mario, mil vezes obrigada...

E, ao pronunciar estas palavras, a voz de Celia deixava perceber um ligeiro tremor de emoção. Fitei-a, longamente, extasiado, deante daquella melancolia, que lhe emprestava ás feições um aspecto sobrenatural, mixto de dor e de alegria. Pelas faces deslisaram-lhe duas lagrimas silenciosas, que vieram rolar sobre as minhas mãos, em calido orvalho.

Perpassou-me pelo cerebro, então, o poema de amor que se enfechára no passado.

... .

Conhecera Celia, numa praia de banhos, onde a sua exuberante formosura e os dotes de coração lhe haviam criado uma roda viva de adoradores.

Um dia, vi-a passar, dominando o salso elemento, o corpo esguio de sereia e os lindos cabellos negros fluctuando ao sabor das ondas esmeraldinas. Segui-a e amei-a com todas as véras de minh'alma...

A vida, para mim, em tudo que poderia offerecer-se-me de grandioso e absorvente, resumia-se no brilho exquisito daquelles olhos sonhadores e no esplendor daquella bocca pequenina, escrinio de marfim em moldura de sangue.

Tornámo-nos noivos, em breve; Celia afigurava-se-me a esposa ideal. E eu chamava-a embevecido — a minha Celia feiticeira.

Um dia, quiz o destino que nos separassemos, em meio de mil juras de fidelidade e lagrimas de saudades. Terminado o periodo academico, ia em visita ao lar paterno, na longinqua terra nortista que me servira de berço, donde deveria regressar, para consumar a nossa união perante as leis de Deus e dos homens. Lá, bem longe, as cartas succederam-se, apaixonadas e cheias de promessas. A demora em voltar, entretanto, ultrapassara, por motivos inesperados, o limite combinado.

As cartas foram diminuindo, depois de certo tempo, no numero e na especie, até desappareceram completamente.

Afinal, até as que eu enviava, eram devolvidas, por não ser encontrada a destinataria.

Uma louca inquietação encheu-me a alma da mais cruel suspeita... E o meu coração não me enganava; algo se passara de anormal. A ultima carta que recebera, era de um laconismo lancinante, cheia de subterfugios e pretextos futeis para um rompimento. Apressei o regresso e voei celere ao ninho antigo, na esperança de que ainda estivesse tepido das nossas caricias. Nada... Tudo morrêra...

Sobre as ruinas fumegantes do nosso amor, erguia-se, triumphante, um novo templo, em cujo altar se immolaram, para sempre, as flores mais puras do meu coração. Senti toda a immensidade do sacrificio que o destino me impunha. Tão incrivel era a minha desdita, que fui sorvel-a de perto. Segui os passos de Celia, rondei-lhe os caminhos, na ancia incontida de vel-a e revel-a, na plenitude de sua belleza incomparavel. Quiz falar-lhe em nome do nosso amor desfeito, mas, acheia-a tão feliz na sua nova aventura, que, depois de ter sugado, gota a gota, o calice da minha amargura, resolvi fugir para bem longe, onde não ouvisse o farfalhar das suas sedas, nem os madrigaes a sua soberana belleza. E, cá no meu exilio, inconsolavel, esperei a marcha do tempo, na sua cadencia de dias, sempre e terrivelmente eguaes.

Naquelle momento, justamente, vi desfilar, allucinado, o passado doloroso, que cavara a chaga que, ella em pessoa, viera avivar.

Perdoei-a; principalmente, pelo inefavel consolo que me trouxe, permittindo sentil-a ao meu lado, na illusão de que ainda fosse minha.

Ergui-me para estreitul-a em meus braços, mas... triste decepção, já não estava ali! Procurei-a como louco, revolvi o quarto na ancia de encontral-a, e nada mais restava, que a sua lembrança querida. Por todo canto, julgava vel-a, naquella posição humilde, em gesto de supplica, com uma expressão de extrema melancolia, estampada na face.

Lá fóra cessára a tormenta, e o mesmo nostalgico silencio encheu o ambiente, onde eu já me acostumara a sentir a ronda sinistra do tempo, em dias sempre eguaes. Emfim, convenci-me de que sonhara... Um pesadelo, que mais me encheu de saudades, acabou por mortificar o meu espirito, no delirio da paixão reavivada.

A noite passou-se sem que pregasse olhos. Pela manhã, ainda cedo, um estafeta bateu á porta, entregando-me um telegramma, que, qual ave agoureira, encheu-me de sobresalto: — abri-o, febril e li:

"Celia falleceu hoje, de pertinaz enfermidade. Deus levou-a, para que não pertencesse a outro. Morreu pedindo-te perdão. Consola-te. — Ricardo."

... .

Ricardo era o meu amigo de infancia que acompanhara o meu drama de amor, procurando diminuir os meus tormentos. Desvendou-se o mysterio. Celia viera trazer-me as suas despedidas, ao partir para os braços de Deus. E assim, escoou-se essa pagina da vida, deixando-me engolfado no maior acabrunhamento e na invicta saudade da minha Celia feiticeira, com os seus lindos olhos glaucos, e a primorosa bocca, eternamente desabotoada em um sorriso de sangue e marfim.

Goyaz, 16 — 3 — 925.

Floriano de LIMA.

AUTOMOVEIS A' VENDA

Por motivo de viagem, vende-se um automovel "Oakland", typo 1925, com 3 mezes de uso, em perfeito estado de conservação. Possue um jogo completo de capa, parabrisas lateraes, parachoques, etc., e está licenciado no Rio de Janeiro e em Petropolis. Vende-se tambem um automovel typo laudaulet, "Mercedes", em muito bom estado de conservação, Rua Voluntarios da Patria n. 204, das 10 ás 12 horas.

CHACARA DE FRUTAS

Vende-se em Campo Grande, Districto Federal, por 130:000$, com mais de 100.000 m2, milhares de laranjeiras novas de exportação, uma hora de auto da cidade em estrada macadamizada, 24 trens diarios da Central, bonde electrico á porta, grande casa toda mobiliada, safra pendente a triplicar para o anno, cocheira, chiqueiro, carroça de boi, pasto, lavoura, ferramentas, etc. Cartas ao dr. F. Enell, Ouvidor, 63, sobrado.

CHRONIQUETA PARISIENSE	TARTARUGA

A tartaruga anda conhecendo agora uma voga intensa. Não que ella jámais tivesse saido inteiramente da moda, pois, a tartaruga remonta a antiguidade assáz respeitavel. Considerada sempre materia de luxo, época houve, em que a joalheria a aproveitava em quasi todas as suas composições.

Esta moda é que está conhecendo actualmente uma phase de extraordinaria revivescencia. Cravejada de pequeninas perolas ou diamantes, incrustada com filetes de ouro, loura, escura, ou mosqueada fazem-se lindos brincos-pingentes, pulseiras e collares de tartaruga.

Os grandes pentes hespanhoes constituiram-lhe sempre o grande triumpho, mas travessinhas e travessões, presilhas e travessas, ainda conservam até hoje o seu prestigio de ornatos imprescindiveis á toilette feminina.

Nada mais luxuosamente elegante para a penteadeira de uma faceira do que um jogo de escovas e pentes de tartaruga e prata.

A maleta de viagem, uma linda valise-toucador de que a nossa gravura 4 reproduz o elegantissimo modelo, constitue um dos mais bonitos presentes que se possa offerecer a uma noiva.

Nas carteiras modernas, fechos de bolsa, cabos de guarda-chuva, caixetas de sello, "bombonières", "coupes", etc., etc. a tartaruga é empregada com grande exito.

As cigarreiras de homem ou de senhora, substitutas naturaes das tão graciosas tabaqueiras do seculo XVIII quando querem ser chics fazem-se de tartaruga.

Outro emprego muito vulgar da tartaruga é nos oculos e "face-á-main" de que constantemente averiguamos a necessidade.

Ha tambem lindos misseas feitos de tartaruga de grande valor artistico e, para terminar essa nomenclatura de todas as modernas e tão bonitas applicações da tartaruga não esqueçamos o leque, onde ella tão harmoniosamente se casa á vaporosidade das plumas desfrisadas, á riqueza das pennas de gallo ou á graça luxuosa das rendas verdadeiras ou das têlas artisticas.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 9 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 de maio.

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres 3 mezes	4 ¼	4 ¼
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	118.25	119.06
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.30	33.20
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por 1 Esc.	—	—
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por 1 Esc.	99.00	99.00
	98 ½	98 ½
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	87 ¾	87 ¾
Nova Funding, 1914	74 ½	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %	62 ½	62 ½
De 1908, 5 %	66 ¾	66 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62 ¼	62 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 ½	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	59 ½	59 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Commo. stock	2.16	2.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	63	63 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	163 ½	169
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	20 ½	21
Dumont Coffee C° Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.	17.6	17.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	8	7
London & S. American Bank	8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.	97 ½	97
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.95	47.00
Rente Française, 3 % (Integralisado)	45.00	45.00
Rente Française, 1912	46.40	46.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	54.30	54.60

LONDRES, 8 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, nesta mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.25	4.85.12
S/Genova, á vista, por £ L.	118.25	118.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.37	33.29
S/Paris, á vista, por £ F.	93.00	93.12
S/Lisboa, á vista, por £ E.	—	—
S/Berlim, á vista, por £ M.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	20.36	20.36
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.07
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.05	96.40

LONDRES, 8 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram nesta mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.85.25	4.85.25
S/Genova, á vista, por £ L.	118.25	118.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.35	33.32
S/Paris, á vista, por £ F.	93.03	93.45
S/Lisboa, á vista, por £ E.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38	20.38
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berna, á vista, por £ F.	25.08	25.07
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	96.05	96.45

NOVA YORK, 8 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.25	4.85.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.23.25	5.19.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	5.10.75	5.10.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.57.50	14.56.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. c.	40.16.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.06.00	5.03.50
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

NOVA YORK, 8 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.85.25	4.85.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.20.50	5.18.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.75	4.10.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.63.00	14.63.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl. c.	40.16.00	40.16.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.04.00	5.04.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.80

PARIS, 8 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	93.40	93.12
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.00	78.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	280.00	280.75
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	372.50	371.75
Paris s/Nova York	19.25	19.19

BUENOS AIRES, 8 de maio.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	44 9/16	43 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	44 5/8	43 7/8
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47	46 15/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 1/8	47

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 8 a 32 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.65	14.40
Para setembro	13.62	13.27
Para dezembro	13.15	12.80
Para março	12.60	12.28
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		175.000

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 15 minutos, manifestava-se frouxo, com baixa de 32 a 39 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.03	14.40
Para setembro	12.94	13.27
Para dezembro	12.45	12.80
Para março	11.92	12.28

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com alta de 3 a 14 pontos, cotando-se em cents por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.46	14.40
Para setembro	13.31	13.27
Para dezembro	12.81	12.80
Para março	12.31	12.28

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ½ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19	19 ½
N. 7	18 ½	19 ½
De Santos:		
N. 4	22	22
N. 7	20 ¼	20 ¼

HAVRE, 8 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, accessivel, com baixa de frs. 10 ¾ a 13 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	370 ¼	384
Para setembro	363	374 ½
Para dezembro	353 ¾	364 ½
Para março	343 ½	354 ¼
Vendas		Saccas
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		12.000

HAVRE, 8 de maio.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 4 ¾ a 8 ¼, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	380	392 ¼
Para setembro	374 ½	381 ½
Para dezembro	364 ½	360
Para março	354 ¾	359
Vendas		Saccas
No dia de hontem		20.000
No dia anterior		9.000

LONDRES, 8 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 2/6 a 3 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	101.6	103.0
Para setembro	98.6	101.0
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 8 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se nominal, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	n/cot.	n/cot.	27$500
Typo 7	n/cot.	n/cot.	25$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.013
No dia anterior	30.453
Em egual data de 1924	85.051
Existencia:	
No dia de hoje	2.228.118
No dia anterior	2.199.723
Em egual data de 1924	1.110.651
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.000
Para a Europa	717
Por cabotagem	800
Total	2.517

SANTOS, 8 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	40$425	40$500
Para junho	39$400	40$000
Para julho	38$500	39$300
Vendas		Saccas
No dia de hoje		105.000
No dia anterior		140.000

S. PAULO, 8 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 22.000 no dia anterior e 34.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	24.000	24.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	8.000	12.000

JUNDIAHY, 8 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 13.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	4.000
Santos	15.000	13.000	14.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 5 a 8 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.

No disponivel americano, alta de 8 pontos.

No americano a termo, alta de 5 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13.57	13.49
Maceió "Fair"	13.57	13.49
American "Fully" Middling	12.62	12.54
Opções:		
Para julho	12.42	12.35
Para outubro	12.21	12.14
Para janeiro	12.12	12.06
Para março	12.13	12.08

LIVERPOOL, 8 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Os altistas realizam. Alta de 6 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.44	12.35
Para outubro	12.23	12.14
Para janeiro	12.14	12.06
Para março	12.14	12.08

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado do algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram. Houve pedidos dos commerciantes. Alta de 11 a 16 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	23.15	23.04
Para outubro	22.86	22.75
Para janeiro	22.63	22.52
Para março	22.93	22.80

NOVA YORK, 8 de maio.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem. Baixa de 18 a 31 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.40	23.55
Para julho	23.04	23.28
Para outubro	22.75	22.95
Para janeiro	22.52	22.83
Para março	22.80	23.03

PERNAMBUCO, 8 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se paralysado.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	100
Desde 1° de setembro p. p.:	
No dia de hoje	108.200
No dia anterior	107.200
Existencia:	
No dia de hoje	4.600
No dia anterior	8.600

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	68$000	70$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 8 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	3.400
No dia anterior	4.200
Desde 1° de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.464.800
No dia anterior	3.461.400
Existencia:	
No dia de hoje	291.700
No dia anterior	288.300

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	12$700 a	13$600
Dia anterior	12$700 a	13$600
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	11$600 a	12$000
Dia anterior	11$600 a	12$000
Somenos:		
Hoje	10$600 a	11$000
Dia anterior	10$600 a	11$000
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	—	15.55
Para junho	15.60	—
Para julho	15.80	15.65

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Continuava o nosso mercado de cambio, ainda hontem, em condições pouco animadoras, sem letras offerecidas e com um movimento relativamente desenvolvido de procura do bancario.

Eram, assim, de declinio as tendencias do mercado, que, aliás, permanecia fraco.

Os saques foram iniciados a 5 23/32 dinheiros pelo Banco do Brasil, para o mercado, e a 5 1/16 d. ordem e valor.

Os demais sacadores, porém, operavam a 5 1/32 e 5 1/16 d. e compravam a 5 5/64 e 5 3/32 d. sem firmeza.

Mas, durante o dia o mercado revelou-se firme e fechou com os bancos estrangeiros sacando a 5 1/16 d. mas comprando só a 5 5/32 d., pois havia letras de Santos a 5 1/8 d.

O Banco do Brasil fechou de 5 1/16 a 5 5/64, conforme as condições e a 5 23/32 d. para o mercado.

O dollar cotou-se: a prazo, a 9$910 e á vista de 9$880 a 9$950.

Os soberanos regularam a 52$000 e a libra-papel a 50$000.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 1/32 a	5 1/16
Paris	$512 a	$517
Nova York	—	9$910
Praças	A' vista	
Londres	4 61/64 a	5 d.
Paris	$516 a	$522
Italia	$408 a	$411
Portugal	$487 a	$500
Nova York	9$880 a	9$950
Canadá	—	9$900
Hespanha	1$440 a	1$455
Suissa	1$914 a	1$940
B. Aires (papel)	3$880 a	3$930
B. Aires (ouro)	8$800 a	8$905
Montevidéo	9$400 a	9$500
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	1$875
Syria	—	$518
Belgica	$500 a	$506
Slovaquia	$297 a	$298
Chile (ouro)	—	1$190
Rumania	$052 a	$066
Allemanha (marco da renda)	—	2$370
Austria (por schilling)	—	1$420
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$516 a	$522

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$910, e á vista, a 9$940 e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$429 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos resultou, hontem, com as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões mais fracas e em declinio.

As municipaes estiveram ainda em condições variaveis, sem que, no entanto, tivessem baixado.

As acções de bancos e os demais papeis em actividade funccionaram destituidas de importancia e foram negociadas em pequena escala.

Cotaram-se em melhores proporções apenas as apolices, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniform. de 200$	2 a 790$000
Uniform. de 1:000$	1 a 788$000
Uniform. de 1:000$	81 a 794$000
Uniform. de 1:000$	1 a 793$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	3 a 810$000
De 1:000$, nom.	316 a 795$000
De 1:000$, port.	1 a 643$000
De 1:000$, port.	828 a 648$000
Div. Emissões, caut.	1 a 650$000
Obrig. do Thesouro	80 a 893$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	5 a 149$000
Dec. 1.535, port. 7 %	930 a 148$000
Dec. 1.999, port. 7 %	50 a 151$000
Dec. 1.933, port. 8 %	167 a 177$000
Dec. 1.933, port. 8 %	73 a 177$500
De Campos	15 a 178$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	29 a 365$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo	250 a 65$000
Tec. Alliança	10 a 170$000
Petropolitana	20 a 420$000
D. de Santos, port.	15 a 560$000
DEBENTURES	
D. da Bahia, 2ª serie	10 a 125$000

ULTIMAS OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	797$000	793$000
Div. Emissões, 5 %	795$000	794$000
Ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	—
Obrig. do Thesouro	900$000	894$000
Div. Emissões, port.	—	643$000
Div. Emissões	649$000	647$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1903, 5 %	963$000	945$000
E. da Parahyba, pop.	—	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	380$000
Emp. 1906, port.	—	148$000
Emp. 1911, port.	149$000	146$500
Emp. 1917, port.	—	144$500
Emp. 1920, port.	138$000	—
Dec. 1.622, 7 %	—	152$000
Dec. 1.535, 7 %	150$000	148$500
Dec. 1.999, 7 %	152$000	—
Dec. 1.550, 7 %	153$000	—
Dec. 1.933, 8 %	177$500	177$000
Nictheroy, 2ª série	68$500	67$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	365$000	362$000
Commercial	210$000	200$000
Commercio	—	175$000
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	188$000	185$000
Lavoura	—	84$000
Funccionarios	49$000	48$500
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	530$000
Confiança	—	230$000
America Fabril	300$000	—
Alliança	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	425$000
Manufactora	—	280$000
Petropolitana	440$000	428$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	64$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	330$000
Docas da Bahia	29$000	26$000
Docas de Santos	560$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	182$000
Mercado	195$000	190$000
Docas da Bahia	125$000	123$000
Docas de Santos	191$000	188$000
Cervej. Brahma	1:012$	—
America Fabril	186$000	—
Alliança	—	186$000
Santa Helena	—	185$000
Prog. Industrial	—	180$000
Corcovado	—	170$000
Mercado	—	192$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 8:

Em ouro	120:957$812
Em papel	195:146$476
Total	316:104$288
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	2.823:180$578
Em egual periodo de 1924	2.355:731$709
Differença a maior em 1925	467:448$869

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 8	60:818$100
De 1 a 8 do corrente	209:709$800
Em egual periodo do anno passado	228:022$500
Differença para menos em 1925	18:312$700

Generos de consumo

CAFÉ

Eram, ainda hontem, muito menos animadoras as condições do nosso mercado de café, que abriu e regulou sob a impressão de alternativas sensivelmente desfavoraveis dos centros compradores.

Continuavam, além disso, restrictos os respectivos negocios sobre o disponivel, não só para exportação como mesmo para o consumo.

As vendas effectuadas na abertura foram de 669 saccas, tendo regulado os preços puramente nominaes.

Durante o dia o mercado funccionou sem maior actividade, com vendas de 173 saccas apenas, que produziram o total de 842 saccas.

Fechou nominal e frouxo, sem probabilidades de maiores negocios.

Movimento estatistico

NO DIA 7

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	1.366
Pela Central	29
Por cabotagem	100
Total	1.495
Desde o dia 1°	17.178
Média	2.454
Desde 1° de julho	2.914.815
Média	9.439
Embarques:	
Para a Europa	16
Para os Estados Unidos	500
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	1.350
Por cabotagem	515
Total	2.381
Desde o dia 1°	27.203
Desde 1° de julho	2.881.295
Em egual data de 1924	3.798.942
Existencia:	
No mercado	163.690
Em egual data de 1924	212.176

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Typo 5	Nominal
Typo 6	Nominal
Typo 7	Nominal
Typo 8	Nominal
Vendas (saccas)	1.423

Mercado paralysado.

Pauta	3$300

NO DIA 8

Vendas	Saccas
Pela manhã	669
A' tarde	173
Total	842
Preços pela arroba:	
Typo 7	Nominal
Typo 7 em 1924	37$000

Mercado frouxo.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	47$600	47$500
Junho	46$950	46$850
Julho	46$100	46$000
Agosto	45$300	45$500
Setembro	44$500	44$450
Outubro	45$500	—
Mercado estavel.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	47$800	47$350
Junho	47$200	46$900
Julho	46$500	46$100
Agosto	46$000	45$800
Setembro	45$000	44$600
Outubro	45$000	44$900

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	38.000
Na 2ª Bolsa	14.000
Total	47.000

EMBARQUES NO DIA 8

	Saccas
Para Rosario de Santa Fé:	
Ornstein & C.	250
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	400
Rebello Alves & C.	50
Seraflm Fernandes	30
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	20
Total	750

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, ainda hontem, frouxo, mas com os preços inalterados.

O movimento de procura era sensivelmente pequeno, tendo fechado o mercado paralysado e mal collocado.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	62$000 a	63$000
Primeiras sortes	58$000 a	59$000
Medianos	55$000 a	56$000
Paulista	50$000 a	52$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	Fardos
No dia 7	—
Saidas	420
Existencia	11.680

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hontem, sustentado, mas ainda mal collocado e frouxo.

Contudo, os preços não accusaram nova alteração, regulando, aliás, com tendencias para descer.

O mercado fechou frouxo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.

Branco crystal	67$000 a	69$000
Branco 2ª sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	53$000 a	59$000
Mascavinho	60$000 a	63$000
Mascavo	53$000 a	58$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 8

Entradas	Saccos
No dia	340
Saidas	4.958
Existencia	141.076

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	68$500	68$000
Junho	67$000	68$250
Julho	64$500	63$800
Agosto	61$300	61$000
Setembro	60$000	58$900
Outubro	58$500	57$400
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Maio	68$800	68$300
Junho	66$700	66$500
Julho	64$000	63$600
Agosto	61$800	60$500
Setembro	59$000	58$500
Outubro	57$700	57$500

Mercado calmo.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	2.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitado 1 3/4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 101 1/2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	376
Vitellos	49
Porcos	60

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 978 rezes, 39 vitellos, 61 porcos e 39 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 773 rezes, 49 vitellos e 60 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	5$000 a	5$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$200
Superior	6$000 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$204
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	6$000 a	6$400
Commum	4$200 a	4$700

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	23$000 a	24$000
Branco	23$000 a	32$000
Misturado e regular	21$000 a	22$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	33$000 a	35$000
De 2ª qualidade	29$000 a	30$000
De 3ª qualidade	27$000 a	28$000
Grossa	25$000 a	26$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:360$ a	1:380$
ed 38 grãos	1:330$ a	1:340$
De 36 grãos	1:300$ a	1:340$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	680$000 a	700$000
De Angra dos Reis	710$000 a	720$000
De Paraty	730$000 a	740$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$600 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$400 a	2$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$800
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$500

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto B) — Vapor norueguez "Hanna Skogland".

Interno 3 — Vapor americano "Steel Maker" — Embarque de manganez.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Plutarch".

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Liguria" — Descarga no armazem 1.

Interno 7 — Vapor inglez "Jerseymoor" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Taubaté".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "San Francisco".

Interno 8 (mixto A-B) — Vapor allemão "Bilbão".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Dadnorshire".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Dupleix".

Interno 9 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Panamá Marú".

Interno 10 — Vapor inglez "Khosrou".

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Titania".

Pateo 10 — Vapor inglez "Hampstead" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor sueco "Graecia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor americano "E. L. Doheny Junior" — Descarga de oleo.

Pateo 13 — Vapor nacional "Rio Doce" — Cabotagem.

Interno 16 (mixto A) — Vapor americano "Southern Cross".

Interno 17 — Vapor francez "Kersaint" — Recebendo carga.

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Aurigny".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Derro".

Praça Mauá — Vapor francez "Formosa" — Transporte de passageiros.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 7 DE MAIO DE 1925

Requerimentos:

Sociedade Cooperativa Responsabilidade Limitada Credito Popular, para archivamento acta — Deferido.

Instituto Brasileiro Microbiologia S. A. archivamento acta — Deferido.

Companhia Grande Manufactura de Fumos Veado S. A. archivamento acta — Deferido.

Companhia Fluminense Lacticinios, archivamento acta — Deferida.

Banco Hypothecario Brasil, archivamento acta — Deferida.

Companhia Industrial Madeiras Barão de S. Matheus, archivamento estatutos — Deferida.

Sociedade Anonyma Empreza Fon-Fon e Selecta, archivamento estatutos — Deferida.

Companhia Escandinavo Brasileiro, em liquidação, archivamento acta (approvação de contas e deliberação sobre a liquidação da sociedade) — Deferida.

A. Banco Economico Brasil, archivamento acta — Deferida.

J. Bastis & Valle, Limitada, archivamento seu contracto — Indeferido para perecer.

Soares, Afonso & Cia., archivamento sua alteração contracto — Indeferido pelos parecer.

Silva & Lopes, archivamento seu contrato social. — Modifique firma.

Z. Stein, pedindo cancellamento sua firma — Cancelle-se.

Alfredo Silva, cancellamento sua firma — Cancelle-se.

M. Lerman, annotação sua firma mudança séde — Deferida.

Contratos:

Pinto & Barreto, socios solidarios João Marcellino Pinto Junior e Geraldo Mello Barreto, commercio material radiotelephonia, rua Uruguayana 202, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Irmãos Macedo Villar, socios solidarios Manoel de Macedo Villar e José de Macedo Villar, commercio tapetes, rua Apprazivel 151, capital réis 100:000$, prazo indeterminado.

Mario Portella & Cia., socios solidarios Mario de Antonio Portella e Carlos da Silva Lage, commercio commissões, avenida Gomes Freire 31, capital 65:000$000, prazo 3 annos.

V. Corsino & Cia., socios solidarios, Augusto Varella Corsino e Oswaldo Bastos de Carvalho, commercio construcções, avenida Rio Branco 133, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Ribeiro & Cabral, socios solidarios Francisco Ribeiro Neves e Antonio Ribeiro Cabral, commercio aves, travessa D. Manoel 8, capital 10:000$, prazo indeterminado.

De Nigri, Kayat & Cia., socios solidarios Felix Kayat, Jayme Kayat e José Nigri e commanditaria Louis Nigri & Irmão, commercio de fazendas, rua Alfandega 293, capital réis 100:000$000, prazo 3 annos.

Almeida & Abrantes, socios solidarios Alvaro Simões de Almeida e João Abrantes, commercio botequim, largo Rio Comprido 1, capital 44:000$000, prazo indeterminado.

Seys & Pierre, socios solidarios André Seys e Frederic Piere, commercio representações, rua S. Pedro 72, capital 5:000$, prazo 15 annos.

Z. Stein & Marcos Pirim, socios solidarios Zelig Stein & Marcis Pirim, commercio fazendas, rua Visconde de Itauna 67, capital 100:000$, prazo indeterminado.

Evaristo Eyer & Cia., socios solidarios Evaristo Eyer Alves e José do Couto, commercio drogas, rua Andradas 29, capital 400:000$, prazo 5 annos.

Fernandes, Dantas & Silva, socios solidarios João Fernandes, José Antonio Dantas e Alfredo Silva, commercio malas, rua Marechal Floriano Peixoto 207, capital 45:000$, prazo indeterminado.

M. Cerqueira & Cia., socios solidarios Manoel Cerqueira e Luiz Carlos de Salles, commercio botequim, rua General Pedra 3, capital 6:000$, prazo indeterminado.

Custodio Cesar & Cia., socios solidarios Alfredo Alexandre Rodrigues e Custodio Cesar de Azevedo, commercio botequim, rua S. Pedro 368, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Vaz, Mégre & Cia., socios solidarios João Maria Vaz, João José da Silva, Mario Rodrigues Mégre e João Ploetterle, commercio balas, rua Barão São Felix 40, capital 65:000$, prazo indeterminado.

Marques d'Almeida & Cia., socios solidarios João de Almeida Marques e Custodio de Almeida Santos Junior, commercio generos nacionaes, Estrada Nazareth 706, capital 40:000$000, prazo indeterminado.

Azevedo & Castro, socios solidarios José Joaquim d'Azevedo e João de Castro, commercio botequim, rua Mariz Barros 135 A, capital 6:000$, prazo indeterminado.

A. Neves & Almeida, socios solidarios, Augusto Neves da Rocha e João de Almeida, commercio carpintaria, rua Dr. João Ricardo 108, capital réis 5:000$, prazo indeterminado.

Rabello, Pinto & Cia., socios solidarios, Americo Dias Rabello, Joaquim Ferreira Pinto e Antonio Luiz Breia, commercio fazendas, rua Theophilo Ottoni 33, capital 600:000$, prazo 3 annos.

A. Oliveira & Cia., socios solidarios Augusto Guimarães de Oliveira e José Mariozzi Filho, commercio seccos molhados, rua Estacio Sá 51, capital 35:000$, prazo indeterminado.

T. Silva, Neves & Cia., socios solidarios Theophilo Jorge da Silva e Armando Freitas Neves e commanditario Antonio Coelho Duarte, commercio fazendas rua Barão Mesquita 1059 e 1061, capital 50:000$, prazo 9 annos.

Alterações de contratos:

De Lage Fernandes & Cia., capital elevado 150:000$.

De M. Fonseca & Cia., capital elevado 88:000$000.

De Lima & Andrade, alterando clausula quinta contrato social.

De Casa de Saude Dr. Oliveira Motta, Limitada, capital elevado 200:000$.

De Chagas, Lino & Cia., retiram-se socios, Banco do Espirito Santo recebendo 70:000$, Cesar Lino recebendo 50:000$, ficando firma modificada para R. Chagas & Cia.

De Monteiro, Fernandes & Cia., retira-se socio Leopoldo Fernandes Gonçalves recebendo 25:000$, ficando firma modifica para Agostinho & Monteiro.

Parente & Cia., retira-se socio Braz Neri recebendo 25:000$, continuando sociedade com demais socios.

Carneiro, Bastos, Garcia & Cia., Limitada, capital elevado 600:000$000.

Cypriano da Silveira & Cia., capital fica elevado 650:000$.

De Goldenberg & Pedrero, alterando clausulas 4, 5 e 6.

De Pinto d'Azevedo & Cia., capital elevado 2.000:000$000.

De Fernando Severino & Cia., alterando clausula sexta.

Distratos:

Godart & Nussbaum, retira-se socio, Charles Eugene Nusbaum recebendo 8:000$000, ficando activo passivo cargo socio Octave Godart importancia.

Leon Cretton & Cia., retira-se socio Leon Alexandre Cretton recebendo 15:000$, ficando activo passivo cargo socio Mario A. Portella importancia 15:000$.

Carvalho & Guardia, retira-se socio Severino V. de Carvalho Junior, recebendo 15:149$400, ficando activo passivo cargo socio Francisco Guardia importancia 21:290$626.

Evaristo Eyer & Cia., retira-se socio João Ignacio Eyer recebendo réis 269:407$628, retirando-se tambem Evaristo Alves recebendo 265:146$398, e José de Couto 218:352$876.

Firmas individuaes:

Antonio Monteiro, capital elevado 50:000$000.

José Cervera, capital elevado réis 45:000$000.

R. Mattos Pinto, commercio balas, rua Copacabana 563, capital 3:000$.

Lino Rodrigues Pinto, commercio liquidos, avenida Suburbana 1034, capital 5:000$000.

Francisco F. Pinto, commercio leguas, rua D. Anna Nery 208, capital 20:000$000.

A. J. da Silva, commercio seccos molhados, rua Conde Bomfim 446, capital 50:000$.

F. Jurisch, commercio commissões rua 1° Março 100, capital 4:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 8

Do Pará e escalas, o paquete brasileiro "Itaberá".

Do Rio Grande e escalas, o vapor francez "Kersaint".

De Buenos Aires e escalas, o vapor norte-americano "West CarrMax".

De Barry Deck, o vapor inglez "Tiara".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itapuca".

De Imbituba e escalas, o vapor brasileiro "Itapoan".

De Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Tamoyo".

De Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itaperuna".

SAIDAS NO DIA 8

Para Hampton Roads, o vapor hollandez "Stad Amsterdam".

Para Tampico, o vapor norte-americano "E. L. Doheny Junior".

Para Buenos Aires, o vapor norueguez "Salta".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Southern Cross".

Para Cabedello, o vapor brasileiro "Campinas".

Para o Havre e escalas, o paquete francez "Kersaint".

Para o Rio Grande e escalas, o vapor francez "Dupleix".

Para o Pará e escalas, o paquete brasileiro "Prudente de Moraes".

Para Recife e escalas, o paquete brasileiro "Itagiba".

Para Pelotas e escalas, o paquete brasileiro "Itapacy".

VAPORES ESPERADOS

Hamburgo — "Bagé"	9
Genova — "Duca degli Abruzzi"	9
Portos do Norte — "A. Penna"	10
Portos do Sul — "Etha"	10
Portos do Norte — "Belém"	10
Hamburgo — "Madeira"	10
Genova — "P. di Udine"	10
Rio da Prata — "Taormina"	11
Hamburgo — "Monte Oliva"	11
Pará e escs. — "Baependy"	11
Penedo e escs. — "Iris"	11
Rio da Prata — "Cap Norte"	12
Portos do Sul — "Rio Amazonas"	12
Amsterdam — "Flandria"	12
Rio da Prata — "Gelria"	12
Genova — "Giulio Cesare"	12
Londres — "Highland Glen"	12
Rio da Prata — "W. World"	13
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	14
Rio da Prata — "Formosa"	14
Hamburgo — "Cap Polonio"	16
Southampton — "Arlanza"	16
Bordéos — "Lutetia"	16
Rio da Prata — "P. Mafalda"	16

VAPORES A SAIR

Laguna e escs. — "Anna"	9
Amarração — "Pyrineus"	9
S. Francisco — "Tamoyo"	9
Portos do Sul — "Bocaina"	10
Caravellas — "Icarahy"	10
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
S. Francisco — "Jaguaribe"	10
Rio da Prata — "P. di Udine"	10
Aracajú — "Itacava"	10
Genova — "Taormina"	11
Rio da Prata — "Monte Olivia"	11
Montevidéo — "Belém"	11
Portos do Sul — "Itaberá"	11
Pará e escs. — "Itapuca"	11
Caravellas — "Iraty"	12
Hamburgo — "Cap Norte"	12
Rio da Prata — "Flandria"	12
Amsterdam — "Gelria"	12
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	12
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	12
Rio da Prata — "H. Glen"	13
Nova York — "Western World"	13
Liverpool — "Hogarth"	13
Portos do Sul — "Itaquera"	14
Montevidéo — "Baependy"	14
Genova — "Formosa"	14
Pará e escs. — "Bahia"	15
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	15
Nova Orleans — "Atalaya"	15
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Rio da Prata — "Cap Polonio"	16
Rio da Prata — "Arlanza"	16
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Hamburgo — "Villagarcia"	16
Victoria — "Sumaré"	16
Rio da Prata — "Lutetia"	16
Genova — "P. Mafalda"	16

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A FESTA DE HOJE, NO LYRICO

Com excellente programma, realiza-se esta noite, no theatro Lyrico, a festa de despedida do casal Augusto Costa (o Costinha)-Mary Soller, que embarca a 17 do corrente para Lisboa, onde vae trabalhar no theatro da Trindade, contratado pela empresa José Loureiro. Tomam parte na festa os artistas lyricos Machado Del Negri, Almeida Cruz e Adriana Noronha, o actor Procopio Ferreira, o excentrico Alfredo Albuquerque, o "machiettista" Tignani, a actriz Zulmira Miranda, o dansarino Bueno Machado, a "tonadillera" La Soberana, os Jercolis, o conde Themistocles, o sapateador Boscarino, o professor Carlos Milagres e o discipulo Rogerio Pancada (do Club Gymnastico Portuguez) num assalto do jogo do pão. Por deferencia ao casal Costa-Soller, o poeta Olegario Marianno dirá algumas de suas poesias. A actriz Medina de Souza representará com sua filha, senhorita Ceoy medina a comedia de Julio Dantas, "Revista de todo o anno".

"VERDE E AMARELLO", REMODELADA

A revista de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e Amarello", que foi completamente remodelada, está obtendo, no S. José, exito completo. A actriz Lina Demoel, que na mesma estreou, com exito, em tres papeis escriptos especialmente para ella, merece, todas as noites, a honra do "bis", bem como Aracy Cortes, que encarna, com muita graciosidade, o quadro dos "Palhaços".

"Verde e Amarello" marcha, assim, para o 1º centenario de suas representações.

A COMPANHIA DO S. JOSÉ VAE A NICTHEROY

Está annunciado que a companhia Leopoldo Fróes reapparecerá á platéa carioca no proximo dia 22, no São José, representando um novo original francez — "O violão e o jazz-band", de Duvernois e Dieudonne, traduzido pelo escriptor João Luso. A companhia do S. José, afim de que a Empresa Paschoal Segreto possa dar cumprimento ao contrato firmado com Leopoldo Fróes, irá, desse modo, fazer uma breve temporada no Eden, de Nictheroy, regressando, a seguir, a esta cidade, onde occupará o S. Pedro, depois da temporada Lombardo-Caramba, que será iniciada na terça-feira proxima.

MUSICA

RECITAL DE UMA PEQUENA PIANISTA

A galante menina Maria Apparecida França, realizará a 13 do corrente, ás 15 horas, no Theatro Lyrico, um recital de piano, revertendo a renda total do mesmo em beneficio da Casa dos Artistas.

Opportunamente, publicaremos o programma organizado para essa audição.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no Theatro Municipal, o grande concerto symphonico com que esta Sociedade se apresenta ao grande publico, iniciando a esim a serie oficial do corrente anno.

No programma publicado em outro local, vê-se que se compõe de musicas de alto valor artistico, destacando-se a grande e difficil Symphonia n. 1, "Les Hommages", de Josef Holbrooke; Catalonia, Suite popular, de Albeniz (1ª audição) e a ouverture do "O Navio Phantasma", de Wagner.

Abrilhantará tambem o concerto a sra. d. Celeste Cerqueira, que cantará importantes trechos de Sylvio Fróes e Gluck.

E' de esperar, portanto, mais um grande successo para a nossa Sociedade Symphonica.

CINEMATOGRAPHIA

UM FILM EM QUE OS PERSONAGENS SAEM FORA DA TELA!

Interessantissimo, o film estereoscopico, isto é, que tem de ser visto por meio de lunetas, que a empresa do Capitolio fornece aos seus espectadores! E o interessante está em que, se o espectador não fizer uso das lunetas, nada verá na tela senão confusão! Mas, applicado aos olhos o instrumento, que maravilha! Os personagens se destacam e se por acaso se dirigem para a objectiva, então o espectador tem a impressão de que elles sáem fóra da tela, e caminham sobre as primeiras filas de cadeiras... Eis o que é "Cinegliflca", que o Capitolio está exhibindo no programma de hoje, e que tem como complemento "O Brasil Desconhecido", film que nos revela um pedaço enorme do Estado de Matto Grosso, e que mostra-nos tambem duas tribus de indios, os Bororós e Tucucurés, no estado em que vivem, de plena nudez, com seus ritos e costumes.

AS MARAVILHAS DO CINEMA

Maurice Tourneur, o grande director francez, que ha annos trabalha na America do Norte, produzindo tantas obras extraordinarias, criou ha pouco para o "First National" um superfilm monumental:

"A ilha dos navios perdidos" que já na proxima semana veremos na tela do Parisiense.

O entrecho interessa e empolga. Logo no inicio do film ha uma tempestade e um naufragio de transatlantico em alto mar.

Mas, no detalhe do naufragio, onde as scenas alucinantes e terriveis se succedem, é que se nota a maestria de Tourneur.

Depois de abandonado o enorme "steamer" elle vae dar, levado pelas correntes oceanicas, ao terrivel mar de Sargaços, a região tão temida pelos navegantes, pois que navio que lá aporta, não volta mais.

Contam as lendas que com o correr dos seculos foi se formando no mar de Sargaços uma ilha fluctuante, composta pelos cascos dos navios abandonados ou perdidos no alto mar.

E' de ver-se em "A ilha dos navios perdidos" o quadro phantastico que o genio de Tourneur idealizou e que a sua maestria e a sua audacia alliada aos formidaveis recursos dos americanos, conseguiu realizar.

Barcos de todas as épocas, embarcações de todas as nacionalidades, caravellas seculares, cargueiros velhissimos, transatlanticos immensos e modernos ali se aglomeram...

E nessa "ilha de navios perdidos", isolados do mundo, vivem umas dezenas de naufragos, mistura de raças e de pessoas das mais differentes classes sociaes, marinheiros brutos e bogues, homens de fina educação, algumas mulheres...

A vida que elles levam! As tragedias da alma que lá se desenrolam! O tumultuar de paixões dessa gente, entregue unicamente aos seus instinctos, nessa ilha onde a lei é a do "mais forte"!

"O INFERNO", NO ODEON, NÃO METTE MEDO...

E tanto não mette medo, que todo o mundo quer vel-o, e corre ao Odeon, para isto, e por signal que, não só não tem medo, como se deleita a ver as scenas idealizadas por Dante Alighieri em sua "Divina Comedia", pois que nelle se exhibem corpos nús, de rara belleza, como o da esplendida Cleopatra, penetrando na larga piscina coberta de rosas, em que ella vae perfumar o seu corpo...

INFORMAÇÕES E BOATOS

Esteve hontem em nossa redacção o sr. Augusto Porto, que por longo tempo exerceu o cargo de secretario na empresa do Recreio, cargo de que acaba voluntariamente de afastar-se. Com a sua saida, perde aquella empresa, inquestionavelmente, um dos seus mais prestimosos e activos auxiliares, largamente estimado, por suas qualidades, nas rodas de theatro e do jornalismo.

*** A seguir a phantasia "Gigolette", será levada á scena, no Recreio, segundo fomos informados, uma revista do comediographo sr. Abadie Faria Rosa, intitulada — "A mulher".

*** O S. José tem já em ensaios a peça que deverá substituir no cartaz a revista "Verde e Amarello". E' tambem uma revista dos srs. Renato Alvim e Luiz Edmundo, intitulada "O Laranja".

*** A Empresa Paschoal Segreto havia primeiramente deliberado, que a companhia italiana de operetas dirigida pelos desembargos das companhias, a Lombardo-Caramba, que apportará hontem ao Rio, estrearia terça-feira. Com a chegada, porém, do material, inclusive o da peça de estréa, resolveu ella, a seguir, antecipar o "debut" da companhia, ficando o dia 11 para a "premiére" da "Luna Park". Agora, entretanto, a Empresa Paschoal Segreto recebeu radiogramma da Companhia, dizendo que o "Principe di Udine", a cujo bordo viaja, navega com atraso de doze horas, de modo que, possivelmente, só segunda-feira chegará aqui. Assim, a estréa de Ines Lidelba só se realizará, mesmo, terça-feira, visto que o maestro Lombardo Bellini precisa fazer mais de um ensaio de orchestra. Os bilhetes estão á venda, desde ante-hontem.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O papão".
S. JOSÉ — "Verde e Amarello".
REPUBLICA — "A ilha das virgens".
RECREIO — "Gigolette".
CARLOS GOMES — "Comidas seu Tiburcio".

CINEMAS

CAPITOLIO — O "film em relevo" e "O Brasil desconhecido".
ODEON — "O inferno".
IDEAL — "A legião da liberdade" e "Falando pela virtude".
PARISIENSE — "Miami".
PATHÉ — "O alarma da meia-noite".
CENTRAL — "Remorsos da consciencia".
AVENIDA — "Legião da Liberdade".
RIALTO — "Jornalista desfeito".
IRIS — "O inferno".
PARIS — "O remorso da consciencia".
AMERICANO — "Luzes de Broadway".
HADDOCK-LOBO — "Classicos Vadios".
BRASIL — "Cantar, rir, lutar".

PEQUENOS ANNUNCIOS

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 9 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade variavel. Temperatura: bastante elevada. Ventos: normaes, com predominancia da componente norte. Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel. Temperatura: bastante elevada.

PAGAMENTOS — Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Aposentados da Viação — Officiaes de Justiça, Varas e Pretorias.

INFORMAÇÕES UTEIS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL — Resumo dos premios da extracção realizada em 8 do corrente:

35530	(Capital Federal)	20:000$000
31881	(Estado do Rio)	5:000$000
15847	(São Paulo)	3:000$000
39630	(Capital Federal)	2:000$000
8418		1:000$000
14107		1:000$000

OS REPRESENTANTES DO BRASIL DISTINGUIDOS NA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBbra, 8 (A.) — O contra-almirante Souza e Silva, da delegação brasileira á Liga das Nações, foi eleito vice-presidente da Commissão Technica Militar da Conferencia Internacional, ora aqui reunida.

O major Leitão de Carvalho, da mesma delegação, foi eleito membro da referida Commissão e da Commissão de Questões Aduaneiras Commerciaes, Estatisticas e Material de Guerra.

Em reunião da Commissão, o representante dos Estados Unidos propôz a prohibição de exportação de gazes asphyxiantes e congeneres. O contra-almirante Souza e Silva apoiou a proposta, subordinando a approvação da medida á suppressão do fabrico daquelles gazes, afim de ser estabelecida a egualdade de condições entre paizes productores e não productores.

REUNIÃO DA BANCADA FEDERAL FLUMINENSE

O sr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio de Janeiro, recebeu da representação fluminense na Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

"Reunidos no primeiro dia de seus trabalhos, a representação do Estado do Rio na Camara dos Deputados sadda cordialmente a v. ex., a quem rende as mais enthusiasticas homenagens pelo brilho de sua administração e pela elevação de sua notavel conducta politica, protestando a continuidade de seu franco apoio e absoluta solidariedade. — (aa) Manoel Duarte, Horacio de Magalhães, Norival de Freitas, Julio dos Santos, Galdino Filho, Fonseca Hermes, Cezar Magalhães, José de Moraes, Thiers Cardoso, Joaquim de Mello, Luiz Guaraná, Faria Souto, Americo Peixoto, Oliveira Botelho, Alvaro Rocha e Quintino Bocayuva.

NAUFRAGIO DE UM BARCO DE PESCADORES

LISBOA, 8 (A.) — Verificou-se o naufragio de um barco de pescadores na praia da Ancóra, perecendo aogados cinco dos seus tripulantes.

FALLECIMENTOS

tem chegado, do fallecimento em São Paulo, da sra. d. Maria Amelia Carneiro de Castro, viuva do saudoso juiz de direito de Casa Branca, dr. Aureliano Modesto de Castro.

A finada deixa os seguintes filhos: srs. coronel Valencio Carneiro de Castro, deputado á Junta Commercial; capitães Amadeu e Basilio de Sastro, officiaes do Exercito; Armindo Carneiro de Castro, fiscal do imposto de consumo; senhoritas Brizabella, Maria Amalia, Gabrielina e Antonieta Carneiro de Castro.

PREPARAÇÃO MILITAR

ENCERRAMENTO DE MATRICULAS NO TIRO 7

Terminando amanhã a prorogação de prazo para admissão de candidatos aos exames de reservistas que terão logar em agosto proximo, prorogação concedida pelo ministro da Guerra, e sendo elevado o numero de candidatos que têm solicitado inscripção, a directoria do Tiro de Guerra 7 resolveu que no alludido dia, apesar de ser domingo, haverá expediente das 8 ás 12 horas, quando serão definitivamente encerradas as matriculas e organizada a escola de soldados.

CONFERENCIAS

FRANCISCO OCTAVIANO

Na proxima passagem da data do centenario do nascimento do poeta carioca Francisco Octaviano, o Gremio Carioca promoverá homenagens á memoria desse cultor da poesia, havendo, por essa occasião, uma conferencia sobre a sua personalidade. O local será na séde da Liga da Defesa Nacional, no edificio do Syllogeu.

FRANCISCO ANTUNES

(30º DIA)

Silva Araujo & C., seus socios e seus auxiliares, mandarão rezar uma missa por alma do seu querido amigo, na proxima segunda-feira (dia 11), ás 10 1/2 horas na egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março.

FRANCISCO ANTUNES

(30º DIA)

Sua familia communica aos seus parentes e amigos que faz rezar uma missa por sua alma na proxima segunda-feira (dia 11), ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, á rua 1º de Março, agradecendo desde já o seu comparecimento.

DEU UMA NAVALHADA E RECEBEU UM TIRO

Por motivos que a policia não apurou, travaram-se de razões os individuos Antonio Soares, brasileiro, de 22 annos, solteiro, morador á rua Marechal Bittencourt n. 102, e Romeu Torres, tambem brasileiro, de 19 annos e residente á rua São Vicente n. 131.

O primeiro, armado de navalha, vibrou um golpe no rosto do antagonista, o qual, em represalia, lhe desfechou um tiro de revólver na perna direita.

O guarda civil 690 prendeu em flagrante os dois adversarios, que foram autuados na delegacia do 18º districto, onde os medicou, depois, a Assistencia Publica.

EMIGRADOS BRASILEIROS EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 8 (A.) — Varios emigrados brasileiros obtiveram da Direcção das Colonias que os collocassem em estabelecimentos industriaes, onde tenham trabalho e possam prover á sua subsistencia.

Conselho Penitenciario

PRESOS EMPREGADOS NA CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Reuniu-se novamente, na sala de despacho do Ministerio da Justiça, o Conselho Penitenciario, em sessão a que compareceram os srs. Candido Mendes de Almeida, presidente; Melciades Mario de Sá Freire, Juliano Moreira, Raul Leitão da Cunha, José Gabriel Lemos Brito, Joaquim Henrique Mafra de Laet e Waldemar Loureiro, secretario.

Depois de lido o expediente o presidente informou que na impossibilidade actual da installação de penitenciarias agricolas, mas desejoso de vêr executado praticamente o disposto no decreto que permitte nos sentenciados serviços externos de utilidade publica, empenhou-se com o dr. Octavio da Rocha Miranda, presidente em exercicio do Automovel Club do Brasil, para que sejam aproveitados os trabalhos dos presos da Casa de Correcção, na construcção da estrada de rodagem Rio-Petropolis, na conformidade das aspirações successivamente votadas nos tres Congressos Nacionaes de Estradas de Rodagem, presididos pelos ministros da Viação do governo federal. Tem a satisfação de trazer ao conhecimento do Conselho Penitenciario que o dr. Rocha Miranda promptificou-se a facilitar tudo quanto possa ser necessario para a localização dos presos com todas as medidas de segurança e commodidade, devendo ser construida, a expensas do empreiteiro das obras a Companhia Auxiliar de Viação e Obras, o pavilhão para repouso e morada dos presos, observando-se o mesmo modelo, cuja efficiencia já foi verificada, na utilização dos sentenciados nos trabalhos da construcção das estradas de rodagem de S. Paulo a Judiahy e na municipal da Covanca, que deve ligar Jacarepaguá á estação do Meyer. Informou, então, o dr. Waldemar Loureiro, secretario, e director da Casa de Correcção, que poderão ser utilmente applicados nessas obras sessenta presos, escolhidos pelo merito entre os de melhor comportamento, constituindo esse trabalho ao ar livre, "al aperto", um verdadeiro premio aos melhores e um estimulo proveitosissimo aos outros presos.

Depois de serem tratados varios casos de livramento condicional, o presidente convidou o Conselho a visitar, no dia 13 do corrente, a Casa de Correcção, levantando em seguida a sessão.

A NAVEGAÇÃO DIRECTA ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

ESSE ASSUMPTO ESTA' SENDO DISCUTIDO PELA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DO RIO DE JANEIRO

Reuniu-se, ante-hontem, o conselho director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, tendo presidido o 1º secretario, sr. Magalhães Coutinho, visto a ausencia do presidente, de licença na Europa, e do vice-presidente, retido em Petropolis por incommodo de pessôa de familia. Foram approvados como novos socios os senhores: José Rodrigues Pereira Guimarães, Antonio A. Perpetuo e a firma Mario, Fortes & C., propostos pelo sr. Alfredo Rebello Nunes. O presidente da sessão communicou que da ultima sessão do conselho director até agora a directoria tinha admittido tambem os seguintes novos socios: senhores Manoel Falcoeiras, e as firmas José Pereira & C., Carvalho, Gonçalves & C., Rodrigues, Ferreira & C., e Barros, Garcia & C., propostos pelo sr. Alfredo Nunes; e Albino Ferreira da Costa, proposto pelo srs. José de Magalhães Pacheco. O conselho ratificou essas admissões.

Em seguida o sr. Celestino de Paiva pediu explicações sobre a acção da Camara no problema de navegação directa entre Portugal e Brasil, fazendo sobre o assumpto o sr. Magalhães Coutinho uma exposição pormenorizada, mostrando que tanto a actual directoria como a anterior, tinham dado todo o apoio moral ao commandante Pedro de Souza que de Lisba viera ao Rio como delegado da nova Companhia Transatlantica Portugueza de Navegação. O 2º secretario, sr. Alfredo Nunes, leu em seguida a representação que a Camara dirigiu ao ministro do Commercio e das communicações de Portugal, solicitando o apoio do governo para essa patriotica tentativa da navegação directa, visto estar provado, pelo que se passa nas outras nações, que a industria transportadora maritima não costuma vingar sem auxilio official.

O conselho concordou com essa representação, applaudindo tambem a acção da directoria relativamente ao estabelecimento em Lisboa de uma gare maritima, quando o sr. Magalhães Coutinho communicou os termos da representação que neste sentido foi tambem enviada ao governo portuguez, pois que para o intercambio luso-brasileiro não ha assumpto de maior relevancia do que a navegação directa e a gare maritima em Lisboa.

O sr. Magalhães Coutinho disse tambem que, por proposta do sr. Alfredo Nunes, a directoria tomára a iniciativa de reunir as Camaras de Commercio Italiana, Franceza e Hespanhola e a Associação Commercial, Centro de Commercio e Industria e Liga do Commercio para uma acção conjunta perante as altas espheras governativas sobre o imposto aduaneiro que actualmente incide tambem sobre os barris de vinho que chegam vasios e portanto sobre mercadoria não recebida pelos importadores, sendo a Camara encarregada de elaborar a respectiva representação. Estiveram presentes os senhores Pedro da Silva de Magalhães Coutinho, 1º secretario; Alfredo Rebello Nunes, 2º secretario; José de Magalhães Pacheco, thesoureiro; José Constante, José Domingues Machado, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, Joaquim Carvalheira da Costa, Eduardo Dias, Manoel Antonio de Souza Fernandes e commandador Antonio Dias Garcia.

A QUESTÃO DE TACNA ARICA

AUXILIO DO OPERARIADO AO GOVERNO

SANTIAGO, 8. (A.) — Os operarios ferroviarios lançaram a idéa dos empregados, por contrato, concorrerem com um dia de salario como auxilio ao governo para occorrer ás despesas que exigir o plebiscito que se vae realizar em Tacna e Arica.

COMMENTARIOS EM TORNO DOS ATAQUES DA IMPRENSA BOLIVIANA AO CHILE

SANTIAGO, 8. (A.) — O "Diario Ilustrado" publica um artigo do sr. Felix Nieto, em que este escriptor commenta os ataques da imprensa boliviana contra o Chile, a proposito do porto que a Bolivia pretende obter no Pacifico.

O sr. Felix Nieto declara que não ha questão alguma com a Bolivia e que é absurdo attribuir-se ao governo chileno o proposito de se negar a um accordo que remova as difficuldades existentes entre os dois paizes, sem justas compensações.

UMA ASSEMBLE'A CONCORRIDA

SANTIAGO, 8. (A.) — Communicam de Tacna que a Sociedade dos Filhos de Tacna e Arica reuniu uma assembléa de 500 pessoas, com assistencia das autoridades locaes.

Foram pronunciados discursos patrioticos e enviados telegrammas de saudações ao presidente Alessandri e ao ministro das Relações Exteriores.

DISCUSSÕES EM TORNO DA EXPORTAÇÃO DE ARMAS, EM GENEBRA

GENEBRA, 8. (U. P.) — A Conferencia do Trafico de Armas iniciou a discussão do importante principio, lançado pelo representante do Salvador, sr. Guerrero, emendando o artigo segundo, que permitte a exportação de armas de um paiz para qualquer nação, cujo governo seja reconhecido pela nação exportadora.

O sr. Guerrero exige que sejam prohibidos os embarques de armas para todos os paizes em que o governo haja obtido o poder por meios revolucionarios e não pela Constituição.

RECONSTITUIÇÃO DE UNIDADES DISSOLVIDAS EM PORTUGAL

LISBOA, 8. (A.) — O governo resolveu reconstituir as unidades militares dissolvidas por motivo dos ultimos movimentos revolucionarios.

PRECAUÇÕES DO GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 8. (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Victorino Guimarães, declarou ao jornal "A Tarde", não receiar uma nova revolta. Comtudo, o governo está vigilante, sendo por isso muito improvavel uma sorpresa.

OS JOGOS OLYMPICOS EM AMSTERDAM

AUXILIO DO COMMERCIO PARA A SUA EFFECTIVAÇÃO

AMSTERDAM, 8. (U. P.) — Tendo o Parlamento recusado o subsidio de um milhão de guinés, para a realização dos jogos olympicos nesta cidade, muitas corporações commerciaes offereceram para auxiliar esse emprehendimento, já se tendo collectado cento e cincoenta mil dollares.

Muitas commissões acham-se encarregadas de angariar donativos para esse fim.

DUAS PESSOAS COLHIDAS POR UM AUTO

A' noite, na rua Visconde de Santa Isabel, foram colhidas por um automovel d. Anna Alves, portugueza, de 40 annos, solteira, e a menor Maria Onda, de 9 annos de edade, residentes ambas, á mesma rua n. 241.

D. Anna, que recebeu fractura da clavicula direita, além de outros ferimentos pelo corpo, foi medicada pela Assistencia e internada, em seguida, na Casa de Saude do dr. Pedro Ernesto.

A menor Maria, que teve fracturado o braço direito e escoriações pelo corpo, foi soccorrrida pela Assistencia e recolhida á sua casa.

A policia do 16º districto ignora o facto.

ESCOTEIRISMO

O ANNIVERSARIO DA A. E. C. DE MADUREIRA

A Associação dos Escoteiros Catholicos de S. Luiz Gonzaga de Madureira vae commemorar no dia 13 do corrente a passagem do seu primeiro anniversario.

Para isso foi organizado o seguinte programma:

A's 5 horas, alvorada pela banda marcial. A's 6 horas, hastear a bandeira e Hymno Nacional, cantado pelos escoteiros. A's 7 horas, missa festiva e communhão geral para todos os escoteiros, sendo celebrante o revmo. vigario acolytado por dois primeiros tenentes do Exercito, e o côro estará a cargo da Escola Cantorum de N. S. da Conceição do Campinho. Finda a missa será distribuido café aos meninos e haverá um pequeno desfile.

A's 13 horas: Inicio do programma sportivo. A's 15 horas, sessão civica com a presença do rvmo. vigario, outros sacerdotes, membros da União dos Escoteiros do Brasil, directores e instructores da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil, Federação dos Escoteiros do Mar, Federação dos Escoteiros do Brasil, Federação dos Escoteiros Fluminenses, Associação Brasileira de Escoteiros de S. Paulo e outras pessoas gradas.

Inauguração do grupo de escoteiros exploradores e inauguração do "team" de moços da Associação dos Escoteiros de Madureira.

Programma sportivo:

1ª prova — Luta Scalp, até 43 kilos — Patrono: Dr. João Ragi; 2ª prova — Corrida de Sapo, até 36 kilos — Patrono: dr. Almeida Marques; 3ª prova — Luta de Indiana, até 43 kilos — Patrono: sr. Albano Cordeiro; 4ª prova — Corrida com o ovo na colher — Patrono: sr. Felippe Monassa; 5ª prova — Salto em altura, até 53 kilos (2 concorrentes) — Patrono: commandante Sodré (dos Escoteiros do Mar); 6ª prova — Luta de gallo, até 53 kilos — Patrono: professor José Vicente (dos Escoteiros de S. Paulo); 7ª prova — Luta de tracção, até 60 kilos — Patrono: dr. Peixoto Fortuna (da Federação dos Escoteiros Catholicos do Brasil); 8ª prova — Cabo de Guerra (campeonato 10 equipes) — qualquer peso — Patrono rvmo. padre dr. Carlos de Oliveira Manso.

A's 18 horas, arriar a bandeira e desfile final.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

UMA TENTATIVA QUE ABORTOU

LISBOA, 8 (U.P.) — O jornal "O Mundo" annuncia que devido ás acertadas providencias das autoridades de Elba e Santarem, abortou a tentativa de assalto aos presidios afim de libertar os presos, sendo tambem mal succedidas as desordens preparadas em outras localidades da provincia.

UMA PRECIOSIDADE HISTORICA FURTADA

LISBOA, 8 (U.P.) — Informações aqui recebidas dizem que foram roubados do archivo da Municipalidade de Obidos os documentos relativos ao famoso processo dos Tavoras.

CORPO DIPLOMATICO PORTUGUEZ

LISBOA, 8 (U.P.) — O orgão official publica hoje o decreto de transferencia do ministro Santos Tavares de Montevidéo para Vienna.

DA LITERATURA AO BOTEQUIM

LISBOA, 8 (U. P.) — A livraria Portugal-Brasil, de Lisboa, acaba de ser transformada em uma casa de café e chá, destinada principalmente aos amantes das artes e da literatura. Entre os seus socios figuram os srs. Julio Dantas, Malheiro Dias e outros.

FALSIFICAÇÃO DE PASSAPORTES

LISBOA, 8 (U.P.) — A policia de emigração apprehendeu novos passaportes falsos. Está verificado que os falsificadores contam agentes na Hespanha.

A LEI DO INQUILINATO

LISBOA, 8 (U.P.) — O Conselho de Ministros approvou um projecto de decreto prorogando até 31 de dezembro de 1926 o prazo das disposições restrictivas sobre o inquilinato que aproveitam aos inquilinos.

A ELEIÇÃO DE HINDENBURGO

FOI REJEITADO O PEDIDO DE ANNULLAÇÃO DO PLEITO

BERLIM, 8 (U. P.) — A Commissão de Investigação rejeitou o pedido dos socialistas de annullação das eleições presidenciaes, em que saiu victorioso o marechal Hindenburg.

A REELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA CAMARA

Como o sr. Arnolpho Azevedo se dirigiu a seus pares

QUE OS DIRECTOS REPRESENTANTES DO POVO LEVEM AO RECINTO SOMENTE AS REIVINDICAÇÕES DE DIREITOS E LIBERDADES

Agradecendo a sua reeleição para o cargo de presidente da Camara dos Deputados, o sr. Arnolpho Azevedo pronunciou o seguinte discurso, hontem, nossa Casa do Congresso:

"Senhores deputados.

Profundamente reconhecido á vossa extrema e inexcedivel generosidade, agradeço-vos a renovação do mandato com que sobremodo me vindes honrando, distinguindo e enaltecendo.

Essa reiterada demonstração de vosso apreço e de vossa desvanecedora confiança, muito me conforta e sensibiliza, deixando-me na persuasão de que só a mereço porque não faltei aos arduos deveres desta alta investidura politica. Tive, de certo, a felicidade de bem comprehender e razoavelmente interpretar, como orgão da Camara dos Deputados, os elevados propositos de vosso grande patriotismo e de vossa constante dedicação pela causa publica.

Assim, no desempenho deste cargo, deverei manter a mesma linha de conducta até hoje seguida, melhor forma de corresponder ao vosso gesto, visto como os suffragios, recebidos de modo expresso e significativo, devem traduzir vossos applausos senão inteira approvação.

A sessão, que ora se inicia sob os melhores auspicios, offerece á vossa actividade de legisladores grande cópia de assumptos e problemas a estudar e resolver. Cumpre não descurar delles, quer retomando os que vêm de sessões anteriores, quer abordando os que novas necessidades impõem.

A acção vigilante e incansavel do governo, a cuja frente se encontra o grande brasileiro e benemerito estadista, sr. Arthur Bernardes, tem assegurado a ordem publica e com ella garantido a estabilidade das instituições vigentes, pondo em destaque a figura extraordinaria desse patriota, cujo civismo enche de orgulho e de gratidão os corações brasileiros.

Nesse nobre e indefectivel procedimento é forçoso que toda solidariedade e apoio lhe prestem as classes conservadoras, o povo ordeiro e os poderes constituidos da nação, para que se não dissolvam, nas ondas revoltas da anarchia, todos os apparelhos de nossa organização politica e social, todas as forças vivas e fecundas de nossa nacionalidade, todas as nossas energias de povo bem orientado por uma civilização sadia e compenetrado de seus altos destinos no convivio das nações mais cultas.

Que neste recinto, onde se reunem os directos representantes desse povo altivo, generoso e bom, só tenham éco as legitimas reivindicações de direitos e liberdades com assento seguro na lei e no bem publico; que delle sejam banidos os propositos e intuitos subversivos da ordem constitucional; que nelle não tenham ingresso paixões malsãs e interesses subalternos; que em todos os debates imperem sempre a cordialidade e o respeito mutuos, são os votos que de todo coração formulo, neste momento em que vos dirijo a palavra de meu agradecimento, com emoção viva e sincera.

Não faltarei com as providencias, que me caibam, para que nossos trabalhos e iniciativas resultem efficientes e proveitosos nos interesses da nação e estou certo de que, egualmente, me não faltarão jamais as luzes de vossa esclarecida e continua collaboração na boa ordem, na solemnidade, na formação de um ambiente de constante elevação moral, em que elles amplamente se desdobrem e fructifiquem, porque não é da autoridade em que, por benevolencia vossa, me acho investido, mas de vossa propria autoridade individual e collectiva, que depende o fiel desempenho dos deveres de nosso mandato de representantes desta grande nação, regida por uma constituição e por leis sabias, que precisamos de, com perfeita lealdade, respeitar e cumprir para que tambem fielmente as cumpram e respeitem aquelles que as recebem de poder de fazel-as, que nos foi outorgado.

Só assim seremos dignos do renelo publico nesta alta e delicada funcção de decretar as leis do nosso paiz.

Vamos, pois, trabalhar, nobres senhores deputados, pela grandeza do Brasil e pela prosperidade da nação, pondo ao seu serviço, sem desfallecimentos, todas as energias de nosso patriotismo, toda a sinceridade do nosso devotamento, toda a abnegação do nosso desinteresse, com verdadeiro espirito de sacrificio pela Patria e pela Republica, para honra e felicidade do povo que representamos e para nossa propria honra pessoal."

A LUTA EM MARROCOS

OS RIFFENHOS PREPARADOS PARA ATACAR

TANGER, 8 (U. P.) — Os francezes continuam a avançar contra os mouros de Abd-el-Krim. Os aeroplanos têm tido papel muito saliente nos serviços de reconhecimento e bombardeio das posições inimigas.

— Noticias não confirmadas dizem que os rifenhos estão concentrados em Ben Karrich e Wadlau nas visinhanças de Tetuan, preparando-se para um ataque geral aos hespanhoes em todas as zonas.

Informam de Wdlau terem chegado, já dois trens com material de guerra e de bocca destinados aos riffenhos.

O SEPULTAMENTO DO NETO DOS REIS DA ITALIA

TURIM, 8 (U. P.) — Realizou-se hoje no mausoléo dos Calvi o sepultamento do filho recem-nascido da princeza Yolanda. O corpo foi encommendado pelo capellão da Côrte. Sobre o caixão viam-se corôas dos reis Victor Manoel e Helena, do principe Umberto e das princezas.

A REPRESENTAÇÃO DA ARGENTINA NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O governo completou a representação argentina na Conferencia Internacional do Trabalho com a designação do secretario da Legação em Berna, sr. Julian Enciso Domingos para fazer parte della.

A DIRECÇÃO DO INTERNATO PEDRO II

UMA NOTA OFFICIAL DESMENTINDO AS NOMEAÇÕES

Da Agencia Americana recebemos a seguinte nota mandada distribuir pelo governo aos jornaes:

"Embora os jornaes vespertinos houvessem noticiado a assignatura dos decretos nomeando: o bacharel Pedro do Coutto, director do Internato do Collegio Pedro II, e o bacharel Quintino do Valle, que vinha exercendo o cargo de chefe de disciplina, para o logar de vice-director do mesmo estabelecimento, podemos assegurar que o sr. presidente da Republica nada resolveu a respeito. As nomeações para os alludidos cargos ainda estão por ser feitas."

COMBATE AO COMMUNISMO

ROMA, 8 (U. P.) — Informam de Belgrado que a Liga contra o Bolchevismo realizará em Trieste brevemente um Congresso Internacional para estabelecer os meios de combate ao communismo, sem recorrer aos processos de violencia adoptados pelos communistas.

A MORTE DO EX-CHEFE DE POLICIA BAVARO

MUNICH, 8 (U. P.) — Está levantando suspeitas a morte estranha do ex-chefe de policia bavaro, sr. Poehner, occorrida recentemente num desastre de automovel. A policia verificou que o livro de notas da victima desappareceu depois do accidente.

O PRINCIPE DE GALLES VISITARA' TAMBEM O CHILE

LONDRES, 8 (A.) — Foi officialmente declarado que o principe de Galles aceitou o convite feito pelo governo chileno para s. a. visitar o Chile, depois de sua visita ás cidades argentinas, fazendo a viagem para Santiago por terra, atravessando a Cordilheira.

O 2º CONGRESSO DA CRIAÇÃO DE GADO CAPRINO

O ministro da Agricultura resolveu designar o veterinario Athayde Pereira, em estagio de aperfeiçoamento na Allemanha, para representar o nosso paiz no 2º Congresso de Criação de Gado Caprino, a reunir-se em Friburgo, Suissa, em 17 e 18 de setembro proximo e para o qual foi o Brasil convidado.

PUBLICAÇÕES

NICK-CARTER — Já está á venda o fasciculo n. 23 dos ultimos episodios cheios de aventuras do "detective" Nick-Carter. Este fasciculo traz a aventura completa intitulada "Uma pista pelo telegrapho".

HISTORIA DAS NAÇÕES — Recebemos e já está á venda o fasciculo n. 99 da "Historia das Nações" a importante obra de historia universal, amplamente illustrada, editada pela Empresa de Publicações Modernas.

SHERLOCK HOLMES — Foi posto á venda o fasciculo n. 6 das aventuras do celebre policia amador Sherlock Holmes, trazendo o episodio completo intitulado "A loucura do ciume".

TERRA FLUMINENSE — Está em circulação mais um numero desta optima revista illustrada, que se publica no Estado do Rio, sob a direcção de Ramiro Gonçalves. "Terra Fluminense" se apresenta neste numero remodelada materialmente, com feição elegante e amplamente collaborada.

REVISTA DE GYNECOLOGIA E D'OBSTETRICIA — Recebemos o numero correspondente a abril findo desse interessante mensario, de especialidade scientifica, que é orgão official da Sociedade de Obstetricia e Gynecologia do Brasil.

FON-FON — Sempre muito apreciavel este interessante magazine carioca, inicia no numero desta semana, um novo concurso para saber o que a mulher pensa do homem e este da mulher, com as primeiras respostas chegadas á redacção e as quaes são dadas pelos escriptores d. Maria Eugenia Celso e conde de Affonso Celso.

Outras paginas literarias publica a conhecida revista.

Na parte photographica, ha varias paginas dedicadas ao Estado de Minas Geraes, e alguns aspectos de acontecimentos locaes.

SELECTA — A edição desta semana, da apreciada revista cinematographica "Selecta", traz interessantes informações sobre a arte do silencio e bellas illustrações lhe enchem o texto. A' capa vem o retrato do menino prodigio Jackie Coogan.

REVISTA DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Recebemos o numero correspondente a abril findo, dessa revista mensal da Academia de Letras, onde collaboram os nossos immortaes.

PAR-SUD-AM — "Par-Sud-Am", a curiosa revista franceza dedicada aos interesses do continente em que vivemos, pois, o seu titulo é a interessante abreviatura do lemma Paris-Sud-Amérique, acaba de lançar á publicidade um novo numero, correspondente ao segundo terço de abril.

REVISTA COMMERCIAL BRASILEIRA — Está em circulação, offerecendo um texto cuidado e proveitoso, o ultimo numero desta publicação, orgão official da Associação Commercial de Santos.

O ASSALTO AO 3.º REGIMENTO DE INFANTARIA

UMA NOTA OFFICIAL

O gabinete do ministro da Guerra enviou-nos a seguinte nota:

"Um dos nossos vespertinos divulgou, em sua edição de hontem, a versão de que fôra o coronel Oscar Paiva, chefe do gabinete do Ministerio da Guerra, quem perguntára em a noite de 2 do corrente onde residia o commandante do 3º regimento de infantaria a um soldado que se recusou a prestar essa informação.

Cumpre declarar que o coronel Paiva é de todo em todo alheio a esse caso, e não fez a quem quer que fosse semelhante indagação. Esteve, sim, no quartel daquella unidade por motivos obvios. E sobre esse só facto se construiu toda uma nota que não póde passar sem a mais formal contestação no interesse da verdade."

AS FESTAS DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA

INAUGURAÇÃO DO NOVO DEPARTAMENTO DA FABRICA TAMOYO

Os representantes da imprensa que, attendendo ao gentil convite dos srs. Cunha, Marinho & Comp., visitaram hontem o novo departamento de sua Fabrica de balas, bonbons e café moido marca Tamoyo, puderam bem avaliar do quanto pódem o trabalho e a honestidade no commercio e na industria.

Para poder melhor attender ás exigencias de seus freguezes, a firma que, ha muito, negociava estabelecida, com o fabrico dos referidos productos, á avenida Salvador de Sá ns. 12 e 14, se viu na necessidade de ampliar dependencias e machinismos. Para isso, adquiriu, por contrato, o vasto predio da rua Marechal Floriano Peixoto n. 128, adaptando-o, numa remodelação que attende aos mais exigentes requisitos de hygiene e de conforto para os seus operarios. Os trabalhos de remodelação obedeceram á orientação do architecto patricio dr. Morales de los Rios Filho e foram executados pelo constructor sr. Joaquim da Silva Carvalho.

A impressão causada pela adaptação do edificio foi a melhor possivel. As salas, os machinismos, os fornos, as estufas, as dependencias todas necessarias ao perfeito e hygienico fabrico de balas e "bonbons", obedecem aos processos da construcção moderna, executado tudo de accôrdo com o projecto do dr. Morales de los Rios Filho.

Para assignalar a inauguração do novo departamento, pois a séde antiga ficou destinada á secção de torrefacção e moagem do café, a firma Cunha, Marinho & Comp. reuniu, num almoço que correu num ambiente de franca cordialidade, todos os seus socios, inclusive o commanditario, dr. Benicio Chaves, o dr. Morales de los Rios e o dr. Joaquim da Silva Carvalho.

Informaram-nos os srs. Marinho e Cunha que iniciam hoje a venda daquelles seus productos ao publico, além de doces de diversas qualidades, biscoitos, chá, chocolate e matte, no varejo, cuidadamente montado, na parte da frente do novo edificio e que, em dias determinados da semana, brindarão com balas e "bonbons" os compradores do café Tamoyo.

EM BENEFICIO DA CASA DOS ARTISTAS

Conforme noticiámos em nosso numero de dois do corrente, a Casa Vieira Machado, á rua do Ouvidor 179, desejando prestar uma homenagem ao valoroso quadro patricio, que com tanta galhardia se portou na Europa, editou um "fox-trot" denominado "Football" — melhor que a embaixada de ouro — dedicado aos footballers brasileiros.

Com a intenção de prestar ainda uma obra de caridade a editora nos enviou cem exemplares da referida musica, para que sejam vendidos, revertendo o producto em beneficio da Casa dos Artistas.

Remettemos os referidos exemplares, a pedido, para a propria Casa dos Artistas, onde será encontrado á venda o novo "fox-trot".

A SECÇÃO DE EMPREGOS DA A. E. DO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio resolveu dirigir um appello aos chefes de casas commerciaes afim de que recorram á secção de empregos da Associação toda vez que precisarem de auxiliares.

Nessa secção acha-se sempre inscripto um regular numero de candidatos, de modo a poder ser feita uma escolha conveniente do ponto de vista da competencia de cada candidato.

Recorrendo ás informações prestadas pela Associação, o patronato encontrará evidentes vantagens do que certamente se aproveitará.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

ESTRADA DE RODAGEM RIO-PETROPOLIS

Em virtude do contrato recentemente lavrado entre o governo do Estado do Rio e a directoria do Automovel Club do Brasil, ficou este encarregado da execução das obras concernentes á estrada Rio-Petropolis, no trecho da baixada Fluminense. Pelo contrato o Club se obriga a construir o alargamento e as pontes necessarias sobre o brejo do Sarapuhy, que até hoje tem tornado intransitavel a estrada no tempo das aguas. Este serviço será estipendiado pelo governo do Estado, e resulta do entendimento havido entre o presidente do Estado e o presidente do Club, em virtude do qual este assumiu o compromisso de ás expensas do Club reconstruir a Serra de Petropolis, e o trecho da baixada comprehendido entre o rio Saracuruna e a ponte da Tapera, cabendo ao Estado aquelle primeiro trecho. A Serra já tem os seus serviços bem adeantados e dentro de dois mezes estará completamente terminada, quanto á parte da baixada só o poderá ficar nos primeiros dias de outubro proximo, quando então será definitivamente inaugurada a estrada.

A directoria do Automovel Club do Brasil previne aos interessados, que devido ás obras do Sarapuhy, a partir de 1 de junho ficará interrompido o trafego pela estrada, não mais sendo possivel alcançar-se Petropolis, e aproveita a occasião para, respondendo a algumas injustas reclamações, informar que até hoje não foi esta estrada entregue ao serviço publico, visto não estar terminada e só agora iniciadas as obras que deverão completal-as.

Na serra de Petropolis pela falta de recursos não foi feita uma obra definitiva, mas sim de aproveitamento, e depois sómente de obtidos os recursos constantes do auxilio do governo federal, serão então effectivados os melhoramentos necessarios.

Opportunamente, depois de terminadas as obras, fará a directoria uma demonstração perfeita das importancias recebidas a titulo de donativo, bem como da applicação que foi dada na execução deste patriotico emprehendimento.

AS CHUVAS CAUSAM PREJUIZOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Em consequencia da intensa chuva que caiu esta manhã sobre a cidade, os bairros da parte baixa ficaram alagados, perturbando os serviços de viação, que foram feitos com grande difficuldade.

A INSTALLAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL ARGENTINO

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O poder executivo designou o dia 14 do corrente, ás 15 horas, para abertura do Congresso Nacional, devendo comparecer o presidente da Republica, dr. Marcelo Alvear, que lerá a mensagem.

INFORMAÇÕES UTEIS

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 8 do corrente:

65524	(Cantagallo)	25:000$000
29777		2:500$000
85369		1:000$000
61049		500$000
63444		500$000
9836		500$000

6 premios de 200$000

23816	89439	79793	72858	65115
		23562		

15 premios de 100$000

21075	19265	12414	57225	6332
34609	55301	16273	8438	85348
68198	75440	54861	1557	60280

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 8 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

8273	(S. Paulo)	100:000$000
14888	(Rio)	10:000$000
14984	(Curityba)	5:000$000
11940	(Rio)	3:000$000
2991	(Rio)	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 8 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

5000	(Rio)	200:000$000
7495	(Rio)	50:000$000
2021	(Ceará)	20:000$000